

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

GIULIANO INZIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	258.248 Hab
Densidade Populacional	419 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/01/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FOZ DO IGUAÇU
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA BRASIL 1637 CEMUSA
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone	(045) 2110-1129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/01/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GIULIANO INZIS
E-mail secretário(a)	saudefoz@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051133

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/01/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEFFERSON CEZAR BUENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/01/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	258248	418,08
ITAIPULÂNDIA	336.173	11385	33,87

MATELÂNDIA	639.746	18107	28,30
MEDIANEIRA	328.733	46574	141,68
MISSAL	319.51	10704	33,50
RAMILÂNDIA	237.195	4476	18,87
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23699	91,36
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4477	9,26
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27576	32,39

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2020

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Harry Shinkle 950 CASA 08 Jardim Iguaçu	
E-mail	drburiasco@yahoo.com.br	
Telefone	4535232596	
Nome do Presidente	André Ricardo Cório Di Buriasco	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	9
	Trabalhadores	11
	Prestadores	7

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202005

• Considerações

Informamos o endereço correto do Conselho Municipal de Saúde - Rua Vereador Moacir Pereira nº 900, Vila Yolanda

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Pública vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Pr apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. A SMSA é composta por Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada, Diretoria de Gestão, Diretoria de Urgência e Emergência, Diretoria de Residência Médica e Diretoria de Vigilância em Saúde. Nesse relatório serão apresentadas as produções referentes à todas as diretorias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	9953	9489	19442
5 a 9 anos	9483	9128	18611
10 a 14 anos	8827	8793	17620
15 a 19 anos	9260	9353	18613
20 a 29 anos	21051	21620	42671
30 a 39 anos	17851	19994	37845
40 a 49 anos	16543	19368	35911
50 a 59 anos	14298	17240	31538
60 a 69 anos	9876	11821	21697
70 a 79 anos	4603	5749	10352
80 anos e mais	1596	2352	3948
Total	123341	134907	258248

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 17/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Foz do Iguaçu	4198	4401	4422	4423

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 17/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	523	264	299	385	1052
II. Neoplasias (tumores)	1699	1737	1805	1879	1853
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	38	51	56	84	94
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	131	169	189	239	136
V. Transtornos mentais e comportamentais	513	576	763	1361	777
VI. Doenças do sistema nervoso	114	125	218	228	178
VII. Doenças do olho e anexos	39	39	34	45	54
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	15	8	12	13	22
IX. Doenças do aparelho circulatório	1029	1138	1270	1480	1421
X. Doenças do aparelho respiratório	937	960	1006	1156	901
XI. Doenças do aparelho digestivo	1206	1378	1243	1800	1284
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	143	231	216	314	234
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	217	200	223	284	239
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	878	826	991	1065	832
XV. Gravidez parto e puerpério	2973	3633	3434	3515	3627
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	286	300	310	312	295
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	105	115	82	113	75
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	580	495	360	378	281
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1766	1846	1922	2678	2390
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	387	500	694	733	684

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	13579	14591	15127	18062	16429

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66	52	46	58
II. Neoplasias (tumores)	287	312	334	378
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	4	5	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	127	95	131	134
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	12	8	18
VI. Doenças do sistema nervoso	37	34	47	49
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	355	370	408	389
X. Doenças do aparelho respiratório	235	192	207	227
XI. Doenças do aparelho digestivo	105	87	87	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	9	5	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	8	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	39	32	38
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	30	31	30	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	16	11	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	82	20	26	41
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	238	242	248	182
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1635	1525	1635	1656

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1.1.1. COVID-19

A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu está organizada territorialmente em 05 distritos sanitários administrativos. Por estar localizada em território de fronteiras internacionais, o sistema de saúde local possui ainda grandes desafios para a operacionalização das políticas, programas e serviços de saúde pública.

Com advento da pandemia de COVID-19 (coronavírus), estes desafios se intensificam e tensionam as políticas sociais de saúde na oferta, monitoramento, avaliação e gestão em saúde da municipalidade. Sabe-se que não há limites para enfrentar os pontos críticos que se estabelecem nesta pandemia. Neste resumo executivo apresentam-se brevemente as condições socio sanitárias no território de Foz do Iguaçu no ano de 2020.

Em 2020, foram publicados 18.295 casos da doença no município e 272 óbitos pela doença, sendo o último quadrimestre com maior registro de casos e óbitos.

Tabela 1- Número de casos e número de óbitos por COVID-19 nos quadrimestres de 2020.

	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020
Publicados	13220	5026	49	18.295
Óbitos	208	62	2	272

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Boletim COVID-19. 2020.

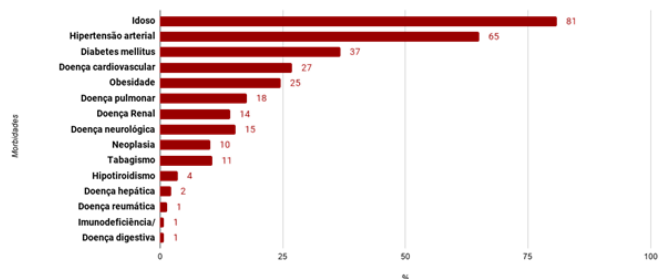
Tabela 2 - Distribuição dos casos e dos óbitos por COVID-19 por Distrito Sanitário nos quadrimestres de 2020.

	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020
--	---------------	---------------	---------------

Distrito Sanitário	Publicados	Óbitos	Publicados	Óbitos	Publicados	Óbitos
Sul	1586	31	566	14	5	1
Norte	3420	55	1522	20	17	1
Leste	3664	54	1335	14	18	0
Oeste	3250	50	1151	9	10	0
Nordeste	1300	18	445	5	4	0
Total	13220	208	5019	62	54	2

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Boletim COVID-19. 2020.

Gráfico 1 - Evolução dos óbitos pela COVID-19 por fator de risco e morbidade em 2020.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Boletim COVID-19. 2020.

1.1.2. Saúde Materna e Infantil

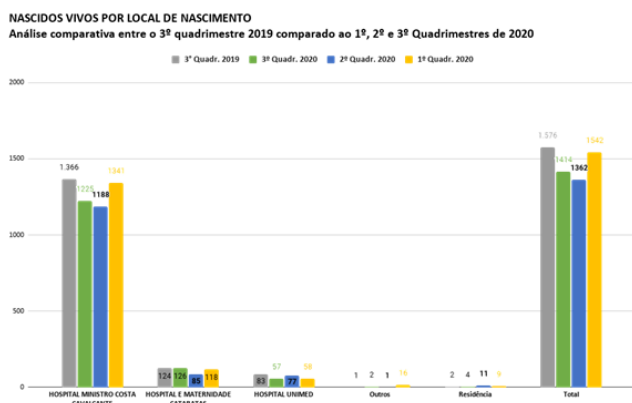
Tabela 3 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde no 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2020 e o total 2020/2019. Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	3º Quad 2019	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020	Total 2019
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	1.366	1225	1338	1555	4128	4461
Hospital e Maternidade Cataratas	124	126	118	140	360	425
Hospital Unimed	83	57	58	71	209	250
Outros	1	2	14	3	9	1
Domicílio	2	4	9	3	14	17
Total	1.576	1414	1537	1772	4720	5154

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2020.

Em Foz do Iguaçu, nasceram 1414 crianças entre setembro a dezembro de 2020. A maior parte dos nascimentos, 1225, ocorreu no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, referência para parto SUS no município. 126 nascimentos ocorreram no Hospital e Maternidade Cataratas, 57 no Hospital Unimed, em ambos os hospitais predominam o atendimento privado, e no domicílio ocorreram 04 nascimentos no período. Em 2020 ocorreram 4720, o que mostra uma redução de 8,42% do total de nascimentos, comparando com o ano de 2019, que registrou 5154 nascimentos.

Gráfico 2 - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde, por quadrimestre de 2020 comparado ao quadrimestre anterior.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2020.

Tabela 4 - Número absoluto de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil (MIF). Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	3º Quad. 2019	3ºQuad. 2020	2ºQuad. 2020	1ºQuad. 2020	Total 2020	Total 2019
Infantil	12	13	11	14	38	44
Materna	0	0	0	0	0	1
Mulher em idade fértil	30	33	28	29	90	97

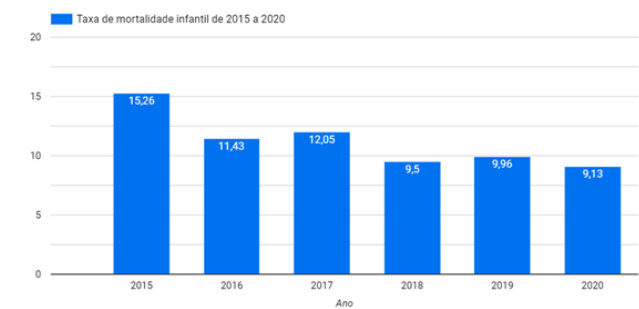
Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

Tabela 5 - Taxa de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil. Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	3º Quad. 2020	Inc. 3ºQuad	2º Quad. 2020	Inc. 2ºQuad	1º Quad 2020	Inc. 1ºQuad	Total 2020	Inc. 2020	Total 2019	Inc. 2019
Infantil (1000 Nascidos Vivos)	13	10,34	11	8,06	14	9,08	38	9,13	44	9,96
Materna (100 mil Nascidos Vivos)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

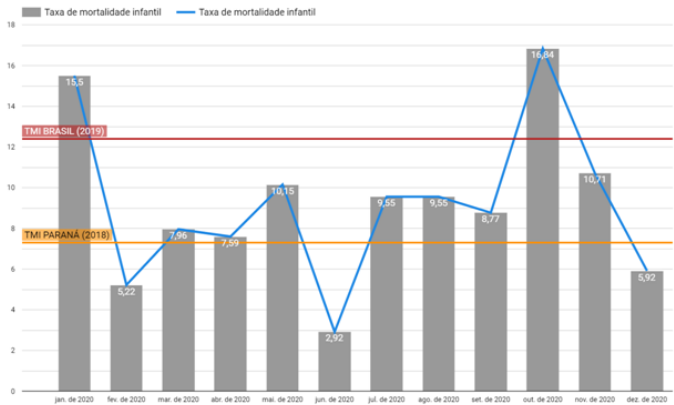
Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM

Gráfico 3 - Série histórica da mortalidade infantil em Foz do Iguaçu, de 2015 a 2020.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2020.

Gráfico 4 - Série histórica da mortalidade infantil em Foz do Iguaçu, de janeiro a dezembro de 2020.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2020.

Gráfico 5 - Óbitos e taxa de mortalidade materna no período de 2015 a 2020.

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA FOZ DO IGUAÇU E ÓBITOS MATERNS
Foz do Iguaçu, PR. 2015 a 2020.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/Sala de Situação em Saúde/2020.

A mortalidade infantil representa o número de óbitos em menores de um ano. O método de cálculo para o levantamento da taxa de mortalidade infantil é $TXMI = N \text{ de óbitos} / \text{Número de nascidos vivos no período} \times 1.000$. No município de Foz do Iguaçu, em 2020 foi registrada a menor taxa dos últimos 5 anos de 9,1 óbitos infantis para cada 1.000 nascidos vivos. Esse indicador reflete toda a assistência à saúde prestada a população, sendo recomendação da OMS a taxa de mortalidade infantil menor 10 para cada 1.000.

Ainda, o mês com maior registro de óbitos infantil é janeiro com 6 óbitos e outubro com 5 óbitos e o com menor registro de óbitos foi junho de 2020.

Em relação à mortalidade materna, consideram-se óbitos maternos aqueles que ocorrem até 42 dias após o parto ou cesárea. O método de cálculo da mortalidade materna é $TXMM = N \text{ óbitos maternos} / N^\circ \text{ de nascidos vivos no período} \times 100.000$. Em 2020, não foram registrados óbitos maternos no município de Foz do Iguaçu, sendo o menor indicador dos últimos cinco anos. Contudo, ocorreram feminicídios em mulheres grávidas não estando relacionado a causas obstétricas, observando-se o impacto da pandemia nos arranjos sociais e nas relações sociais.

Tabela 6 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR

CAUSAS	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020	Total 2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	360	82	27	469	57
II. Neoplasias (tumores)	41	116	105	262	371
III. Doenças sangue órgãos hemat e tran imunitár	1	2	0	3	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	46	37	114	134
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	8	7	17	20
VI. Doenças do sistema nervoso	11	16	10	37	50
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	83	150	145	378	384
X. Doenças do aparelho respiratório	40	42	45	127	228
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	22	24	60	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	7	10	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	5	10	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	9	11	26	38
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	0	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	11	19	51	53
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	6	18	20
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	16	20	53	36
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	73	68	190	182
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
Total	685	605	536	1826	1673

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM* Demais causas classificadas. 2020.

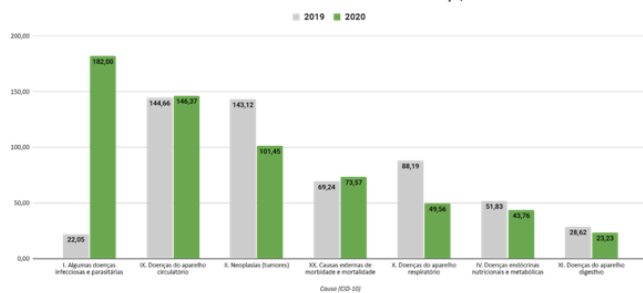
Tabela 7 - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes das 5 principais, segundo a causa básica do óbito

CAUSAS	3º Quad. 2019	1º Quad. 2020	Inc. 1º Quad	2º Quad. 2020	Inc. 2º Quad. 2020	3º Quad. 2020	Inc. 3º Quad. 2020	Total 2020	Inc. 2020	Total 2019	Inc. 2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	27	10,54	82	32,02	360	140,58	469	181,60	47	18,20
IX. Doenças do aparelho circulatório	374	145	56,62	150	58,57	83	32,41	378	146,37	384	148,69
II. Neoplasias (tumores)	370	105	41,00	116	45,30	41	16,01	262	101,45	371	143,66
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	179	68	26,55	73	28,51	49	19,13	190	73,57	182	70,47
X. Doenças do aparelho respiratório	228	45	17,57	42	16,40	40	15,62	127	49,18	228	88,29
*Outras	463	146	57,01	142	55,45	112	43,73	400	154,88	398	154,11
Total	1671	536	209,30	605	236,25	685	267,49	1.726	668,34	1610	623,43

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM* Demais causas classificadas. 2020.

Gráfico 5 - Principais causas de mortalidade em 2019 e 2020.

TAXA DE MORTALIDADE DAS SETE PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM FOZ DO IGUAÇU, PR



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5449	224739,61	3	1131,50
03 Procedimentos clínicos	188358	943499,37	3885	5344460,61
04 Procedimentos cirúrgicos	2494	77529,97	3614	5937119,52
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	39	99218,49
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	20016	251470,16	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	216318	1497239,11	7541	11381930,12

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6721	64,24
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	688	99170,44

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	568	1009,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	881222	7535013,68	3	1131,50
03 Procedimentos clínicos	802710	11458522,15	3912	5359171,31
04 Procedimentos cirúrgicos	8174	701882,43	4827	6559895,79
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	859	92073,37	39	99218,49
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	33300	1711234,57	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1726833	21499736,00	8781	12019417,09

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2812	-
Total	2812	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
 2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
 3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
 Data da consulta: 04/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DIRETORIA DE ATENÇÃO BÁSICA

ESTRUTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

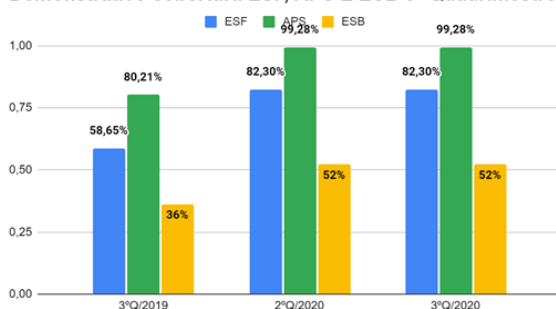
A Atenção Primária à Saúde de Foz do Iguaçu possui 29 unidades básicas de saúde com 70 equipes de saúde da família e 5 equipes de atenção primária atuando. Em relação à Saúde Bucal, são 45 equipes atuando.

A APS possui também 1 unidade de atendimento 24h.

COBERTURA DA ESF/APS/ESB

A seguir, apresentamos demonstrativo de cobertura de saúde. O cálculo de cobertura é realizado através do número de equipes que atuam no município e o total de população existente no mesmo.

Demonstrativo cobertura ESF, APS E ESB 3º Quadrimestre



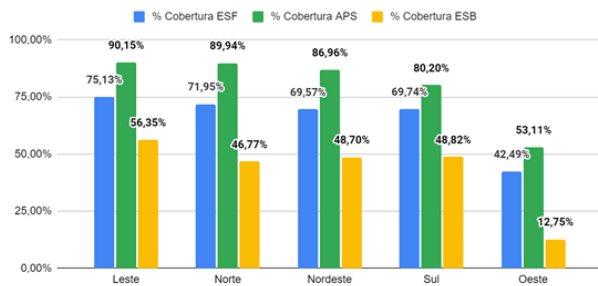
Em comparação ao 3º quadrimestre de 2019 houve um aumento de 17% na Cobertura de APS em relação ao mesmo período no ano de 2020.

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2019 houve um aumento de 17% na Cobertura da ESB em relação ao mesmo período no ano de 2020

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2019 houve um aumento de 20% na Cobertura da ESF em relação ao mesmo período no ano de 2020

O território de saúde é dividido em 5 distritos sanitários. A seguir apresentamos o demonstrativo de cobertura por distrito.

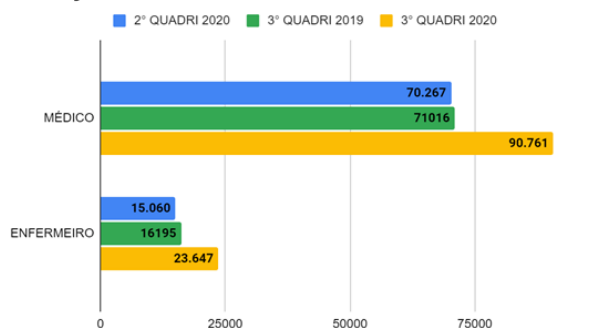
Demonstrativo Cobertura ESF, APS e ESB por Distrito 3º Quadri 2020



Como não houve aumento de equipes do 2º Quadrimestre de 2020 para o 3º Quadrimestre de 2020 as coberturas se mantiveram as mesmas. Não é possível comparar com o mesmo período de 2019 pois não era feito a separação de equipes por distrito. O distrito Oeste está em processo de aumento de cobertura. Existe necessidade de RH para composição de novas equipes.

PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Produção dos Profissionais



É possível notar no gráfico um aumento da produção de médicos e enfermeiros devido a novas contratações na Atenção Básica. Os profissionais são lotados nas unidades em que exista vacância de profissional.

Em relação à enfermagem, ainda temos déficit de profissionais em algumas equipes mesmo acontecendo novas chamadas no concurso.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE e Enfrentamento ao Corona Vírus

- Unidade de Saúde 24h Padre Ítalo - Unidade de atendimento de sintomáticos respiratórios. A unidade teve além dos seus atendimentos usuais um anexo apenas para atendimento aos pacientes com suspeita de COVID-19.
- Rastreamento e acompanhamento de casos suspeitos de COVID-19 pelos estagiários nas UBSs do Município.
- Núcleo Teleassistencial e Acompanhamento diário da evolução clínica dos pacientes que estavam em isolamento.
- Utilização de Infográfico animado e informativo sobre os cuidados para isolamento domiciliar.
<https://www.youtube.com/watch?v=JQLMEfaVPks>

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

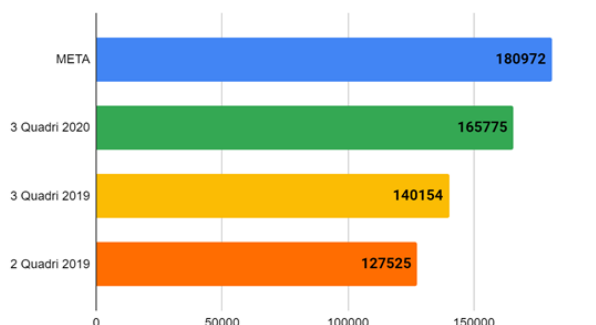
Durante o terceiro quadrimestre de 2020, os Agentes Comunitários de Saúde mantiveram as atividades de Barreira Sanitária na porta de entrada de suas respectivas UBSs. Cada UBS preparou sua escala, visando a máxima participação de todos os profissionais disponíveis e buscando oportunizar o acompanhamento dos usuários com maior interesse para sua equipe de saúde. Também foi reforçada a busca ativa de pacientes notificados para a COVID-19, a fim de localizar o paciente e atualizar seus dados de contato. O impacto dessas atividades na produção dos ACSs vem sendo percebido ao longo dos dois últimos quadrimestres, fato que será observado neste terceiro quadrimestre.

Analisando os resultados do terceiro quadrimestre de 2020 temos um total de 78.640 visitas domiciliares registradas no sistema e-SUS por parte dos Agentes Comunitários de Saúde. Em comparação ao segundo quadrimestre de 2020 (108.646 visitas) observamos uma redução de

27, 62%. Tal redução esta diretamente relacionada às atividades de controle de aglomeração dentro das Unidades Básicas de Saúde, os decretos de afastamento de atendimento ao público vigentes no município no período, férias de servidores e o recesso do final do ano. Quando comparamos com o terceiro quadrimestre de 2019 (244.637 visitas) observamos uma redução de 67,85%, demonstrando o impacto das medidas de enfrentamento da Pandemia causada pelo novo Coronavírus nas atividades desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

CADASTROS INDIVIDUAIS REALIZADOS PELOS ACS

CADASTROS INDIVIDUAIS



Os cadastros são de extrema importância pois além de serem um termômetro da população, para o Programa Previne Brasil e Programa de financiamento do Ministério da Saúde e o cadastro interfere diretamente no financiamento enviado ao município.

Em 2020 a realização de novos cadastros na casa das pessoas foi suspensa por conta da pandemia. Para evitar a transmissão do vírus de casa em casa.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER

Pré-natal

O Programa Saúde da mulher tem como objetivo planejar a organização da rede de atenção à saúde garantindo acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases da gestação, parto e puerpério, abordando atividades de promoção e prevenção, apresentados no período gestacional, incluindo a estrutura dos serviços de saúde existentes, profissionais capacitados (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) e da organização dos processos de trabalho desenvolvidos nas equipes das unidades básicas de saúde.

Quadro - Informações sobre o PRÉ-NATAL no 3º quadrimestre 2020.

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQ 2019	3º RDQ 2020
Cadastro das gestantes (primeira consulta da gestante)	294	296	288	225	1947	1103
Captadas até 12ª semana	207	217	193	164	834	781

FONTE:SISAB (MS)e RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 02/02/2021.

Observamos uma diminuição no número de cadastros de gestantes e às gestantes captadas até 12ª semana em relação ao 3º Quadrimestre de 2019 e comparando os dados nos sistemas utilizados para atendimentos relacionados ao pré-natal RP Saúde, ESUS, SISAB encontramos dados divergentes

Prevenção Câncer de Mama

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso das mulheres ao rastreamento de lesões mamárias e seu imediato esclarecimento diagnóstico através da mamografia principalmente na faixa etária dos 50 aos 69 anos, com estruturação dos serviços, controle de qualidade e qualificação das equipes de Atenção Primária para detecção precoce do câncer de mama.

Quadro - Mamografias realizadas no 2º quadrimestre 2020.

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQ 2019	3º RDQ 2020
Mamografias realizadas	587	799	946	821	4343	3156

FONTE: SISCAN WEB / SISMAMA Acesso em 02/02/2021.

Relatório Programa Saúde da Mulher Vitaimagem e Diagnosticos Maroja.

Observamos uma diminuição dos números de mamografias realizadas em relação ao 3º Quadrimestre de 2019, devido o período de pandemia do COVID-19, onde seguimos orientações e recomendações conforme estratégias definidas por meio de memorando interno e recomendações do INCA para contenção do número de casos em nosso Município.

Prevenção do Câncer de Colo de útero e Citopatológico de colo uterino

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso ao exame preventivo com qualidade principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Coleta de exames citopatológico de colo uterino no 2º quadrimestre de 2020.

Ação	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQ 2019	3º RDQ 2020
Coleta Citopatológico Colo Uterino	1001	1936	1435	827	7597	5164

FONTE: SISCAN WEB / SISCOLO - Acesso em 02/02/2021.

Relatório Manual Programa Saúde da Mulher.

Justificamos a diminuição de forma drástica no número de coletas de exames Citopatológicos de colo uterino realizadas em nosso município em relação com o 3º Quadrimestre de 2019, devido o período de pandemia do COVID-19, onde foram consideradas as estratégias definidas para detecção precoce do câncer do colo do útero durante a pandemia, seguindo orientações e recomendações conforme memorando interno e a Nota técnica do INCA, onde recomenda a desencorajar a coleta por se tratar de procedimentos eletivos e no atual momento sendo necessário avaliar riscos e benefícios para exposição da usuária, ficando assim suspensas as coletas no Município.

No mês de Outubro, mês de campanha de prevenção do câncer de mama e colo do útero priorizamos a coleta do exame cito patológico e agendamento de mamografias para o público alvo. Devido à pandemia, não foi possível realizar ações coletivas, aproveitamos a coleta do exame para realizar educação em saúde.

No mês de Dezembro justifica diminuição do número de coletas de exames por ser mês de férias onde a procura normalmente é baixa.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Quadro - Base de comparação e E-SUS - Produção saúde da criança e do adolescente por procedimento, 3º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQ 2019	3º RDQ 2020
Puericultura (0 < 1 anos)	661	621	741	564	2798	2587
Triagem neonatal - Teste do pezinho (0 - 1 ano) ⁽¹⁾	334	259	253	227	---	1073

Fonte: RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 02/02/2021. Triagem Neonatal: Relatório Interno da Coordenação de Saúde da Criança, acessado em 02/02/2021.

No terceiro Quadrimestre de 2020 houve redução da oferta de Puericultura em relação ao terceiro Quadrimestre de 2019 em razão da pandemia do COVID-19 onde foram suspensos os atendimentos eletivos nas Unidades Básicas de Saúde, inclusive Puericultura nos meses de março a julho conforme Memorando Interno 484/2020 e 970/2020.

Em relação à triagem neonatal, é prerrogativa legal federal a garantia de realização do exame de triagem neonatal biológica - TESTE do PEZINHO e para 100% dos nascidos vivos no município, de responsabilidade hospitalar, a ser realizada após 48h de vida, ou antes, da alta hospitalar. Como o serviço hospitalar conveniado ao SUS presta contas diretamente ao Estado e SESA/PR, a SMSA atualmente, não recebe relatório destas atividades. Contudo, em razão de cerca de 75% a 80% dos nascimentos no município terem alta hospitalar precoce (antes das 48h de vida), cabe secundariamente a SMSA a realização de coleta de material para um Segundo Teste do Pezinho, a fim de garantir a estes recém-nascidos a análise da dosagem de fenilalanina para o diagnóstico da Fenilcetonúria, e mesmo com a pandemia do COVID 19 não houve uma redução significativa de coletas realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde e/ou de Saúde da Família, comparadas 3º Quadrimestre de 2019.

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

Considerando que a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação. São metas do Programa Crescer Saudável, no âmbito do PSE:

1. Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE);
2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável e de promoção de práticas corporais e atividades físicas para este público;
3. Encaminhar as crianças identificadas com obesidade para intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município.

Foz do Iguaçu aderiu ao Crescer Saudável em Maio de 2019 e alcançou mais de 80% das suas metas no ano vigente. Em 2020 houve o planejamento das ações e pactuações com a SMAD estabelecendo-se cronograma de execução.

Logo ao início da pandemia foi iniciada a antropometria das crianças. No entanto, houve a paralisação de todas as ações e de aulas presenciais dos escolares devido à pandemia da COVID-19, seguindo-se com a cedência desta coordenação para o Hospital Municipal.

Em consideração à pandemia houve orientações da 9ª Regional quanto a razoabilidade para a avaliação antropométrica e, por conseguinte, o alcance das metas 1 e 3 do programa. Ficou aberto para os municípios a organização de ações de educação nutricional e de práticas corporais de maneira não presencial.

As coordenações do Crescer Saudável e do PSE passaram então a organizar ações nesse sentido, de maneira on-line. Conforme tabela a seguir, a meta 2 veio a ser efetivada por meio de materiais educativos e vídeos elaborados pelos profissionais de saúde e educação física, tanto por medidas pontuais, mas especialmente no mês de outubro, considerando a Lei Municipal 4669/2018 e a execução do II NutrirFoz.

Foram realizadas ações on-line durante a Semana de Combate à Obesidade Infantil em Foz Do Iguaçu. Foram 5 ações de educação alimentar e nutricional e 2 de promoção de práticas corporais. Essas ações se somaram a atividades desempenhadas por integrantes NASF, totalizando o alcance de todas as crianças inseridas no Crescer Saudável.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe saches com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sache/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 saches. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 saches durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

No ano de 2020 sua execução foi pausada em todos os municípios aderidos no Brasil devido a ausência de saches pelo Ministério da Saúde. Além disso, sua execução não seria possível, conforme preconizado, devido o cancelamento de aulas presenciais devido a pandemia da COVID-19.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro, salientamos que a alimentação de dados enviados para o MS passou a ser realizado por esta coordenação quando esta assumiu. O município não vinha fazendo isso até então. Sendo assim, os dados são lançados mensalmente no e-Gestor conforme preconizado pelo programa.

SISVAN

Considerando o atual cenário epidemiológico e os esforços desempenhados por políticas e programas de saúde, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) tem por objetivo realizar a gestão das informações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Trata-se de uma ferramenta para o monitoramento da situação alimentar e nutricional e de apoio aos profissionais de saúde para o diagnóstico local das condições e agravos alimentares e nutricionais, nos serviços de Atenção Básica no Brasil.

O Sistema apresenta como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional, o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e o Mapa Diário de Acompanhamento.

Recentemente, com o objetivo de efetivar a integração entre sistemas do Ministério da Saúde, o registro destes formulários pode ser realizado diretamente no e-SUS AB, por meio de peso e altura no Atendimento individualizado e do Marcador de Consumo Alimentar pela ficha CDS, isso tanto por Nutricionistas, quanto também por Enfermeiros e Médicos. Dessa forma não é mais necessário que o profissional realize o cadastro do paciente na plataforma exclusiva do SISVAN, o que onerava tempo despendido até então, e dificultava a obtenção desses dados. Portanto, os dados passaram a ser unificados, dependendo do cadastro adequado do indivíduo no e-SUS (a ser realizado por profissional de saúde), para que os dados migrem para o e-Gestor e SISVAN.

A seguir os dados do terceiro quadrimestre do programa. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC é Índice de Massa Corporal).

A cobertura do ano anterior (2019) no terceiro quadrimestre foi de 1,7% enquanto no ano de 2020 passou para 3,43%.

Ação solicitada pelo programa	Quadrimestre 3	
	n	Atividades por local (Escola e CMEI)
1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)* ;	0	0
2. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município; (Meta de 4 ações/CMEI)	12772	6
3. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam; (Meta de 4 ações/CMEI)	12772	3
4. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município (Total de crianças atendidas em relação ao total de crianças diagnosticadas)	0	0

Fonte: e-Gestor, 2020; Coordenação DIAB, 2020.

Foram realizadas ações on-line durante a Semana de Combate à Obesidade Infantil em Foz Do Iguaçu. Foram 5 ações de educação alimentar e nutricional e 2 de promoção de práticas corporais. Essas ações se somaram a atividades desempenhadas por integrantes NASF, totalizando o alcance de todas as crianças inseridas no Crescer Saudável.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe saches com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sache/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 saches. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 saches durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

No ano de 2020 sua execução foi pausada em todos os municípios aderidos no Brasil devido a ausência de saches pelo Ministério da Saúde. Além disso, sua execução não seria possível, conforme preconizado, devido o cancelamento de aulas presenciais devido a pandemia da COVID-19.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro, salientamos que a alimentação de dados enviados para o MS passou a ser realizado por esta coordenação quando esta assumiu. O município não vinha fazendo isso até então. Sendo assim, os dados são lançados mensalmente no e-Gestor conforme preconizado pelo programa.

SISVAN

Considerando o atual cenário epidemiológico e os esforços desempenhados por políticas e programas de saúde, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) tem por objetivo realizar a gestão das informações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Trata-se de uma ferramenta para o monitoramento da situação alimentar e nutricional e de apoio aos profissionais de saúde para o diagnóstico local das condições e agravos alimentares e nutricionais, nos serviços de Atenção Básica no Brasil.

O Sistema apresenta como instrumentos de coleta de dados, o Formulário de Cadastro e Acompanhamento Nutricional, o Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar e o Mapa Diário de Acompanhamento.

Recentemente, com o objetivo de efetivar a integração entre sistemas do Ministério da Saúde, o registro destes formulários pode ser realizado diretamente no e-SUS AB, por meio de peso e altura no Atendimento individualizado e do Marcador de Consumo Alimentar pela ficha CDS, isso tanto por Nutricionistas, quanto também por Enfermeiros e Médicos. Dessa forma não é mais necessário que o profissional realize o cadastro do paciente na plataforma exclusiva do SISVAN, o que onerava tempo despendido até então, e dificultava a obtenção desses dados. Portanto, os dados passaram a ser unificados, dependendo do cadastro adequado do indivíduo no e-SUS (a ser realizado por profissional de saúde), para que os dados migrem para o e-Gestor e SISVAN.

A seguir os dados do terceiro quadrimestre do programa. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC é Índice de Massa Corporal).

A cobertura do ano anterior (2019) no terceiro quadrimestre foi de 1,7% enquanto no ano de 2020 passou para 3,43%.

Fonte: SISVAN, 2020.

* Os dados dos meses de dezembro não foram encontrados devido à busca ter sido realizada ao final do mês de janeiro, não estando ainda disponíveis no SISVAN e e-Gestor devido ao tempo que estes dados levam para migrar do e-SUS.

Durante o ano todo os dados disponíveis no SISVAN indicam para baixa cobertura em relação ao total de população estimada para o município, porém houve acréscimo em relação ao ano anterior, mesmo em período de pandemia onde houve também redução de consultas. Portanto a meta para 2020 na PAS será repactuada conforme o Ministério da Saúde recomenda e estratégias para seu alcance serão tomadas.

Por fim, a seguir os dados referentes ao estado nutricional dos indivíduos que foram avaliados no município e que migraram para o e-Gestor. Como observado em adolescentes, idosos e adultos o excesso de peso e obesidade superam 50% da população avaliada.

Faixa Etária	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total 3º quad
<2anos (n)	583	523	633	0	1739
2-5 anos (n)	40	25	51	0	116
5-10 anos (n)	32	25	48	0	105
Adolescentes (n)	266	257	238	0	761
Adultos (n)	1638	1952	1708	0	5298
Idosos (n)	192	227	279	0	698
Gestantes (n)	0	0	0	0	0
Total (n)	2751	3009	2957	0	8717
% Cobertura da população do município (total: 253.962)	1,08	1,18	1,16	0	3,43

Faixa Etária	Baixo peso (%)	Peso adequado (%)	Excesso de peso e Obesidade (%)
<2anos	3,34	86,77	9,89
2-5 anos	3,45	81,03	15,52
5-10 anos	10,48	40,95	48,57
Adolescentes	2,10	47,31	50,59
Adultos	1,11	21,14	77,75
Idosos	10,32	23,50	66,19
Gestantes	0	0	0

No ano de 2020 a coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação vem no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN.

Recentemente a aplicação do marcador de consumo alimentar passou a ser uma das metas para o programa Crescer Saudável, vigente para o ano de 2021. Além disso, no sistema RP a aba para sua aplicação durante os atendimentos fica separada e inviável para preenchimento durante as consultas. Portanto, esta coordenação solicitou a inserção do Marcador de Consumo Alimentar no SOAP visando facilitar e potencializar seu preenchimento conforme é preconizado pelo SISVAN. Tais dados são necessários para o estabelecimento do plano de PNAN; para o diagnóstico do consumo alimentar e estabelecimento de ações em saúde no NutrirFoz; bem como reimplantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil planejada para 2021.

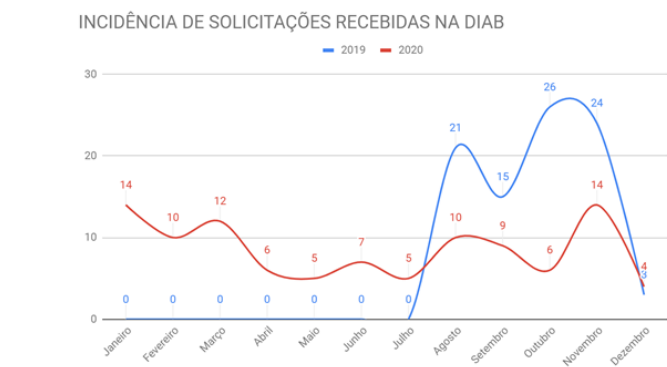
Demandas de dietas Enterais, Fórmulas Infantis

Devido demanda elevada, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com

essas demandas. Assim a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n58/2019 em dezembro de 2019.

No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal.

Salientamos que como é possível denotar no gráfico a seguir trata-se de uma demanda frequente para a DIAB e coincidentemente, no período de isolamento e pandemia parece ter havido supressão dela.



Porém, com aumento de internamentos, espera-se que seja elevada no ano posterior. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Solicitação de Campo de Pesquisa:

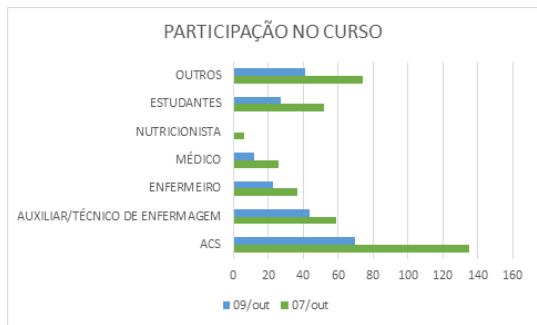
Mês	Título do Projeto	Universidade
Setembro	Desenvolvimento de Aplicativo Móvel para Intervenção Educativa no Pré-natal do Homem	Unioeste
Outubro	Saúde mental de trabalhadores da enfermagem na Atenção Básica em Município de Fronteira	Unioeste
	Humanização dos Enfermeiros nos Serviços de Saúde diante da violência contra a mulher e m Região de tríplice Fronteira (Brasil-Paraguai-Argentina): caminhos para a enfermagem forense	Unioeste
Dezembro	Prevalencia, síndromes, severidade e manejo da Epilepsia em Menores de 15 anos em Foz do Iguaçu	UNILA

Campo de Estágio:

Instituição	Curso	Número de Alunos
Uniamérica	Enfermagem	1
	Psicologia	3
Unila	Medicina	44
Unioeste	Enfermagem	10
UDC	Fonoaudiologia	14
	Total	72

Cursos de Capacitação:

- Curso de Capacitação  Contracepção na Adolescência  07 e 09 de Outubro, em plataforma online (youtube). 606 PARTICIPANTES



Curso de Capacitação da Atenção Primária em Saúde na Prevenção do Câncer de Mama (20 e 21 de Outubro, 2020): 85 PARTICIPANTES (Médicos, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde);

Debatendo a Obesidade: um olhar interdisciplinar (14 de outubro, online): 620 Participantes;

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Programa federal de transferência direta de renda   famílias em situação de pobreza ou de extrema, com a finalidade de promover seu acesso aos

direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Bolsa Família no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja o acompanhamento do calendário vacinal, coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 2 anos estão realizando a puericultura e se as mulheres grávidas estão realizando o pré-natal e comparecendo as consultas.

Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 15.686 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

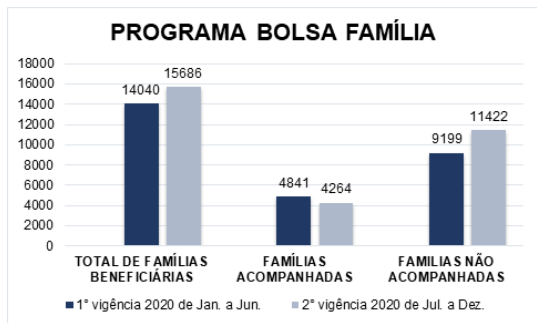
No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido a pandemia do Novo Coronavírus e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania suspendeu as atividades desenvolvidas pela equipe de saúde durante as duas vigências do ano de 2020.

Quadro 01 - Comparativo acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família, 1º Vigência 2020 e 2º Vigência 2020 (dados extraídos no dia 08/01/2021).

Foz do Iguaçu	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
1º vigência 2020 (Jan. a Jun.)	14.040	4.841	34,48%
2º vigência 2020 (Jul. a Dez.)	15.686	4.264	27,18%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Bolsa Família. Janeiro 2020. <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 01 - Comparativo acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família, 1º Vigência 2020 e 2º Vigência 2020 (dados extraídos no dia 08/01/2021).



Portanto o percentual de acompanhamento de famílias parcialmente acompanhadas corresponde a 27,18% do total de beneficiários. Isto em decorrência da Emergência de Saúde Pública, onde se restringiu o acesso da população nas Unidades Básicas de Saúde e consequentemente as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Procedimentos odontológicos & Atenção Especializada (CEO + UPA)

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2020				
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Procedimentos Diversos	0	0	0	0	
Cirurgias	0	0	0	0	
Endodontia	0	0	0	0	
Ortodontia (instalações e manutenções)	190	198	179	166	
Periodontia	0	0	0	0	
Protese Total e Parcial Removível	88	75	63	49	
Pinos, Coroas e Placas	0	0	0	0	
Radiodiagnóstico	0	0	0	0	
Procedimentos de Urgência & UPA	262	236	242	213	
Pacientes com necessidades especiais PNE	0	0	0	0	
Total	540	509	484	428	

OBS: Produção das especialidades zeradas em razão do fechamento do CEO para reforma. Foram realizadas entregas (nas UBS) de próteses iniciadas antes do fechamento do CEO. Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19.

Nota - CEO Tipo 3 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia $\hat{=}$ 150 procedimentos/mês; Endodontia $\hat{=}$ 95 procedimentos/mês; Cirurgias $\hat{=}$ 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e Próteses recebem repasse correspondente ao total produzido.

Filas para atendimento: Endodontia $\hat{=}$ 1.042 pacientes; Cirurgia $\hat{=}$ 1.454 pacientes; Periodontia $\hat{=}$ 173 pacientes; Prótese $\hat{=}$ 790 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais $\hat{=}$ 44 pacientes; DTM $\hat{=}$ 57 pacientes.

Fontes: BPA/MS (Boletim de Produção Ambulatorial/Ministério da Saúde), relatórios de produção do CEO e MDCs (formulário de Movimento Diário de Consultas).

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2020				Total
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1ª Consulta Odontológica	2296	2526	2374	1567	8763
Escovação Supervisionada	0	1	0	0	1
Tratamento Concluído	137	104	942	619	1799
Urgência Odontológica	1310	1407	1230	830	4777
Gestantes	100	186	179	105	570
Próteses Instaladas	0	0	0	0	0
Encaminhamentos para Atenção Secundária	170	228	239	2440	3077
Diagnóstico de alteração mucosa	165	235	163	130	693
Pacientes com necessidades especiais PNE	96	121	102	57	376
Total	4274	4808	5229	5748	20059

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19.

Fontes: e-SUS, CEO - Prótese, Relatórios de Escolas e CMEIS (fornecidos pela SMED)

Tipo de Procedimento	3º Quadrimestre - 2020				Total	2º ROQ
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Odontológico	366	356	507	693	1.922	10.162

Número de 1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção.

OBS: Números baixos devido ao período emergencial da Pandemia Covid-19.

Fontes: e-SUS

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Relatório de produção PSE 3º quadrimestre 2020.												
Meses	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		2º Quad/2020		3º Quad/2020	
Atividades desenvolvidas	G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação de flúor (as ações realizadas foram de Educação em saúde (de forma remota), através de cartilhas, vídeos etc)	15	157	28	679	-	-	-	-	347	7249	43	836
Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	252	7399	-	-	-	-	252	7399
Verificação da situação vacinal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	15	160	28	777	-	-	-	-	376	9684	43	836
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de ISTs	12	560	-	-	-	-	-	-	-	-	12	560
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer	42	1069	63	1075	252	7399	-	-	192	3402	357	9543
Ações de combate ao Aedes Aegypti	82	1666	38	801	-	-	-	-	350	7568	120	2467
Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da cultura da paz, cidadania e dos direitos humanos / Prevenção das violências e dos acidentes	18	220	04	75	-	-	-	-	199	3569	22	295
Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prevenção ao Covid-19 nas Escolas	73	874	18	216	-	-	252	7399	133	2083	343	8489
Saúde Ambiental	24	501	08	127	-	-	-	-	-	-	32	628
Reuniões com outras equipes de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reuniões com equipes de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reuniões intersetoriais (online)	01	05	02	08	01	04	-	-	-	-	04	17
Capacitações (online)	04	400	-	-	-	-	-	-	-	-	04	400

*G: Grupo; **P: Participantes; OBS: os Grupos são referentes ao quantitativo de salas de aula de uma escola na qual, houve participação na ação.

presenciais continuam suspensas desde 17/03/2020 até a presente data de elaboração do relatório.
estavam suspensas em forma presencial.

***As aulas escolares
**** as reuniões de equipes e com outras equipes

Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE (política Intersetorial Saúde-Educação) para o segundo ano do ciclo 2019/2020 com a ampliação de mais 10 novas instituições educacionais, **totalizando atualmente 35 unidades escolares** (3 escolas estaduais, 13 escolas de ensino fundamental e 19 CMEIS (centro municipal de educação infantil), perfazendo um total de 12.714 educandos beneficiados pelo programa. As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporariamente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB), e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar, que das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de **12 meses**.

É importante destacar, que até o momento da elaboração do presente relatório as aulas continuaram de forma remota, tanto para o ensino fundamental, como para os CMEIS. Destacamos que algumas ações puderam ser desenvolvidas em parceria com a UNIAMÉRICA como é o caso da *Promoção da Saúde Auditiva* e os demais materiais elaborados foram confeccionados em parcerias com as equipes NASF, Saúde Bucal, CCZ e residentes da UNILA (cartilhas, vídeos, jogos etc). Ademais, as reuniões de equipes também foram suspensas por conta do decreto, no período deste quadrimestre. Sobre as capacitações, ressaltamos que ocorreram de modo *online* em parceria com o curso de Psicologia da UNIAMÉRICA e Diretoria de Ensino Especial (DEES/SMED) para todos os professores da rede municipal com o tema *INCLUSÃO SOCIAL*.

Relatório de produção PICS 3º quadrimestre 2020.												
Meses	SET		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		3º quadrimestre 2020 total		3º Quad/2019	
Atividades desenvolvidas	G	P		P		P		C	G	P	G	P
FITOTERAPIA CEMEIS :PROJETO CAMOMILA ELFRIDA KELLER OURO VERDE MAMÃE MARIA CLAUDIO LORENÇO		00*				00*		00*		00*		1863
TRATAMENTO FITOTERÁPICO U B S PADRE MONTI(2 dentistas) UBSLAGOADOURADA(1dentista) UBS SOL DE MAIO (1 dentista) UBS CARIMÃ (1 dentista) <u>TRES BANDEIRAS (1dentista)*</u> <u>SÃO JOÃO (1 DENTISTA)</u>		04		15		30		00		04		02
GEOTERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas) SOL DE MAIO(1 Dentista) UBS CARIMÃ (1 Dentista) <u>TRES BANDEIRAS (1dentista)*</u>		16		34		00 62				07		833
APITERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas <u>TRES BANDEIRAS (1dentista)*</u>		04		18		19		00		02		03
AURICULOTERAPIA UBS CIDADE NOVA (1 dentista e 1 fisioterapeuta) <u>UBS JARDIM SÃO PAULO2 (1 fisioterapeuta)</u> <u>UBSMORUMBI3(1 fisioterapeuta)</u>		02		40		00		00		10		10
TERAPIA COMUNITÁRIA UBS CIDADE NOVA		00		00		00		00		00		10
ARTETERAPIA ASSISTSOCIAL CAPS AD		04						00		00		00
CROMOTERAPIA (LAPICs)Centro de Nutrição Infantil)		00						00		05		00
AROMATERAPIA (Padre Monti e LAPICs :Centro de Nutrição Infantil)		00						00		07		00

formação em Saúde E-SUS/AB.E RP DO MUNICÍPIO

*EM 20 DE MARÇO INTERROMPIDO AS AULAS DO MUNICÍPIO POR CAUSA DA PANDEMIA COVID-19

Atualmente fazem parte das PICS 4 CEMEIS ELFRIDA KELLER , OURO VERDE , MÃE MARIA,CLAUDIO DA SILVA LORENÇO com o Projeto Da Camomila , as 8 UBS PADRE MONTI ,LAGOA DOURADA , CIDADE NOVA ,CARIMÃ ,SOL DE MAIO, TRES BANDEIRAS,JARDIM SP 2 ,MORUMBI 3 ,CAPS AD, CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL, com 7 terapias :**Fitoterapia, Apiterapia, Geoterapia e Auriculoterapia Cromoterapia, Aromaterapia e Arteterapia** . É importante destacar que as ações são monitoradas temporalmente, através do programa e-SUS-AB do Ministério da Saúde (MS), bem como, através do RP Municipal. **OBS : Devido a pandemia COVID-19 as ações das PCISs foram diminuídas e pelo motivo dos profissionais estarem em escalas. Quanto aos 4 CMEIs as aulas foram interrompidas desde 20 de Março de 2020 interrompendo também o Projeto da Fitoterapia (Camomila). Neste 3º quadrimestre foi fomentado a Educação Permanente com oferta de cursos virtuais EAD para os profissionais da rede pública com ênfase nos cursos de :**
PICS AVASUS:

Introdução as Práticas integrativas e complementares : Medicina Antroposófica aplicada a saúde

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24>

Introdução as Práticas integrativas e complementares : medicina tradicional chinesa

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=78>

Introdução as Práticas integrativas e Complementares: práticas corporais e mentais da Medicina tradicional chinesa

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=79>

Uso de Plantas medicinais e fitoterápicos para agentes comunitários de saúde

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=149>

Curso de qualificação em plantas medicinais e fitoterápicos na atenção básica-Módulo 1

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=153>

Alimentos termogênicos

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=194>

Os chás e suas propriedades nutricionais

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=214>

Gestão de Práticas integrativas e complementares <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=151>

- **Auriculoterapia** <https://auriculoterapiasus.ufsc.br/>
- **Fitoterapia** <https://www.fiocruzbrasil.br/fiocruz.br/curso-de-atualizacao-em-fitoterapia-harmonizando-conceitos/>

Para desenvolver as PICs no Município de Foz do Iguaçu continuamos a realizar o Diagnóstico Situacional para os profissionais do SUS através do formulário PICS desde 16 de Abril de 2019 sendo repassado para os profissionais através de mensagens enviadas no Sistema RP. Atualmente continuam a ser contempladas 29 Terapias incluídas pelo Ministério da Saúde em todo território Nacional. No Município de Foz do Iguaçu em 01/09/2020 foi implantado o LAPICS com o objetivo geral de aplicar PICS nos usuários do SUS de Foz do Iguaçu. Objetivos específicos: proporcionar a comunidade atendida o (re)conhecimento e os benefícios das PICS no cuidado a sua saúde, divulgar o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS); -estimular a participação, quanto as PICS; - possibilitar visitas de caráter educativo no LAPICS e estimular a educação permanente para os profissionais afins da rede pública. Atualmente se desenvolve a **Acupuntura (Auriculoterapia), Fitoterapia, Apiterapia , Fitoterapia, Cromoterapia e Aromaterapia**.

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

A Diretoria da Assistência Especializada é DIES gerencia atualmente 3 (três) divisões: Divisão de Apoio aos Serviços Especializados é DVASE, Divisão de Assistência Farmacêutica é DVFAR e Divisão de Saúde Mental é DVSAM. Suas estruturas administrativas estão vinculadas ao Terceiro Nível Hierárquico da Administração Pública, estas contempladas através do Decreto no 22.166, de 14 de maio de 2013, e Decreto no 25.773, de 16 de agosto de 2017; quais contemplam serviços de assistência profissional especializada em saúde, aos usuários da rede pública municipal. No período, sequencialmente apresentado pelos serviços ofertados nesta diretoria é qual este Relatório Detalhado Quadrimestral compreende, de setembro a dezembro de 2020, aprova oportunamente mencionar os principais decretos municipais quais permeiam significativamente as estatísticas/produções desta gerência: Decreto nº 27.980, de 19 de março de 2020, qual "Declara situação de emergência no município de Foz do Iguaçu e definem outras medidas de enfrentamento da Pandemia decorrente do Coronavírus" e Decreto nº 28.359, de 27 de julho de 2020, Art. 1º qual "autoriza a retomada gradativa, a partir de 3 de agosto de 2020, das consultas eletivas, realizadas no Centro de Especialidades Médicas - CEM - e suas extensões, vinculado à Diretoria de Assistência Especializada".

1. DVASE é Divisão de Apoio aos Serviços Especializados

A DVASE é Divisão de Apoio aos Serviços Especializados é tem como ampla atribuição efetivar as ações de apoio operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas. Assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando-a às necessidades da população usuária, de forma equânime, resolutiva, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz. Atualmente conta com a seguinte equipe: 01 (um) chefe de divisão; 01 (um) Gerente de Serviços Técnicos da Atenção Especializada; 01 (um) suporte técnico administrativo; 03 (três) colaboradores terceirizados e 01 (um) estagiário nível médio. Ramifica outros serviços da diretoria, quais são: Central de Agendamentos de Consultas e Exames, Central de Regulação de Cirurgias Eletivas, Centro de Especialidades Médicas - CEM (incluindo Ambulatório de Feridas e Programa de Obesidade Mórbida é POM), Centro Especializado em Reabilitação - CER IV, e Tratamento Fora de Domicílio - TFD.

1. Central de Agendamentos de Consultas e Exames

Sua primordial atribuição é organizar o fluxo, agendar e direcionar os usuários do SUS que necessitam de atendimentos médicos e exames especializados, para os serviços e/ou estabelecimentos credenciados. Compreende o atendimento aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gerenciamento RP Saúde.

Houve aumento significativo nas especialidades para consultas de endocrinologia e exames cardiológicos (eletrocardiograma e ecocardiograma), possível através de novos credenciamentos para atendimento especializado, Fora identificado diminuição nos atendimentos para as especialidades de consultas de cardiologia e cirurgia vascular, tendo em vista a falta de profissional (por motivos de afastamentos por Decretos Municipais, devido quadro de comorbidades apresentado pelo prestador e, também, por óbito).

Fora estabelecido através do Decreto nº 28.303, de 13 de julho de 2020, qual *disponha sobre a retomada das atividades comerciais, estabelece novos*

horários de funcionamento e consolida as medidas já estabelecidas no município de Foz do Iguaçu de controle e prevenção para o enfrentamento da

emergência em saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia do Novo Coronavírus e Decreto nº 28.640, parágrafo 6º, qual esclarece, para o funcionamento dos estabelecimentos descritos neste Decreto será permitida a utilização de espaços de espera com até 50% (cinquenta por cento) da sua capacidade de pessoas sentadas, respeitando o distanciamento entre elas.

CENTRAL DE REGULAÇÃO - EXAMES									
Exames	2º Quad - 2020		3º Quad - 2020		3º Quad - 2019		ABSENTEISM	ABSENTEISM	ABSENTEISM
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não comp.	O (%)	O (%)	O (%)
Cintilografia	36	0	38	0	10	0	0,00%	0,00%	0,00%
Colonoscopia	188	48	396	68	268	81	25,53%	17,17%	30,22%
Colposcopia	25	1	247	53	0	0	4,00%	21,46%	0,00%
Densitometria Óssea	103	1	236	1	248	8	0,97%	0,42%	3,23%
Ecocardiograma	144	0	1128	269	427	76	0,00%	23,85%	17,80%
Ecodoppler Venoso/Arterial	8	0	12	3	294	34	0,00%	25,00%	11,56%
Ultrassonografia	6658	583	10473	710	12343	2164	8,76%	6,78%	17,53%
Eletrcardiograma	133	0	2769	541	0	0	0,00%	19,54%	0,00%
Endoscopia	552	136	1278	254	1345	400	24,64%	19,87%	29,74%
Endoscopia-Colonosocopia	2	0	161	30	155	37	0,00%	18,63%	23,87%
Litotripsia Extra-corpórea	17	0	14	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%
Pnmetria + Monometria	0	0	0	0	10	2	0,00%	0,00%	20,00%
Radiografias	348	44	1445	321	0	0	12,64%	22,21%	0,00%
Ressonância Magnética	551	6	925	0	100	6	1,09%	0,00%	6,00%
Retossigmoidoscopia	0	0	16	6	30	12	0,00%	37,50%	40,00%
Tomografia	395	0	1752	31	1245	37	0,00%	1,77%	2,97%
Vectoeletronistagmografia	10	0	44	2	4	0	0,00%	4,55%	0,00%
TOTAL/MEDIA	9170	819	20934	2289	16479	2857		11%	

CENTRAL DE REGULAÇÃO - CONSULTAS ESPECIALIZADAS									
Especialidade Médica	2º Quad - 2020		3º Quad - 2020		3º Quad - 2019		ABSENTEISMO (%)	ABSENTEISMO (%)	ABSENTEISMO (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	2º Quad - 2020	3º Quad - 2020	3º Quad - 2019
Cardiologia	1208	106	2427	163	4223	566	8,77%	6,72%	13,40%
Cirurgião geral	433	80	1249	149	2207	311	18,48%	11,93%	14,09%
Cirurgião pediátrico	-	-	0	0	469	64	0,00%	0,00%	13,65%
Cirurgião plástico	68	17	0	0	303	35	25,00%	0,00%	11,55%
Cirurgião torácico	-	-	0	0	19	1	0,00%	0,00%	5,26%
Cirurgião vascular	315	43	391	42	1171	210	13,65%	10,74%	17,93%
Clinico/diabetes	48	-	87	13	549	74	0,00%	14,94%	13,48%
Dermatologia	1071	311	572	117	2662	584	29,04%	20,45%	21,94%
Endocrinologia	476	72	2255	324	1360	190	15,13%	14,37%	13,97%
Gastroenterologia	98	18	394	44	1173	178	18,37%	11,17%	15,17%
Hematologia	237	20	250	21	675	93	8,44%	8,40%	13,78%
Infectologia	-	-	0	0	64	22	0,00%	0,00%	34,38%
Nefrologia	476	34	537	41	592	76	7,14%	7,64%	12,84%
Neurologia	1803	197	3325	319	3341	643	10,93%	9,59%	19,29%
Oftalmologia	4824	942	4026	528	3159	759	19,53%	13,11%	24,03%
Oncologia	498	-	646	1	793	0	0,00%	0,15%	0,00%
Ortopedia	2322	214	5097	483	9497	1188	9,22%	9,48%	12,51%
Otorrinolaringologia	391	78	1332	187	2518	449	19,95%	14,04%	17,83%
Pneumologia	424	68	566	84	1166	177	16,04%	14,84%	15,18%
Proctologista	0	0	0	0	167	33	0,00%	0,00%	19,76%
Psiquiatria	129	49	667	200	515	138	37,98%	29,99%	26,80%

1. Central de Regulação de Cirurgias Eletivas

Este serviço tem por finalidade regular as cirurgias eletivas que serão realizadas dentro do município pelos prestadores contratados. O fluxo de regulação consiste em:

- Receber os prontuários devidamente autorizados;
- Lançar as cirurgias de acordo com a especialidade solicitada;
- Priorizar de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante;
- Digitalizar todos os prontuários a fins de ampliar segurança da documentação;
- Enviar para o agendamento cirúrgico, considerando: data de entrada cronológica na fila e prioridades elencadas.

Ressaltamos que setor compreende procedimentos cirúrgicos eletivos, de acordo com a Portaria GM/MS nº1.919, que redefiniu no âmbito do SUS o conceito de eletivo: *“Procedimento cirúrgico eletivo é todo aquele atendimento prestado ao usuário em ambiente cirúrgico, com diagnóstico estabelecido e indicação de cirurgia a ser realizada em estabelecimento de saúde ambulatorial e hospitalar com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência”.*

Atualmente, o setor conta com 2 (dois) prestadores para a realização de cirurgias eletivas, que são:

- Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL;
- Centro de Cirurgia e Laser - Cirurgias Oftalmológicas.

Cirurgias agendadas por especialidade no Hospital Municipal Padre Germano Lauck.

Especialidade	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Cirurgia Buco Maxilo Facial		01	04	0	02	08	17
Cirurgia de Neurologia	0	0	0	0	0	0	02
Cirurgia de Otorrinolaringologia	0	0	0	0	01	0	31
Cirurgia de Proctologia	0	0	0	0	01	0	25
Cirurgia de Urologia		14	14	06	63	54	91
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0	222
Cirurgia Ortopédica		32	37	64	183	168	206
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	72
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0	06
Cirurgia Torácica	0	0	0	0	0	0	04
Cirurgia Vascular	0	0	01	0	0	01	29
Cirurgia Ginecológica	0	0	0	0	0	0	26
Total		47	56	70	250	231	731

Cirurgias oftálmicas realizadas no Centro de Cirurgia e Laser

Tipo De Cirurgia	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Capsulotomia A Yag Laser	18	84	52	14	106	168	171

Tto Cirúrgico de Pterígio e Pequenas Cirurgias	03	06	25	10	04	44	33
Facoemulsificação C/ Implante de Lente Intra-Ocular	13	41	57	47	57	158	226
Fotocoagulação a Laser	07	29	25	28	53	89	01
Pan-Fotocoagulação	0	0	0	0	0	0	0
Outros Procedimentos	0	0	01	0	0	01	06
Total	41	160	160	99	220	460	437

* Total de cirurgias eletivas realizadas pelo Centro de Cirurgia e Laser, durante o ano de 2020: 1011.

* Total de cirurgias eletivas realizadas no ano de 2020: 2064.

Nota-se queda significativa nos números de cirurgias eletivas realizadas neste 3º quadrimestre devido ao atual momento que vivenciamos da pandemia pelo novo Coronavírus, onde todas as cirurgias eletivas estão suspensas de acordo com a resolução do SESA nº338/2020, Art. 26º, prorrogado pela resolução do SESA nº743/202, SESA nº1026/2020 e SESA nº1412/2020 e pelo Decreto Municipal nº27.981 de 20 de março de 2020, Art. 5º, onde todos os procedimentos cirúrgicos eletivos estão suspensos, para evitar risco de contágio e exposição aos pacientes.

Os únicos procedimentos cirúrgicos eletivos que vem sendo realizado são as retiradas de Material de Síntese e retiradas de Cateter Duplo 2J, pois os mesmos são continuidade de tratamento e tem prazo para serem executados, além disso, não demandam internamento do paciente.

1. Centro de Especialidades Médicas e CEM

O Centro de Especialidades Médicas abrange atualmente 3 (três) serviços: Ambulatório de Consultas Médicas Especializadas - CEM, Programa de Obesidade Mórbida - POM e Ambulatório de Feridas.

O Ambulatório de Consultas Médicas Especializadas e CEM atende consultas médicas especializadas nas mais diversas áreas (mencionadas sequencialmente), realiza procedimentos médicos ambulatoriais especializados (colposcopia e escleroterapia), além de exame de avaliação pulmonar (espirometria) e diversos exames de imagem (ultrassonografia).

O estabelecimento conta com 48 (quarenta e oito) médicos especialistas, distribuídos da seguinte forma:

- 1 Cardiologista (estatutário);
- 1 Cirurgião Pediátrico (estatutário);
- 1 Cirurgião Plástico (credenciado);
- 1 Clínico de Diabetes (cedência);
- 1 Dermatologista (estatutário);
- 1 Endocrinologista Infantil (cedência);
- 1 Gastroenterologista (credenciado);
- 1 Hematologista (estatutário);
- 1 Nefrologista (estatutário);
- 1 Neurologista Infantil (cedência);
- 1 Otorrinolaringologista (credenciado);
- 1 Pneumologista (credenciado);
- 1 Radiologista (credenciado);
- 2 Cardiologistas (credenciados);
- 2 Cirurgões Vasculares (credenciados);
- 2 Dermatologistas (credenciados);
- 2 Endocrinologistas (estatutários);
- 2 Ginecologistas (cedência);
- 3 Endocrinologistas (credenciados);
- 3 Neurologistas (credenciados);
- 4 Urologistas (credenciados);
- 7 Cirurgiões Gerais (credenciados);
- 11 Ortopedistas (credenciados).

Profissionais Concursados:

Profissional	Especialidade	Matrícula
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	1337501
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 e 1502102
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Marli Fagone do Nascimento	Endocrinologista	833001
Eneida Buba	Geriatra	1341001
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologista	1783701
Hilda Yaeko Kanashiro	Psicóloga	1358501

* Jorge Hideki Shimomura, Charles Alberto Nedel e Eneida Buba: atuando no atendimento ao Tele-SUS.

Profissionais credenciados:

CNPJ	Empresa	Especialista	Especialidade
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lírio Cesar Bertolli	Cirurgião Geral
12.007.652.0001-37	Virote de Souza Consultório Médico Ltda.	Luciano Teixeira Virote de Souza	Cirurgião Geral
04.316.728/0001-88	Clinica Médica Bem-Estar LTDA	Marcos Daniel M. de Souza	Cirurgião Geral

37.675.901/0001-40	Bezerra de Menezes Serviços Médicos LTDA-ME	Raphael Bezerra de M. Costa	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica Pliacekos Ltda.	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
76.206.606/0001-40	Jamille Fernandes Serviços Médicos e Cirúrgicos Eireli-ME	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgião Geral
30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
25.254.480/0001-48	BMF CPL serviços de Saúde	Tiago Jung Mendacolli	Cirurgião Plástico
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda.	Lisandro R. J. Benitez	Ortopedia / Ombro
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine & Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / Quadril e Joelho
14.969.244./0001-91	R-Quidiquimo Lima-Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Geral
24.275.559/0009-92	Clavijo Clínica Médica e Ortopedia Eireli	Bruno Clavijo	Ortopedia / Geral
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia / Quadril
07.784.637/001-65	Goiomed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedia / Joelho
27.888.169/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Dermerson Martins	Ortopedia / Ombro
09.192.870/0001-62	Clínica Santos e Silva	Clayson Pujal	Ortopedia / Quadril
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Geral
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedia / Quadril e Fêmur
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Willian Yuji	Ortopedia / Joelho
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	Neuroclínica LTDA	Celso Fagundes	Neurologista
000.375.9400/0001-65	Instituto de Neurocirurgia LTDA	Raymond Assad El Sarraf	Neurologista
25.545.556/0001-35	Cotait Ltda & ME	Michel Cotait Neto	Urologista
12.695.460/0001-60	Clínica Médica e Odontológica Burkle Ltda.	Gustavo Zepka Cruz	Urologista
11.984.248/0001-50	E.M.H. Serviços Médicos Ltda	Eduardo Hassan	Urologista
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- ME	Reynaldo César de V. Franco	Urologista
01.405.065/0001-40	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria T. R. Toledo	Cardiologista
28.157.768/0001-92	D Zappa- Clínica Médica & Me	Daici Zappa	Cardiologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda.	Iara Adamo Martins	Cirurgião Vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos-ME	André Guimarães	Dermatologista

33.243.034/0001-66	Martine e Zaitune Serviços Médicos	Bruna Martini Massanares	Dermatologista
21.938.632/0001-70	Semesp LTDA e ME	Lilian Beatriz Aguayo Rojas	Endocrinologista
30.3993768/0001-40	Lau Medicine Serviços Médicos S/S e LTDA	Andres Man Cheong Lau Rodriguez	Endocrinologista
31.575.297/0001-47	FQM da Silva Serviços Médicos	Filipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologista
30.209.140-0001-35	Zaions Eireli	Luiz Henrique Zaions	Pneumologia
25.047.821/0001-04	Clinica Médica Franco de Souza Ltda.	Hiran Jose Villanueva Agüero	Proctologista

Fonte: Sistema Gerenciamento RP Saúde

* Aumento significativo no quadro de profissionais médicos especialistas.

Profissionais Cedidos para Atendimento no CEM:

Profissional	Especialidade
Richan Faissal El Hossain Ellakkis	Neurocirurgião
Camila Tieme Mazzarolo Mikami	Ginecologista
Thargo Teixeira Cruz	Ginecologista
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico de Diabetes

Quantitativo procedimentos realizados no CEM

Procedimentos	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Pequenas Cirurgias e Biópsias	0	0	0	0	0	0	251
Espirometria	68	88	142	102	277	400	433
Colposcopia	16	17	8	5	20	46	27
Escleroterapia	26	8	19	15	24	68	47
USG Obstétrica	165	143	200	162	95	670	122
USG de Abdômen Superior	0	15	30	61	12	106	81
USG de Abdômen Total	152	64	5	11	37	232	280
USG Rins e Vias Urinárias	109	42	65	52	23	268	183
USG e Bolsa Escrotal	0	18	4	24	1	46	29
USG Mamária Bilateral	0	111	182	99	17	392	291
USG de Próstata Abdominal (Próstata+Bexiga)	0	7	0	0	3	7	43
USG de Tireóide	0	95	11	15	7	121	122
USG de Tórax (Extra Cardíaca)	0	0	0	0	0	0	0
USG Obstétrica C/ Doppler e Pulsado (+Perfil Biofísico Fetal)	0	4	5	9	5	18	29
USG Pélvica	0	0	5	08	0	13	67
USG Transvaginal	0	78	38	9	18	125	412
Demais USG's de Todas as Regiões Anatômicas	0	0	0	0	0	0	0
Total	536	690	714	572	539	2512	2417

* A partir de novembro de 2020, as pequenas cirurgias e biópsias passaram a ser realizadas pelo HMPGL.

Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas no CEM

Especialidade	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Cardiologia	491	361	557	339	784	1748	3351
Cirurgião Geral	267	298	364	267	399	1196	2102
Cirurgião Vascular	68	25	58	50	0	201	1349
Cirurgião Pediátrico	0	0	0	0	0	0	392
Cirurgião Plástico	0	0	0	0	60	0	285
Dermatologia	160	71	123	60	318	414	2126
Endocrinologia	484	540	292	432	284	1748	1000
Endocrinologia Pediátrica	29	37	21	19	41	106	154
Hematologista	107	125	105	0	249	337	859
Nefrologia	214	179	198	138	534	729	732

Gastroenterologista	43	56	86	63	0	248	811
Infectologia	0	0	0	0	0	0	38
Neurologia	554	818	478	511	0	2361	2853
Neurologia Pediatria	50	45	39	31	0	165	0
Ortopedia	694	987	1184	935	0	3800	8498
Otorrinolaringologia	112	192	190	218	0	712	1897
Pneumologia	78	107	166	132	0	483	981
Proctologia	0	0	0	0	0	0	292
Urologia	183	221	183	144	722	731	1993
Total	3534	4062	4044	3339	7368	14979	29713

Fonte: Sistema Gerenciamento RP Saúde

* Observamos que o número de atendimentos no corrente ano é inferior ao ano de 2019, em decorrência das recomendações frente à pandemia da COVID-19. Também podemos visualizar no quadro aumento do segundo para o terceiro quadrimestre devido novas orientações/recomendações nas medidas de restrição.

1. Ambulatório de Feridas

Seu público alvo é paciente com úlceras crônicas. São consideradas feridas crônicas, as feridas que não cicatrizam no período esperado.

Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas

Atendimentos	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Consulta Profissionais Nível Superior na Atenção Especializada (exceto médico)	282	301	320	142	917	1045	1436
Curativo Grau II c/ ou sem Desbridamento	415	386	383	381	1215	1565	1745
Curativo Grau I c/ ou sem Desbridamento	05	03	02	19	12	29	20
Curativo em Médio Queimado	04	0	0	0	04	04	04
Curativo em Pequeno Queimado	0	03	01	02	03	06	04
Visita Domiciliar/Institucional p/ Profissional de Nível Superior	01	01	01	0	12	03	02
Visita Domiciliar por Profissional de Nível Superior	08	07	01	04	24	20	01
Consulta de Profissional Médico na Atenção Especializada	92	127	135	114	240	468	0
Glicemia Capilar	37	89	109	111	197	346	0
Aferição Pressão Arterial	02	0	0	0	13	02	01
Total de Atendimentos	846	917	952	773	2637	3488	3213

Fonte: Sistema Gerenciamento RP Saúde

* Curativo grau I: representam as úlceras já cicatrizadas. Registramos no último atendimento, quando o paciente recebe alta do ambulatório. Esse número de pacientes cicatrizados vem aumentando conforme registro nos últimos 3 anos, apesar da maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de melhora ou cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas;

* Curativos grau II c/ ou sem desbridamento: no Ambulatório de Feridas, a maioria dos atendimentos se dá em pacientes diabéticos e portadores de úlceras de perna (Úlceras Venosas);

* Curativo em médio queimado e curativo em pequeno queimado: o registro foi realizado juntamente c/ os curativos graus II e grau I.

* Visita Domiciliar/Institucional por profissional de nível superior: em atendimento ao Decreto de nº 27.963 de 15 de março de 2020, Art. 1º, inciso II, implantada a equipe de saúde móvel para atendimento domiciliar de idosos, portadores de doenças auto-imunes e pacientes com comorbidades, em todos os distritos sanitários, objetivando impedir/reduzir o deslocamento dos pacientes de maior risco as Unidade Básicas de Saúde, conforme também enunciado no Plano de Contingência. Foram visitas realizadas aos domicílios, bem como as UPAs, Casa Abrigo (Lar dos Idosos) ou outras instituições que necessitam alguma orientação em termos de curativos e cuidados a pacientes que estão nestes locais.

2. Programa de Obesidade Mórbida e POM

Acompanha os pacientes à preparação para a realização de cirurgia bariátrica e o pós-operatório da mesma, buscando amenizar riscos e efeitos colaterais do referido procedimento cirúrgico.

Atualmente conta com equipe multidisciplinar, disposta da seguinte forma:

- Nutricionista: Lucia Noemi Weiss (estatutário);
- Psicóloga: Vania Jota Rodrigues Mota (estatutário);
- Responsável Técnica: Andrielly Baier dos Santos (estatutário);
- Médica: Jamille Fernandes Santos de Souza (contratado);

Atendimentos e Acompanhamentos no POM

Atendimentos Realizados	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Novos Pacientes POM	0	13	08	0	0	21	23
Encaminhado setor TFD	0	0	0	0	0	0	32
Cirurgias Realizadas	0	0	0	0	0	0	18
Excluídos do POM	0	07	0	0	0	05	02
Lista de Espera	116	22	130	130	116	130	105
Pacientes Reincluídos	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento Enfermagem	57	51	19	12	146	127	216
Total	173	193	157	142	262	283	396

Fonte: Sistema Gerenciamento RP Saúde

Reuniões em Grupo

Atividade	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Grupo	0	0	0	0	0	0	433
Individual Psicologia	48	46	23	21	137	138	353
Individual Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	33
Individual Nutricionista	55	42	61	34	161	192	265
Individual Médico	18	14	19	16	0	67	112
Total	121	102	103	71	298	397	1196

Fonte: Sistema Gerenciamento RP Saúde

* Devido à pandemia, desde o mês de março/2020, as cirurgias foram suspensas no Hospital Angelina Caron, nossos atendimentos tiveram grande alteração no fluxo tanto no número de atendimentos, quanto na forma de atendimento. Nossas reuniões foram suspensas, os atendimentos individuais foram realizados em forma de tele trabalho em home office. O transporte para locomoção dos pacientes para retornos e consultas de pós-operatório no Hospital Angelina Caron, retornou a sua normalidade somente para os pós-operados. Contamos com apoio profissional da Drª Jamille Fernandes Santos de Souza, médica contratada pela secretaria da Saúde, qual atende no CEM, 4 (quatro) consultas/semanais direcionadas do POM. A profissional psicóloga se encontra em tele-trabalho devido idade e comorbidades. A profissional nutricionista igualmente em atendimento tele-trabalho devido idade.

2. Centro Especializado em Reabilitação e CER IV

O CER IV de Foz do Iguaçu foi inaugurado em 14 de junho de 2018. Para sua habilitação, foram disponibilizados servidores de carreira do município, serviços terceirizados e realizado um Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Logo após a inauguração, os serviços começaram a ser ofertados a população. Entretanto, o CER IV foi habilitado junto ao Ministério da Saúde, através da Portaria nº 2.252 de 26 de junho de 2018, com efeitos financeiros a partir do mês de outubro de 2018 (345 mil reais/mês).

O CER IV oferta atendimentos individual e em grupos, essa triagem acontece para estabelecer o tipo de atendimento e dependerá da avaliação da equipe multiprofissional.

Atualmente o transporte sanitário do CER é utilizado por uma média de 30 pacientes por mês que utilizam o transporte de 01 a 02 vezes na semana.

Acolhimento Multiprofissional/ CER IV 3º Quadrimestre 2020.

Ações	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Acolhimento Multiprofissional	25	70	144	52	57	291	252

Fonte: Sistema RP Saúde.

O acolhimento multiprofissional é o primeiro atendimento realizado no CER IV pela equipe técnica do serviço ao paciente que venha requerer atendimento. Nele o paciente passa por um acolhimento conjunto, com a presença de um técnico por área de intervenção. Após a avaliação, é elaborado um plano de cuidados e intervenções pela equipe multiprofissional contendo estratégias de ações para habilitação e reabilitação, estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais, bem como o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade. Entre os meses de setembro a dezembro de 2020, foram realizados 291 acolhimentos multiprofissionais.

Atendimentos por área profissional/ CER IV e 3º Quadrimestre 2020.

Serviços	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Consulta em Clínica Médica	02	09	02	03	10	16	12
Atendimento em Enfermagem	125	10	0*	03	462	138	882
Atendimento em Fisioterapia	120	289	430	255	219	1094	3422
Atendimento em Fonoaudiologia	168	262	421	262	858	1377	4173
Consulta em Neurologia	216	205	194	136	372	751	0
Consulta em Nutrição	25	61	63	35	131	149	267
Consulta em Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	336
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	17	20	37	23	111	97	0**
Atendimento em Orientação e Mobilidade	0	0	0	0	0	0	160
Consulta em Ortopedia	400	345	410	272	1113	1427	603
Consulta em Otorrinolaringologia	201	174	223	166	314	764	479
Atendimento em Ostomia	3348	2859	3316	3747	12956	13270	9202

Atendimento em Psicologia	91	138	224	88	124	541	1557
Consulta em Assistência Social	164	155	46	211	593	576	483
Atendimento em Terapia Ocupacional	97	168	360	166	177	625	1933
Ultrassonografia Diagnóstica	192	0*	119	125	371	436	1178
Total	5166	4695	5845	5492	17811	21198	24687

* Férias/Licença.

** Sem prestador.

Devido à pandemia da Covid- 19 os atendimentos foram reduzidos, respeitando os protocolos de desinfecção das salas, e os atendimentos que anteriormente eram realizados em grupo passaram a ser individuais.

O CER IV conta com uma equipe técnica multidisciplinar, que garante o atendimento às particularidades de cada paciente, sendo formada por: 02 Médicos Otorrinolaringologista, 01 Médico Radiologista, 01 Médico Clínico Geral, 04 Médicos Ortopedistas, 03 Médicos Neurologistas, 04 Psicólogos, 05 Terapeutas Ocupacionais, 06 Fisioterapeutas, 08 Fonoaudiólogas, 01 Assistente Social, 01 Nutricionista, 02 Enfermeiras e 02 Técnicas de Enfermagem.

Com relação ao número de pacientes, o CER IV atendeu entre setembro a dezembro um total de 3.763 usuários, que geraram 22.856 atendimentos.

Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV é 3º Quadrimestre 2020.

Procedimentos	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	28	14	30	28	107	100	130
Exame de Audiometria	87	71	73	42	175	273	377
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	09	03	05	16	28	33	59
Consulta em Fonoaudiologia	99	88	131	112	263	430	423
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	04	03	03	03	02	13	12
Fonoterapia	50	29	75	73	149	227	234
Exame de Imitanciometria	16	14	10	06	31	46	117
Exame de Logaudiometria	51	35	28	20	152	134	238
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	27	14	30	28	101	99	154
Sistema FM	0	0	0	01	01	1	0
Total	371	271	385	330	1009	1357	1744

A partir de Agosto/2019 o CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV).

Atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos - 3º quadrimestre 2020.

Serviços	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Exame de Audiometria	52	75	57	84	68	268	425
Consulta em Fonoaudiologia	08	04	05	13	07	30	46
Exame de Imitanciometria	13	07	10	13	07	13	0
Exame de Logaudiometria	52	74	58	83	68	267	420
Total	125	160	130	193	150	608	891

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados.

1. Tratamento Fora de Domicílio é TFD

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a estabelecimentos de saúde de outros municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo - desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.

Conforme os termos do Parágrafo 3º, Art. 1º, Portaria SAS/MS nº55/1999: *é fica vedada autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB) é.*

De acordo com os termos do Parágrafo 5º, Art. 1º, Portaria SAS/MS nº55/1999 *é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.*

Consiste no custeio do paciente e acompanhante - se necessário e previsto na legislação - encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou

estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado devem ser avaliadas pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde e SUS, com amparo legal na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei Complementar nº22 de 09 de novembro de 1992, Portaria SAS nº055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº061 de 16 de dezembro de 2003. O TFD intermunicipal destina-se as autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR e TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intra-estadual, será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais e SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença

A gerência do setor de TFD está vinculada a Diretoria de Assistência Especializada, da Secretaria Municipal da Saúde deste município. Localizada no térreo da sede administrativa, propositalmente, para garantir acessibilidade aos usuários e agilidade nos processos.

Conta em seu quadro funcional: 1 (um) servidor; 1 (um) assessor e 4 (quatro) colaboradores terceirizados.

Possui aproximadamente 3.133 (três mil cento e trinta e três) usuários cadastrados no programa e dados datados de 09 de novembro de 2020.

Dentre as atividades desenvolvidas, estão:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no Sistema Soul MV de usuários;
- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos;
- Agendamento de passagens via telefone (2105-1103 / 2105-1039 /2105-1040 / 2105-1041) * ou ainda, pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias e conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Leitos e Central de Lutos;
- Atendimentos a demandas judiciais e procedimentos de alta complexidade;
- Certificação de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município e complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Orientações gerais e outros serviços.

*Conforme previsto no Manual de TFD/SESA-PR.

Seu horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 07h00 às 17h00. Sendo:

- 07h15min às 10h0: emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor;
- 10h30min às 11h30min: emissão de passagens e diárias de encaixes;
- 12h: fechamento das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, empresa de transporte e rodoviária;
- 07h15 às 16h: recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos.
- 16h às 17h: serviço interno (agendamento).

Documentação ao processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas vias das guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três vias das guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica.

Instrumentos:

- Formulários Específicos e Referência SUS e Solicitação de TFD (em implementação no Sistema RP);
- Sistema G-SUS e Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade
- Sistema RP Saúde e Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Setembro 2019 (R\$)	Setembro 2019 (R\$)	Outubro 2019 (R\$)	Outubro 2019 (R\$)	Novembro 2019 (R\$)	Novembro 2019 (R\$)	Dezembro 2019 (R\$)	Dezembro 2019 (R\$)
Itaperiense Transporte de Passagens Ltda - EPP (Transporte)*	CNPJ 01.665.323/0001-67	R\$ 698.400,00	18 viagens	R\$ 75.114,36	11 viagens	R\$ 45.903,22	-	-	-	-
	Contrato Nº 001/2018 (Encerrou-se em 16/10/2019)	(12 meses)								
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio)	CNPJ 04.891.162/0001-18	R\$ 1.160.713,80	1200 diárias	R\$ 83.047,08	1414 diárias	R\$ 30.116,49	1267 diárias	R\$ 87.077,02	965 diárias	R\$ 63.075,90
	Contrato Nº 15/2018	(12 meses)	1221 normais + 82Transp.	1365 normais + 42Transp.	1323 normais + 44Transp.	1323 normais + 44Transp.	929 normais + 56Transp.	929 normais + 56Transp.	929 normais + 56Transp.	929 normais + 56Transp.
Fantasia Construções LTDA (Rodoviária)***	CNPJ 09.396.115/0003-15	R\$ 13.630,08	TMCL	R\$ 1.917,17	TMCL	R\$ 2.043,17	TMCL	R\$ 1.851,65	TMCL	R\$ 1.473,65
	Processo de licit. Nº 44/2019	(06 meses)	571 Embarques	621 Embarques	546 Embarques	546 Embarques	395 Embarques	395 Embarques	395 Embarques	395 Embarques
Brasil Transportadora Turística S/A****	CNPJ 06.770.361/0001-27	R\$ 1.700.926,00	-	-	09 viagens	R\$ 53.154,00	21 viagens	R\$ 124.026,00	17 viagens	R\$ 100.402,00
	Contrato Nº 25/2019	(12 meses)								

- *Valor R\$ 3.880,00/viagem até 05/01/2019; Valor R\$ 4.173,02/viagem a partir de 06/01/2019
- **Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias e isolamento/transplantado
- ***Valor R\$ 441,68 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,30/passageiros e Taxa de embarque.
- ****Valor R\$ 5.906,00/viagem a partir de 17/10/2019.

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema GIIG.

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Maio 2020 (R\$)	Maio 2020 (R\$)	Junho 2020 (R\$)	Junho 2020 (R\$)	Julho 2020 (R\$)	Julho 2020 (R\$)	Agosto 2020 (R\$)	Agosto 2020 (R\$)
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) ***	CNPJ 04.891.162 0001-18 Contrato Nº 161/2018	R\$ 1.160.713,00 (12 meses)	285 diárias 220 normais + 65 transpl	R\$ 18.816,35	527 diárias 462 normais + 65 transpl	R\$ 34.226,27	366 diárias: 314 normais + 52 transpl	R\$ 23.862,96	507 diárias: 451 normais + 56 transpl	R\$ 32.837,22
Tarobá Construções LTDA - (Rodoviária) ***	CNPJ 05.396.115 6003-15 Processo de Emprego Nº 44/2019	R\$ 13.690,08 (12 meses)	TMCL + 71 embarques	R\$ 657,17	TMCL + 78 embarques	R\$ 674,81	TMCL + 81 embarques	R\$ 692,37	TMCL + 146 embarques	R\$ 846,17
Israel Transportadora Turística Eireli****	CNPJ 00.770.361 0001-27 Contrato Nº 253/2019	R\$ 1.708.906,00 (12 meses)	2 viagens	R\$ 11.812,00	R\$ 29.530,00 05 viagens	R\$ 29.530,00	8 viagens	R\$ 47.268,00	9 viagens	R\$ 53.154,00

- *Valor R\$ 3.880,00/viagem até 05/01/2019; Valor R\$ 4.173,02/viagem a partir de 06/01/2019
- **Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias é isolamento/transplantado
- ***Valor R\$ 441,68 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,30/passageiros é Taxa de embarque.
- ****Valor R\$ 5.906,00/viagem a partir de 17/10/2019.

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema GIG.

Referente ao transporte destinado aos usuários que realizam tratamentos em Curitiba e região metropolitana, contamos com ônibus terceirizado da empresa Israel Transportadora Turística Eirelli, o qual possui acessibilidade Transporte para os demais destinos são realizados com veículos da frota dirigidos por motoristas servidores do setor de Transporte Sanitário (van, ambulância e outros utilitários).

Recebemos na data de 18 de outubro de 2019, três veículos novos (tipo van). quais reforçam nossa frota. Pois afinal, a meta é atender 100% dos nossos usuários com eficiência e prestatividade;

Quanto à hospedagem completa, que contempla alojamento (dormitório, higiene), serviços de alimentação (café da manhã, almoço e jantar), serviços de apoio ao embarque e desembarque, serviços de transporte intermunicipal e outros serviços essenciais como atendimento de enfermagem e nutrição na casa de apoio, possuímos contrato com a empresa Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda.

Com relação aos embarques/desembarques: usuários com destino a Curitiba e região metropolitana, tem como ponto de referência, o Terminal Rodoviário Internacional de Foz do Iguaçu (embarque na plataforma 12 e desembarque na plataforma 13).

Demais destinos, os usuários utilizam da Recepção do Hospital Padre Germano Lauck. * Essa alteração de ponto de embarque se fez necessária, para assegurarmos qualidade, conforto, humanização e segurança aos usuários.

Encaminhamentos

Ações 2019	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezen
TFD Curitiba/Campo Largo	540	544	616	634	615	587	571	593	598	651	594	486
TFD Cascavel	142	194	216	276	235	246	296	302	299	301	307	285
TFD Francisco Beltrão	0	0	3	0	5	8	6	4	1	2	2	0
TFD Arapongas	3	5	3	6	4	5	6	10	4	4	7	3
TFD Pato Branco	3	2	9	8	6	5	9	11	7	4	5	6
TFD Umuarama (central de leitos)	1	1	5	2	2	4	3	1	3	7	5	2
TFD Londrina (central de leitos)	1	1	2	0	1	3	4	4	5	4	6	2
TFD Medianeira (judicial)	0	6	1	1	0	0	1	0	1	0	1	1
TFD Maringá (central de leitos)	1	0	2	1	2	1	2	2	1	1	2	3
TFD Campo Mourão (central de leitos)	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	2	3
TOTAL	691	763	867	928	870	859	896	927	921	976	931	781

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

Ações 2020	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TFD Curitiba/Campo Largo	496	487	441	43	83	94	97	156	379	352	455	220
TFD Cascavel	254	299	241	89	123	164	149	177	287	301	293	228
TFD Francisco Beltrão	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TFD Arapongas	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
TFD Pato Branco	4	2	3	0	2	1	0	2	2	1	4	2
TFD Umuarama (central de leitos)	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
TFD Londrina (central de leitos)	5	6	5	4	2	2	2	0	2	1	3	0
TFD Medianeira (judicial)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TFD Maringá (central de leitos)	4	2	1	0	5	3	1	0	3	0	2	0
TFD Campo Mourão (central de leitos)	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
TOTAL	768	798	692	137	216	265	249	336	673	655	757	450

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

Francisco Beltrão e Arapongas deixaram de atender os municípios da 9ªRS*.

Especialidades encaminhadas:

Especialidade 2019	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ambulatório de doenças raras	12	23	11	16	8	12	13	15	18	19	18	15
Alergologia e imunologia	4	7	9	11	12	13	11	9	4	6	5	9
Anestesiologia	2	11	16	25	21	23	32	43	21	22	21	10
Bariação	31	23	21	27	39	33	39	29	32	33	13	8
Bera	9	4	11	20	7	8	11	12	16	17	25	15
Bucomaxilo	2	2	9	11	5	19	5	7	19	21	19	15
Cardiologia Adulto	4	11	15	32	22	27	21	27	29	32	30	25
Cardiologia pediátrica	6	11	9	13	14	9	11	12	24	29	28	26
Dermatologia	2	2	5	9	7	3	5	6	8	8	9	4
Endocrinologia	11	11	15	14	18	17	19	21	16	17	15	13
Estudo Eletrofisiológico	10	25	23	20	19	27	15	26	17	18	16	17
Gastroenterologia	2	0	7	17	3	3	2	2	7	8	3	5
Genética	12	11	17	15	10	9	13	15	19	21	19	21

Neurocirurgia/Neurologia	41	40	68	63	74	57	79	74	62	68	71	
Oftalmologia	53	34	49	33	42	46	54	69	48	44	42	
Oncologia	32	21	23	13	11	13	21	19	92	87	82	
Ortopedia	213	229	221	260	198	203	196	194	173	171	159	
Otorrinolaringologia	26	23	19	19	12	12	15	11	18	19	20	
Pediatria (sub especialidades)	64	87	118	110	116	124	136	142	120	113	109	
Pneumologia	31	7	17	19	19	18	16	13	12	15	13	
Psiquiatria	6	11	21	15	17	19	11	8	11	16	19	
Reumatologia	2	7	11	9	19	10	9	12	9	7	5	
Toxina botulínica	6	16	12	17	15	9	9	7	5	4	3	
Transplantes e acompanhamento	15	19	16	14	17	19	15	19	23	25	28	
Urologia	6	18	13	19	19	18	16	12	2	3	5	
Vascular	23	25	19	20	32	42	38	27	29	32	39	
Outros	2	20	9	7	15	12	16	16	23	25	29	
TOTAL	691	753	857	928	870	859	898	927	921	976	931	

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

Especialidade 2020	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Alergologia e imunologia	4	6	4	1	4	6	4	3	6	6	6	6
Ambulatório de doenças raras	6	9	4	2	2	3	3	6	12	11	11	11
Anestesiologia	11	14	9	0	0	0	0	2	19	17	17	17
Bariação	26	25	9	6	1	1	1	0	23	21	21	21
Bera	7	9	6	0	1	6	3	5	21	20	22	26
Bucomaxilo	5	4	3	0	8	8	5	3	6	11	12	12
Cabeça e Pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2
Cardiologia Adulto	14	19	19	13	16	21	19	23	32	29	29	30
Cardiologia pediátrica	11	13	14	4	17	13	15	20	19	23	24	25
Cirurgia Geral	3	2	2	2	1	4	4	4	5	2	2	2
Cirurgia Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Dermatologia	2	3	2	0	1	2	1	2	5	4	4	5
Endocrinologia	3	2	2	0	1	2	2	3	16	12	14	14
Estudo Eletrofisiológico	5	11	9	2	0	0	3	6	8	5	5	5
Gastroenterologia	3	4	2	0	0	4	3	3	9	6	7	8
Genética	7	10	7	2	3	2	5	9	15	6	8	8
Hanseníase/tuberculose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hematologia	2	3	2	1	1	2	2	1	7	6	9	9
Hepatologia	5	6	4	2	1	2	4	4	9	5	5	5

Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	3
Medicina Fetal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	3
Medicina Genética	5	2	2	0	0	0	0	0	4	8	8	8
Medicina nuclear	3	5	3	1	2	1	1	3	8	4	4	4
Nefrologia	5	2	1	2	3	5	18	15	19	26	27	27
Neurocirurgia/Neurologia	40	37	39	2	2	3	1	9	13	21	21	22
Obstetrícia - Alto Risco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Oftalmologia	48	51	49	14	7	23	2	22	92	81	101	116
Oncologia	51	59	55	36	46	32	37	25	56	49	55	57
Ortopedia	339	326	318	5	4	3	5	21	72	63	81	83
Otorrinolaringologia	12	13	9	0	3	15	4	7	18	16	16	17
Outros	11	8	2	1	5	10	5	8	12	15	15	16
Pediatria (sub especialidades)	53	61	49	14	61	65	58	59	51	74	80	81
Pneumologia	9	11	7	1	1	2	9	16	12	11	11	11
Psiquiatria	18	13	12	10	2	3	1	2	15	19	20	21
Reumatologia	6	5	3	1	12	8	6	12	11	8	8	8
Toxina botulínica	2	4	2	0	1	2	1	0	8	5	5	5
Transplantes e acompanhamento	28	32	26	11	7	11	19	29	36	41	44	45
Urologia	3	4	3	0	1	2	1	5	6	3	3	4
Vascular	21	23	14	4	2	4	6	9	25	19	20	21
TOTAL	768	798	692	137	216	265	249	336	673	655	723	761

Fonte: Sistema RP Saúde, Sistema Soul MV, Gmail.

Dentre as principais ações de enfrentamento à COVID-19, no setor, destacam-se:

- Atendimento as resoluções da SESA/PR nº338/2020 e 743/2020 (encaminhamento dos usuários em tratamento de especialidades essenciais e/ou casos constatados indispensáveis);
- Atendimento a resolução da SESA/PR nº395/2020 (suspensão temporária da realização de procedimentos cirúrgicos para o tratamento de obesidade mórbida - cirurgia bariátrica);
- Atendimento as resoluções da SESA/PR nº926/2020, 940/2020, 1026/2020 e 1116/2020 (suspensão temporária da realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares com demanda de terapia intensiva no pós-operatório e/ou em pacientes sob anestesia geral, em face da escassez de medicamentos anestésicos e relaxantes musculares no Estado do Paraná);
- Manutenção da contratualização do serviço de hospedagem e transporte para usuários;
- Oferecimento de suporte para repatriamento de municípios infectados pela COVID-19, que se encontram fora do seu município de origem;
- Implantação e execução de política de educação permanente dos colaboradores do setor de TFD.

DIVISÃO DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA (DV FAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe a União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020) e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

Quadro 1 - Comparação de valores repassados com os valores gastos

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quad. definido por Portaria	Valor gasto na dispensação 2º Quad 2020	Valor gasto na dispensação 3º Quad 2020	Valor gasto na dispensação 3º QDQ 2019
Total do Recurso	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 1.586.555,60* R\$ 1.757.179,54**	R\$ 1.887.963,85* R\$ 2.058.121,95**	R\$ 2.133.764,14* R\$ 2.285.662,86**
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 4,88* R\$ 5,41**	R\$ 5,81* R\$ 6,33**	R\$ 6,56* R\$ 7,03**

Fonte: Portaria MS e RPSaúde.

*Valor total dos medicamentos adquiridos pela SMSA

**Valor total que inclui além dos medicamentos adquiridos pela SMSA, os medicamentos recebidos do Governo Federal (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), como as insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, oseltamivir, malária, leishmaniose, entre outros.

No 2º RDQ da demanda de medicamentos adquiridos pela SMSA para atender as principais necessidades da população per capita foi de R\$ 4,88, ou seja, 30,5% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74. Já no 3º RDQ, foram gastos R\$ 5,81 per capita, ou seja, 55,4% a mais que o repasse mínimo estipulado por Portaria para o período, contudo o Município vem aportando um valor significativo na aquisição de medicamentos.

Quadro 2 - Número de Atendimento, Itens Dispensados e Custo das Farmácias

Municipais no 3º Quadrimestre 2020.

3º QUADRIMESTRE 2020					
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Atendimentos	54.491	56.111	58.631	54.741	223.974
Itens dispensados *	2.757.894	2.734.054	2.863.713	2.780.591	11.136.252
Custo	R\$ 494.268,75	R\$ 507.020,72	R\$ 536.205,71	R\$ 520.626,77	R\$ 2.058.121,95

Fonte: RPSaúde

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e sachês.

Em relação ao número de atendimentos, a análise demonstra que os mesmos vêm aumentando gradativamente, possivelmente em decorrência da publicação dos decretos de flexibilização de enfrentamento a Covid-19, principalmente com o retorno aos atendimentos das unidades de saúde e dos serviços especializados.

	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
Atendimentos	172.557	223.974	222.353
Itens dispensados	10.254.983	11.136.252	11.699.975
Custo	R\$ 1.757.179,54	R\$ 2.058.121,95	R\$ 2.285.662,86

Quadro 3 - Número de Atendimento, Itens Dispensados e Custo das Farmácias

Municipais no 3º Quadrimestre 2019 e 3º Quadrimestre 2020 Fonte: RPSaúde

Em 2020, comparando o 2º Quad. e 3º Quad., verifica-se um aumento nos parâmetros avaliados: atendimentos; itens dispensados e custo e pelos dados do 3º Quad. 2019, avalia-se que os atendimentos estão sendo retomados a sua normalidade.

Quadro 4 - Número de pacientes judiciais na Farmácia Especial 3º Quadrimestre 2019 x 2020.

	2º Quad 2020		3º Quad 2020		3º Quad 2019	
	Nº pacientes	Custo	Nº pacientes	Custo	Nº pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	43	R\$ 27.518,84	43	R\$ 32.957,65	43	R\$ 33.093,57
Dietas e Suplementos Judicial	32	R\$ 77.882,13	32	R\$ 89.116,53	25	R\$ 49.764,03
Total	75	R\$ 105.400,97	75	R\$ 122.074,18	68	R\$ 82.857,60

Fonte: RPSaúde.

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde, não se observa aumento de número de pacientes nesse período, porém, houve um aumento de custos das dietas. O número de pacientes justifica-se pelo óbito de alguns e a entradas de novos o que acabou mantendo o mesmo número. O aumento do valor justifica-se pelos novos pacientes necessitarem de novas demandas, assim como os pacientes já atendidos anteriormente necessitarem de um aporte no valor nutricional devido ao aumento de idade, principalmente na população de crianças atendidas. Comparando o período de 2019 e 2020, houve maior demanda de fornecimento de dietas, o que acresce o número de pacientes e custos destas. Reiteramos que a partir do segundo semestre de 2019 as análises dos pedidos de fornecimento de entrega de dietas e a implantação de um novo Programa Municipal de Atenção Nutricional a indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM-ANINNE) e a avaliação dos pacientes de demandas judiciais ficaram a cargo da equipe de nutricionistas da rede municipal de saúde.

1. Divisão de saúde mental e DVSAM

A Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental foi criada pelo Decreto nº 16.435, de 16 de março de 2005. Cabe a DVSAM, coordenar, supervisionar e programar as políticas de saúde mental de acordo com as políticas públicas nacionais e municipais em todos os níveis de atenção; planejar e executar a política de saúde mental no âmbito do município, a partir das diretrizes emanadas pela Coordenação Nacional de Saúde Mental e pelo Conselho Municipal de Saúde; atuar na formulação de diretrizes, planejamento, implantação, organização e avaliação dos serviços destinados aos portadores de distúrbio mental, usuários de álcool e drogas, inseridos na política municipal de saúde; acompanhar a gestão dos recursos advindos de convênios, executando as atividades programadas no projeto, zelando pela sua correta aplicação e consequente prestação de contas; elaborar projetos específicos na área, visando buscar recursos para o financiamento das ações de Saúde Mental; articular-se com outros órgãos públicos e entidades governamentais e não governamentais, buscando parcerias para desenvolvimento das ações de Saúde Mental; realizar ações de prevenção, diagnóstico e assistência à saúde mental da criança e do adolescente; responder pelo gerenciamento das equipes multidisciplinares de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento às pessoas com transtorno mental; desenvolver ações e implementar estratégias e atividades que promovam a melhoria da qualidade de vida dos portadores de distúrbio mental; realizar e desenvolver estudos e análises para alimentar o banco de dados epidemiológico na sua área de abrangência entre outras funções. Atualmente conta com a seguinte equipe na sede administrativa desta Secretaria: 1 (um) supervisor técnico; 1 (um) assistente administrativo. Os estabelecimentos subordinados à DVSAM são: Ambulatório de Psiquiatria; Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Flávio Dantas; Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD Solidiedade; Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil - CAPS I - cada um dos anteriormente mencionados possuem gerentes e/ou supervisores técnicos imediatos, quais respondem imediatamente pelos serviços.

	Serviços	set	out	nov	dez	2º Quad 2020	3º Quad 2020	3º Quad 2019
CAPS II	Acolhimento	54	38	50	33	173	175	216
CAPS II	Reacolhimento	5	3	3	1	12	12	2
CAPS II	Atendimento Individual	130	115	95	109	404	449	902
CAPS II	Atendimento Familiar	0	0	0	0	0	0	38
CAPS II	Atendimento Coletivo	40	34	34	70	0	178	1838
CAPS II	Atendimento Psiquiátrico	156	96	127	96	635	475	472
CAPS II	Visita Domiciliar	16	14	13	11	85	54	21
CAPS II	Busca Ativa	167	107	146	201	743	621	544
CAPS II	PROJETO DE PSICOLOGIA COVID 19	**	**	**	**	528	**	
CAPS AD	Acolhimento	30	32	20	24	129	106	145
CAPS AD	Reacolhimento	42	49	26	30	188	147	187
CAPS AD	Atendimento Individual	54	40	54	60	464	208	475
CAPS AD	Atendimento Familiar	25	28	21	19	165	93	257
CAPS AD	Atendimento Coletivo	4	4	5	9	14	22	224
CAPS AD	Atendimento Psiquiátrico	44	45	59	47	211	195	205
CAPS AD	Atendimento Médico Clínico	24	69	111	58	185	262	512
CAPS AD	Visita Domiciliar	13	17	4	4	94	38	68
CAPS AD	Busca Ativa	32	14	25	17	92	88	92
CAPS AD	Matriciamento	0	0	0	0	2	0	0
CAPS AD	Internações TFD	0	0	0	0	10	0	22
CAPS AD	Internação Hospitalar Municipal	0	0	0	0	11	0	29
CAPS AD	Encaminhamento Comunidades Terapêuticas	10	14	10	15	49	49	57
CAPS I	Acolhimento				13	70		163
CAPS I	Reacolhimento				1	29		97
CAPS I	Atendimento Individual				357	621		540
CAPS I	Atendimento Familiar				23	566		1080
CAPS I	Atendimento Coletivo				0	4		151
CAPS I	Atendimento Psiquiátrico				165	397		305
CAPS I	Atendimento Médico Clínico				0	0		562
CAPS I	Visita Domiciliar				2	1		14
CAPS I	Busca Ativa				851	393		111
CAPS I	Matriciamento				0	0		11
CAPS I	Internações TFD				0	2		9
CAPS I	Internação Hospitalar Municipal				1	0		0
CAPS I	Encaminhamento Comunidades Terapêuticas				0	0		0
CAPS I	Encaminhamentos Para Unidades de Acolhimento				0	4		0

CAPS I	Atividades Educativas Comunitárias				0	0		49
Ambulatório	Atendimento	135	143	135	68	71	481	1356
Ambulatório	Encaminhamentos UBS	06	05	04	1	3	16	13
Ambulatório	Encaminhamentos CAPS i	0	0	1	0	0	1	1
Ambulatório	Encaminhamentos CAPS II	12	2	3	1	0	18	17
Ambulatório	Encaminhamentos CAPS AD	1	2	1	1	1	5	3
Ambulatório	Encaminhamentos Hospital Municipal	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: RPSaúde.

* Observa-se redução significativa nos números de acolhimento, recolhimento e atendimento, fato decorrente à instalação da pandemia pela COVID-19, qual estabeleceu suspensão das atividades de grupo como prevenção à disseminação do vírus. No entanto, foram realizadas busca ativa via telefone e visitas domiciliares aos pacientes como forma a ofertar suporte e manter o vínculo com as instituições e/ou profissionais envolvidos, tendo em vista o perfil dos usuários atendidos pelos serviços. No mês de abril iniciou o Projeto de Tele Atendimento Psicológico na modalidade presencial e/ou tele atendimento - conforme classificado por profissionais da área, através de investigação inicialmente à distância, via contato telefônico. A partir deste, o atendimento psicológico fora ampliado, sendo ofertados os serviços, de segunda-feira a sábado, no horário das 7h às 19h.

No período compreendido entre maio à julho do corrente, houve suspensão temporária nos atendimentos ofertados pelo Ambulatório de Psiquiatria, pois o local onde se encontrava o mesmo é anexo ao Hospital Municipal e iniciou reforma emergencial a fim de ser alocado como referência à pacientes contaminados pelo Novo Coronavírus. Portanto, a partir do mês de agosto do corrente ano, os atendimentos foram retomados, anexo provisoriamente ao Centro de Especialidades Médicas e CEM.

Na competência ao CAPSi, houve aumento significativo de atendimentos, tendo caráter fundamentado ao fato da contratação de profissional psiquiatra infantil, qual ampliou a oferta de 16 (dezesesseis) consultas semanais, para 40 (quarenta) consultas semanais.

Em atribuição aos serviços do CAPS AD Solidariedade, fora criado o projeto AD na Rua, qual visa à redução de danos e a garantia de direitos à população em vulnerabilidade social, fortalecido através da entrega de kits de higiene pessoal (preparados através de itens recebidos como doação), aos pacientes atendidos pelo estabelecimento.

Nos serviços qualificados através do CAPS II Flávio Dantas, foram realizadas visitas domiciliares para aplicação de medicação injetável, visando não interrupção no tratamento farmacológico dos usuários atendidos.

** Conclusão do Projeto de Psicologia Covid 19.

O Ambulatório de Psiquiatria teve suas atividades paralisadas em março de 2020, após o encerramento das atividades no antigo local, anexo ao Hospital Municipal, em função do uso da estrutura para combate à pandemia de COVID 19. As atividades foram reiniciadas em 05 de agosto de 2020, utilizando a estrutura do CEM de modo provisório, até a resolução da situação da falta de local para funcionamento do serviço. Justifica-se, portanto, o maior número de atendimentos no 3º quadrimestre em comparação com o 2º quadrimestre.

O número de agendamentos 3º quadrimestre foi muito superior à produtividade efetiva, em função da maciça quantidade de pacientes que não compareceram às consultas, muitos deles por estarem em isolamento domiciliar por COVID.

Em dezembro de 2020, os atendimentos psiquiátricos no CEM ocorreram nas duas primeiras semanas, uma vez na semana, e uma médica estava em período de férias.

DIRETORIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE

1.1.2. Hanseníase e Tuberculose

Tabela 8 - Vigilância de Tuberculose, no 3º quadrimestre 2020.

		3º Quad. 2019	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020	Total 2019
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	13	2	3	6	10	13
	Negativo	146	42	94	52	188	146
Número de teste rápido realizado	Detectável	52	45	40	35	120	52
	Não detectável	356	186	235	333	754	356
Total de exames realizados		567	275		426	1.073	567

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/

Com base no advento da pandemia de COVID 19, que iniciou no Brasil em meados de Março, observou-se uma queda no número de exames realizados para diagnóstico de tuberculose do ano em curso. Em comparação do 2º Quadrimestre de 2020 para o 3º Quadrimestre de 2020 houve uma queda de exames realizados de 26% .

No ano de 2020 o 3º Quadrimestre foi responsável por 47 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 17,09% de exames positivos dos casos investigados. Já no 2º Quadrimestre de 2020 foi responsável por 43 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 11,5% de positividade dos casos investigados.

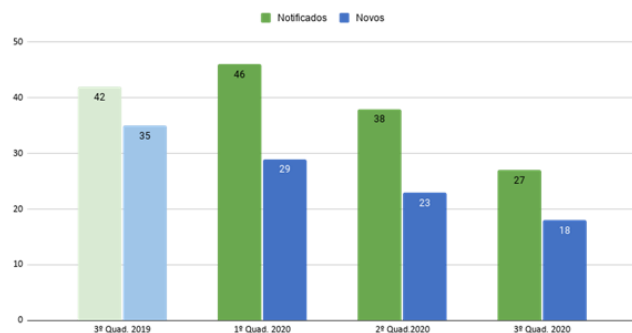
Tabela 9 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados. Foz do Iguaçu, 2020.

Número de casos de tuberculose	3º Quad. 2019	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020	Total 2019
Notificados	63	27	41	46	111	154
Novos	45	18	25	29	70	121

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2020.

Gráfico 6 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados. Foz do Iguaçu, 2020.

NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS E CONFIRMADOS
Análise comparativa 3º Quadrimestre 2019, 1º, 2º e 3º Quadrimestre 2020.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2020.

Foram notificados no 1º Quadrimestre de 2020 46 casos de tuberculose, destes, 29 casos foram classificados como sendo novos da forma pulmonar bacilífera, forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 3º Quadrimestre de 2020 podemos observar que houve uma diminuição dos casos novos detectados de tuberculose em 2020, a diminuição na solicitação de exames no 3º quadrimestre de 2020 é um grande influenciador desses dados.

Em relação à Hanseníase, foram notificados no 1º Quadrimestre de 2020 8 casos novos da doença. Em comparativo com o 3º quadrimestre de 2020, podemos observar que houve o mesmo número de casos novos notificados.

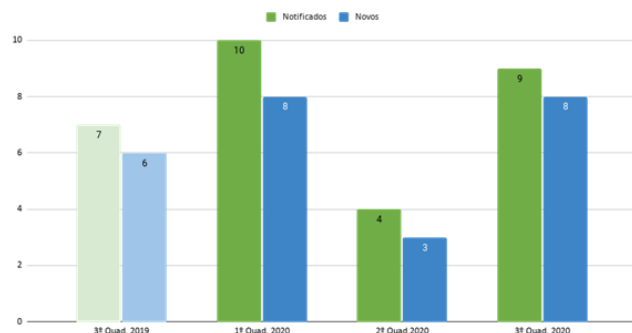
Tabela 10 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2020.

Número de casos de Hanseníase	3º Quad. 2019	3º Quad. 2020	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020	Total 2020	Total 2019
Notificados	7	9	10	4	23	26
Novos	6	8	8	4	20	22

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2020.

Gráfico 7 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2020.

NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS E CONFIRMADOS
Análise comparativa 3º Quadrimestre 2019, 1º, 2º e 3º Quadrimestre 2020.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Dezembro/2020.

1.1.3. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Tabela 11 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Foz do Iguaçu/PR.

	3º Quad. 2019	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020	Total 2019
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	30.024	19.836	22.513	23.246	65.595	75.371
Número de pessoas atendidas no CTA	1.620	521	373	885	1.779	4.661
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	111	68	49	87	204	306
² Número total de casos recentes*	80	49	34	51	134	184
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	59	37	25	43	105	147
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	3.432	3.717	3.274	3.537	10.528	8.910
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	7	12	4	9	25	21
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	2	9	0	6	15	9
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal (consultas)	45	45	47	54	149	151
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0
^{3*} Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagente em acompanhamento (< 12 anos)	8	8	8	9	9	9
^{3**} Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	4	4	9	5	18	22
^{***} Número absoluto de casos notificados de Sífilis Congênita	25	13	40	20	76	98
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	145	109	19	66	194	397
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	247.240	231.537	226.530	127.004	585.071	618.152

Preservativo feminino distribuído pelo Programa	5.034	1.545	1.226	1.715	4.486	7.690
Saches de gel lubrificante distribuído pelo Programa	5.460	8.600	9.100	3.700	21.400	16.760
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	40	88	75	64	227	217
5 Casos confirmados de Hepatite B	15	20	12	22	54	85
5 Casos confirmados de Hepatite C	11	11	13	16	40	41
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	6	11	13	3	27	28

(a) Quantitativo preliminar. Relatório atualizado em 11/11 com 79,4% das Unidades de Saúde que realizam Testes Rápidos (TR). Os TR são repassados para 39 Unidades de Saúde, sendo 31 UBS, 2 Hospitais, 1 Faculdade, 1 Centro de Socioeducação, 1 Laboratório, 1 CAPS-AD, 1 CTA e Padre Monte. (1) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/AIDS e Hepatites Virais (2) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/AIDS e Hepatites Virais (3) Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatória do número de crianças acompanhamento nos Quadrimestres. (4) Fonte: Dados preliminares - *** Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado 22/12/2020 (5) Fonte: SINAN-Net - 22/12/2020

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Entre as atividades realizadas pelo Programa Municipal IST/AIDS e Hepatites Virais, destaca-se o Serviço de Assistência Especializada (SAE).

O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, que no período de 1998 até 23 de dezembro de 2020, 3.757 pacientes cadastrados.

Em 2018, com objetivo de identificar a taxa de detecção do vírus do HIV na população residente no Município, algumas informações referentes ao agravado foram acrescentadas no Relatório Quadrimestral e outras modificadas.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados para elaboração do Relatório são os Livros de Registros e Planilhas de monitoramento do SAE e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação - **Sinan**.

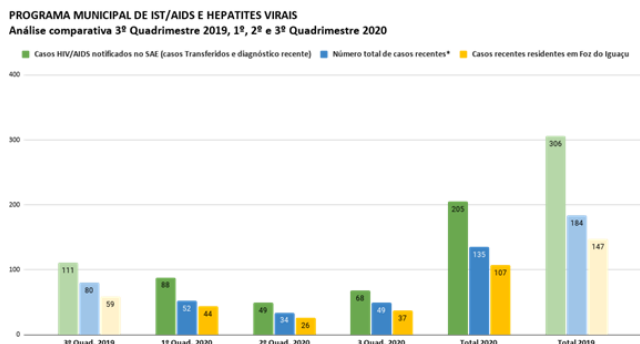
A Tabela 01 mostra as principais ações desenvolvidas pelo Programa, nota-se uma redução no número de casos registrados no SAE e no número de testes realizados na rede do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) no segundo e terceiro quadrimestre. Duas principais hipóteses são consideradas responsáveis pela redução: o isolamento social, o que diminuiu a procura pelos testes rápidos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), e a redução de casos transferidos de outras localidades que no primeiro quadrimestre correspondeu a percentual de 52,8%, e no segundo quadrimestre 46,93% dos casos registrados no SAE; no ano de 2019, o percentual de transferência foi de 50,3%.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST).

É possível verificar na Tabela 01 que no segundo quadrimestre ocorreu uma redução no número de pessoas atendidas no CTA, entre as possíveis causas responsáveis, podemos citar o fechamento da Ponte da Amizade que provocou uma diminuição na mobilidade pendular, definida como movimentos cotidianos das pessoas entre o local de residência e locais de trabalho ou estudo.

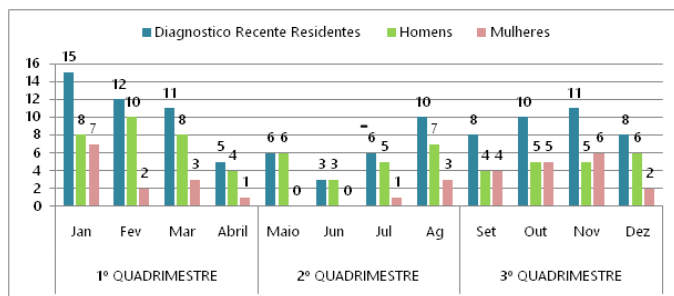
Em 2020 foram registrados no SAE 204 casos de HIV/AIDS, sendo 134 casos (65,68%) identificados como diagnósticos recentes, destes, 78,35% (106 casos) residentes em Foz do Iguaçu (Gráfico 01). Dos casos recentes residentes em Foz do Iguaçu, 67,61% (71 casos) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 32,38% (34 casos) do sexo feminino. No início do segundo quadrimestre ocorreu uma queda no número dos casos com diagnóstico recente em mulheres, este que voltou a subir no terceiro mês do referido trimestre (Gráfico 02).

Gráfico 8 - Número de casos de HIV/AIDS registrados no Serviço de Assistência Especializada, segundo critérios de registro geral, casos com diagnóstico recente e casos com diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 23 de dezembro de 2020.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2020.

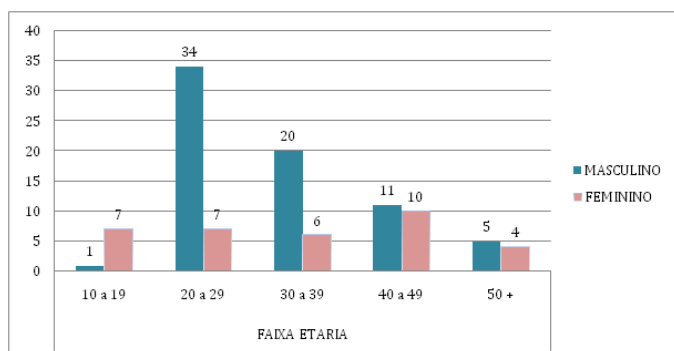
Gráfico 9 - Número de casos de HIV/AIDS, residentes em Foz do Iguaçu, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e estratificado por quadrimestre. Foz do Iguaçu, 1º de janeiro a 23 de dezembro de 2020.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - Dezembro 2020

No período de 1º de janeiro a 23 de dezembro de 2020, no que se refere à idade média dos casos novos residentes registrados no SAE, foi de 32 anos para o sexo masculino e 33 anos para o sexo feminino. Quando analisados os casos pelas faixas etárias é possível observar no Gráfico-03, que 39% dos casos de infecção pelo HIV encontram-se na faixa de 20 a 29 anos, sendo 82,92% no sexo masculino e 17% no sexo feminino, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, 26 casos, onde percentual de homens foi de 77% e 23% de mulheres. O que chama a atenção no Gráfico 03 é o número de casos em mulheres na faixa etária de 10 a 19 anos, 87,5% no sexo feminino.

Gráfico 10 - Casos com diagnóstico recente para o HIV registrados no SAE no período de 1º de janeiro a 23 de dezembro de 2020, estratificado por faixa etária e sexo.

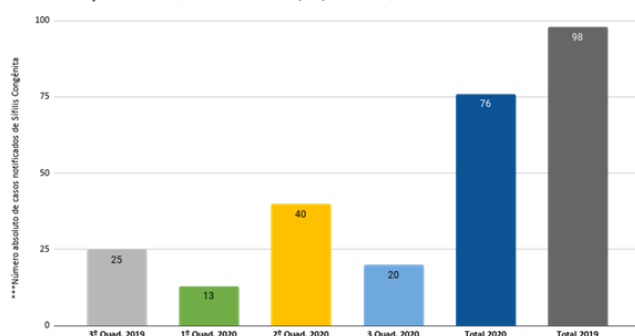


Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - dezembro 2020

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu está entrando no quarto ano que não registra caso de transmissão vertical do HIV e há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Gráfico 11 - Casos com diagnóstico para a sífilis congênita registrados no SAE no período de 1º de janeiro a 23 de dezembro de 2020.

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA
Análise comparativa 3º Quadrimestre 2019, 1º, 2º e 3º Quadrimestre 2020



Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no SINAN, que posteriormente eram analisados seguindo uma rotina de investigação epidemiológica que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica, processo importante para confirmação do caso ou exclusão. Com a formação de uma equipe, atualmente todos os casos notificados antes de serem lançados do SINAN passam pelo processo de complementação da Investigação Sífilis Congênita iniciada na maternidade, evitando assim a supernotificação de casos. Lembrando que os números apresentados no Quadro 01 são dados preliminares, que podem ser modificados após a confirmação dos casos.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 notificados no SINAN 118 casos, sendo confirmados 76 casos (vivos/abortos/natimortos) e descartado 42 casos.

Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto.

Analisando os números de casos registrados no SAE no período de 2019 e 2020, é possível observar na Tabela 02, que não ocorreu uma redução significativa no número de testes rápidos realizados na Rede do CTA, porém na Unidade do CTA houve uma redução de 162% no número de pessoas atendidas no ano de 2020 em relação ao ano de 2019, o que possivelmente justifica a baixa de 40% no registro de casos novos residentes no Município de Foz do Iguaçu.

Tabela 12 - Números de Testes Rápidos realizados, números de pessoas atendidas no

Ano	2019	2020	(%)
Nº Testes Rápidos realizados	75.371	65.595	14.90%
Pessoas atendidas CTA	4.661	1.779	162%
PVHI Cadastradas SAE	306	204	50%
Casos Diagnósticos recentes	184	134	37.3%
Casos Diagnósticos recentes residentes	147	105	40%

Fontes: Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/AIDS e Hepatites Virais

Analisando os números de casos registrados no SAE no período de 2019 e 2020, é possível observar na Tabela 01, que não ocorreu uma redução significativa no número de testes rápidos realizados na Rede do CTA, porém na Unidade do CTA houve uma redução de 162% no número de pessoas atendidas no ano de 2020 em relação ao ano de 2019, o que possivelmente justifica a baixa de 40% no registro de casos novos residentes no Município de Foz do Iguaçu.

1.1.4. Programa Nacional de Imunização - Foz do Iguaçu

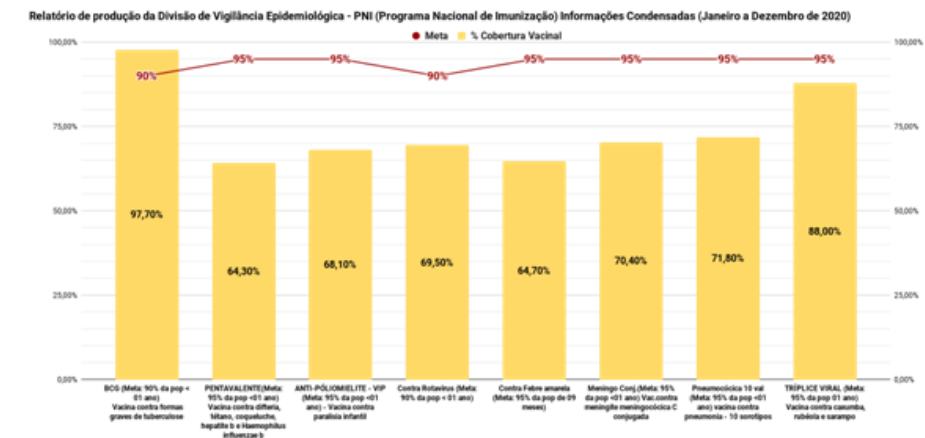
Tabela 13 - Cobertura vacinal no ano de 2020 de acordo com o público alvo e a meta.

CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	4.720	90%	4.612	97,7%
PENTAVALENTE (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	4.720	95%	3.035	64,3%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop < 01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	4.720	95%	3.213	68,1%

Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	4.720	90%	3.279	69,5%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	4.720	95%	3.055	64,7%
Meningo Conj. (Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	4.720	95%	3.325	70,4%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	4.720	95%	3.387	71,8%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	4.720	95%	4.155	88,0%

Fonte: SMSA/DIVS/Vigilância epidemiológica/PNI. 2020.

Gráfico 12 - Cobertura vacinal pela meta e o percentual alcançado em 2020.



Fonte: SMSA/DIVS/Vigilância epidemiológica/PNI. 2020.

Tabela 14 - Campanha influenza em 2020

N= 80.925			
Grupos Prioritários	População	Doses	% Cobertura
Criança: 6 meses a < 6 anos	21.782	13.857	64
Trabalhadores de Saúde	6.253	7.957	127
Gestantes	3.149	2.201	70
Puérperas	518	484	93
Idosos	20.321	29.897	147
Professores	3.437	3.942	115
Pessoas com deficiência		183	
Comorbidades	12.710	8.656	68
Caminhoneiros		1.438	
Trabalhadores portuários		58	
Trabalhadores de transporte coletivo		492	
Forças de segurança e salvamento		2.010	
Adultos de 55 a 59 anos	10.313	4.522	44
Pop. privada de liberdade	1.761	1.806	103
Func. Sistema prisional	681	525	77
Outros grupos		22.457	
Doses aplicadas: 100.485			10:00h

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SI-PNI. 2020.

Tabela 15 - Campanha de vacinação contra a sarampo em 2020.

Faixa Etária	População	Doses	% Cobertura
20 a 24	22.693	2.358	10%
25 a 29	21.666	2.207	10%
30 a 34	21.394	2.129	10%
35 a 39	20.252	2.143	11%
40 a 44	19.113	2.017	11%
45 a 49	16.605	1.989	12%
Total	121.723	12.843	11%

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SI-PNI. 2020.

Em marco de 2020 foi decretada pandemia de Covid-19 pela OMS, o que modificou o modo de viver das pessoas e a busca pelos serviços de saúde. Essa situação foi observada em todo país. As unidades de saúde em Foz do Iguaçu mantiveram as salas de vacina abertas mas, a busca pelas vacinas foi muito baixa. Isso é observado pela queda nas coberturas vacinais em menores de 1 ano. A orientação é que as equipes da APS realizem busca ativa para vacinação dos faltosos, pois a preocupação é que as baixas coberturas tragam de volta doenças eliminadas ou sob controle.

Em relação a campanha de vacinação contra a influenza, registramos coberturas acima de 100% em idosos, trabalhadores de saúde e professores. A vacinação dos idosos foi realizada casa a casa.

1.1.6. AGRAVOS

Tabela 16 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2020.

CASOS		3ºQuad. 2019	3ºQuad 2020	2ºQuad 2020	1ºQuad 2020	Total 2020	Total 2019
Dengue	Notif.	2.446	3442	2254	21443	27139	11625
	Conf.	133	168	471	19235	19874	3121
Febre de Chikungunya	Notif.	02	32	15	132	179	78
	Conf.	01	1	0	0	1	9
Leishmaniose visceral	Notif.	09	7	10	3	20	41
	Conf.	03	0	0	0	0	5
Leishmaniose tegumentar	Notif.	02	1	0	0	1	
	Conf.	04	1	0	0	1	8
Zika vírus	Notif	03	0	0	1	1	35
	Conf	02	0	0	0	0	3
Coqueluche	Notif.	00	0	1	0	1	17
	Conf.	518	0	0	0	0	5
Atend. anti-rábico humano	Notf.	2.446	390	250	374	1014	1437
	Conf.	133	0	0	0	0	0

Fonte: SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica

No segundo quadrimestre do ano de 2020 o município apresenta uma diminuição dos casos, já caindo à curva da epidemia registrada no ano epidemiológico da dengue 2019-2020 que se iniciou em 01 de agosto de 2019 e terminou em 31 de julho de 2020, sendo assim durante o 1º e praticamente quase todo o 2º quadrimestre do ano (exceto o mês de agosto), estávamos no ano epidemiológico da dengue 2019-2020, já no 3º quadrimestre estamos no ano epidemiológico 2020-2021, observa-se que nesta troca de anos epidemiológicos da dengue não ocorreu o cessamento da doença, deixando o município em situação de epidemia todo o período, conforme o canal endêmico durante até mesmo os meses de inverno, meses que não se observa casos de dengue. Aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4). Logo como já esperado pelo perfil da doença os casos de dengue se concentram principalmente no 1º quadrimestre do ao, correspondendo aos meses de Janeiro a Abril.

Em comparação ao ano de 2019 durante o ano de 2020, que corresponde ao último semestre do ano epidemiológico da dengue 2019-2020 e ao primeiro semestre do ano epidemiológico de 2020-2021, foi o ano que tivemos o maior número de casos notificados na cidade para o agravos. Observamos que durante o 3º quadrimestre do ano de 2020 já não ocorreu o cessamento da doença como era esperado para todos os anos, o que nos coloca em uma posição similar ao do 3º quadrimestre do ano de 2019.

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravos ainda novo no município, no segundo e terceiro quadrimestre ocorreu uma diminuição de casos suspeitos, em comparação ao 1º quadrimestre do ano, foram notificados apenas 47 casos, sendo que durante o 1º quadrimestre 179, isso também devido a sintomatologia semelhante a dengue, e como os casos de dengue, tende a concentrar-se no 1º quadrimestre, sendo que em Novembro (3º quadrimestre), tivemos o único caso confirmado da doença no município.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, foi notificado apenas um caso suspeito da doença até a presente data do ano de 2020, sem confirmação laboratorial.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Quanto à leishmaniose visceral dos 20 casos notificados nenhum foi confirmado nesse ano. Este agravos passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

A leishmaniose tegumentar é notificada somente após o caso ser confirmado por laboratório, portanto, obtivemos apenas 1 caso confirmado desse agravos no ano de 2020, sendo este no 3º quadrimestre do ano.

Foi notificado 01 caso suspeito de coqueluche, realizadas as ações de bloqueio/quimioprofilaxia com os familiares, felizmente o caso não foi confirmado.

Foram notificados 941 atendimentos antirrábico humano em 2020. Percebe-se a redução no número dessas notificações em relação ao ano anterior, também, em virtude do fechamento do Parque Nacional do Iguaçu, durante a pandemia de COVID-19. Por se tratar de tratamento profilático aos pacientes que sofreram agressões por animais potencialmente transmissores da raiva (cão, quati, gato, outros) e no Parque haver muitos quatis, viu-se a redução de atendimentos por agressão destes.

INFLUENZA

Tabela 17 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, residentes no município de Foz do Iguaçu, no 3º quadrimestre de 2019 e 1,2,3º quadrimestre de 2020.

CASOS		3º Quad. 2019	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1ºQuad. 2020	Total 2020	Total 2019
Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados	Notif	330	997	802	293	2092	1019
SRAG por Influenza	Conf.	-	1	0	7	8	103
SRAG por outro Vírus Respiratório	Conf.	-	1	5	29	35	-
SRAG por outro Agente Etiológico	Conf.	-	1	5	3	9	-
SRAG não especificada	Conf	-	300	422	246	968	-
COVID-19	Conf.	0	449	362	8	819	-

Tabela 18 - Número de notificações de violência no 3º quadrimestre de 2019 comparado com o 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2020 e o total de 2020/2019. Foz do Iguaçu, 2020.

Mês da Notificação	3º Quad 2019	3ºQuad 2020	2ºQuad 2020	1ºQuad 2020	Total 2020	Total 2019
--------------------	--------------	----------------	----------------	----------------	------------	------------

<1 Ano	6	8	6	10	24	15
01-04	26	20	14	27	61	86
05-09	33	22	18	20	60	101
10-14	55	34	25	35	94	157
15-19	82	27	29	42	98	183
20-34	123	61	83	92	236	331
35-49	80	44	44	55	143	187
50-64	26	17	18	18	53	61
65-79	6	13	8	4	25	10
80 e+	0	0	3	1	4	2
TOTAL	437	246	248	304	798	1133

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

Tabela 19 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 3º quadrimestre de 2019 comparado com o 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2020 e o total de 2020/2019, Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Acidente de Trabalho Grave	3º Quad 2019	3ºQuad 2020	2ºQuad 2020	1ºQuad 2020	Total 2020	Total 2019
TÍPICO	49	54	48	38	140	198
TRAJETO	43	2	4	8	14	147
Total	92	56	52	46	154	345

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN

Tabela 20 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 3º quadrimestre de 2019 comparado com o 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2020 e o total de 2020/2019, Foz do Iguaçu, 2020.

Agente Tóxico	3º Quad 2019	3ºQuad 2020	2ºQuad 2020	1ºQuad 2020	Total 2020	Total 2019
Ign/Branco	31	6	7	6	19	35
Medicamento	222	113	89	164	366	537
Agrotóx. Agrícola	2	1	2	00	3	2
Agrotóx. Doméstico	3	0	3	05	8	8
Agrotóx. Saúde Publica	0	0	0	00	0	6
Raticida	5	1	6	04	11	20
Prod. Veterinário	1	0	1	01	2	1
Prod. uso domiciliar	13	8	11	15	34	24
Cosmético	12	5	1	02	8	40
Prod. químico	9	5	1	01	7	16
Metal	1	1	0	00	1	1
Drogas de abuso	37	59	39	35	131	117
Planta tóxica	0	0	1	02	3	4
Alimento e bebida	9	8	7	05	19	40
Outro	5	1	1	00	2	16
Total	350	206	169	239	614	867

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN

Tabela 21 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 3º quadrimestre de 2019 comparado com o 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2020 e o total de 2020/2019, Foz do Iguaçu, 2020.

Mês	3ºQuad 2019	3ºQuad 2020	2ºQuad 2020	1ºQuad 2020	Total 2020	Total 2019
Número de notificações	67	67	43	65	175	179

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

Em relação às notificações de Acidentes com Material Biológico, em comparação com o ano de 2019 e 2020, praticamente não houve mudança de números de casos, ocorrendo à média esperada de acidentes anual no município

1.2. Vigilância ambiental

Quadro 1 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	561	372	152	75	79	59	365	1482	1491	1%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	56	27	6	16	5	4	31	226	83	-172%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	617	553	100	148	84	63	395	1708	1552	-10%
Encaminhamento de amostras reagentes para Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)	254	203	69	46	48	38	201	768	571	-35%
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	209	139	49	49	9	33	140	580	373	-55%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	118	95	29	17	28	68	142	512	407	-26%
Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	455	273	81	70	190	193	534	1234	1159	-6%
Identificação de vetores no CCZ	1.674	1.391	740	538	1.556	264	3.098	5872	6251	6%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Comparando o 3º trimestre de 2019 com o 3º trimestre de 2020 nota-se uma pequena queda de coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), recebimento de amostras e encaminhamento de exames; essa queda ocorreu em virtude da pandemia de Covid-19, pois houve suspensão do serviço de coleta de sangue durante parte do trimestre. Comparando o 2º e 3º trimestres de 2020, os números mantiveram-se dentro da média. Com relação à realização de testes rápidos para LVC, houve uma redução se comparado ao trimestre anterior; isso se deve ao fato de que no 2º RDQ foram considerados os testes rápidos realizados para o projeto de encoleiramento no município, o que aumentou consideravelmente o total de testes realizados naquela ocasião.

O aumento no envio de amostras de animais peçonhentos para a SESA-PR em relação ao mesmo período do ano passado e ao trimestre anterior ocorreu devido à sazonalidade e à maior demanda de campo.

O número de amostras encaminhadas para exame de Raiva aumentou significativamente devido ao aumento significativo no recebimento de morcegos pelo CCZ.

No mês de novembro/2020 ocorreu um aumento na identificação de vetores no CCZ devido ao projeto para testagem do novo inseticida utilizado nas pulverizações com fumacê (Cielo), no qual foram instaladas ovitrampas e realizada a leitura das palhetas, além da eclosão dos ovos e leitura das larvas. O LIRAA também teve elevação em relação aos demais períodos.

Quadro 2 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Palestra	36	1	17	39	4	117	68	167	117	-43%
Atividade lúdica de asseio ambiental	296	0	0	0	0	66	0	710	66	-976%
Orientação	585	609	212	158	0	11.948	393	2813	11948	325%
Mobilização	3	2	0	0	0	7	0	80	7	-1043%
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	9.172	9.584	702	1.151	80	1	2.084	35677	38542	8%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

O número de palestras, atividades lúdicas de asseio ambiental e mobilizações, que são desenvolvidas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social, tiveram uma queda brusca devido à pandemia de Covid-19, já que a grande maioria destas atividades ocorre em escolas, CMEIs ou locais onde há aglomeração de pessoas, e desde meados de março/2020 esses estabelecimentos estiveram fechados.

Em meados de setembro/2020 foi iniciado um processo de capacitação de todos os servidores do CCZ, e por esse motivo houve aumento no número de palestras realizadas nos meses de setembro e outubro.

As orientações são atividades oriundas de bloqueios informativos sobre a Raiva, realizadas em conjunto com a coordenação do Programa de Controle de Zoonoses. Assim, o público atingido pelas atividades desenvolvidas no setor foram as pessoas que receberam as informações sobre a Raiva e os servidores do CCZ que participaram da capacitação.

Quadro 3 - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva.

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	128	45	13	16	19	20	68	353	216	-63%
Manejo de abelhas africanizadas	226	93	20	38	43	27	128	448	362	-24%
Manejo de outros himenópteros (vespas, marimbondos etc.)	189	69	14	25	28	18	85	323	354	10%
Manejo de serpentes	19	18	2	7	5	4	18	68	61	-11%

Procedimento envolvendo aracnídeos (escorpiões e aranhas)	118	92	14	31	42	65	152	416	450	8%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	35	49	10	10	15	18	53	117	147	26%
Procedimento envolvendo lagartas	4	1	0	0	0	0	0	16	5	-220%
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	104	99	13	25	27	19	84	203	275	35%
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	4.558	2.693	1617	730	745	809	3.901	12888	8648	-49%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Mantendo uma possível tendência, os atendimentos referentes a outros animais sinantrópicos se manteve relativamente semelhante ao número de atendimentos do ano anterior, pois o setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva realiza o manejo de gambás (iniciativa iniciada no ano anterior como um projeto de pesquisa). As demais situações (himenópteros, serpentes, quirópteros, lagartas, aranhas, escorpiões) encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para a cidade, considerando-se o histórico de atendimentos do setor. As oscilações registradas estão relacionadas aos fatores sazonais que influenciam diretamente no aparecimento de animais sinantrópicos.

Com relação ao trabalho de busca ativa de escorpiões na cidade, o Ministério da Saúde preconiza que sejam realizados ao menos dois trabalhos de busca ativa nas áreas consideradas de risco.

Quadro 4 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	139	619	57	36	40	48	181	553	1585	187%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	28	206	35	10	11	15	71	451	516	14%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do <i>A. aegypti</i> (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1.775	1.480	454	262	363	376	1455	4282	4593	7%
Número de Bloqueios com operação de inseticidas	0	102	11	238	96	5	350	133	575	332%
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	0	51.591	2.710	295.450	115.625	1.334	415.119	189.854	502.994	165%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Devido à falta de resolutividade de diversas situações que impactavam diretamente a rotina de trabalho, porém não sendo de competência do CCZ, quando comparado os números do 3º quadrimestre com o 2º, essa diminuição tem relação direta com a natureza desses problemas e por serem feitas diretamente no aplicativo 156 foz e/ou Ouvidoria Geral, diminuindo assim a quantidade de solicitações geradas pela recepção do CCZ.

A leve queda no cumprimento dos ciclos de vistorias em Pontos Estratégicos do 3º para o 2º quadrimestre ocorreu devido ao remanejamento de pessoal para compor as equipes de UBV pesada (fumacês) e, conseqüentemente, a priorização da concentração de ações nas áreas mais críticas em relação à infestação e incidência de casos de Dengue.

No 3º quadrimestre foram realizados 5 ciclos de aplicação de inseticida com UBVs pesadas (fumacês) em todo o município.

Quadro 5 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Acompanhamento de animais agressores	75	112	40	34	93	28	195	259	470	81%
Atendimento a denúncias de maus tratos a animais	4	19	0	2	1	0	3	61	29	-110%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	4	3	0	2	0	0	2	12	8	-50%
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	472	436	93	91	77	87	348	1268	1115	-14%
Total de necropsias realizadas (incluindo morcegos)	475	288	59	81	194	237	571	1406	1130	-24%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	325	92	20	47	166	211	444	696	692	-1%
Diagnóstico positivo de morcegos para Raiva	6	1	1	2	5	1	9	19	16	-16%
Vacinação de cães e gatos contra raiva	7.257	452	0	27	35	40	72	18608	674	-2661%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento antirrábico, considerando a possibilidade de observação dos animais.

Em meados de outubro/2020, o CCZ recebeu da 9ª Regional de Saúde 1 (uma) mil doses de vacina antirrábica, porém para uso exclusivo em protocolos profiláticos de animais contatantes com quirópteros (morcegos).

Durante todo o ano de 2020 foi amplamente divulgado nas mídias sociais informações sobre a Raiva em quirópteros no município de Foz do Iguaçu, e comparado ao mesmo período do ano anterior, percebe-se um aumento significativo no número de protocolos atendidos pelo CCZ, com recolhimento de

morcegos doentes ou mortos. O fim da primavera e início do verão marca a estação reprodutiva dos quirópteros, que também corresponde a um aumento na quantidade desses animais caídos (filhotes, fêmeas gestantes ou lactantes com seus filhotes afixados, além dos animais que adoecem e morrem). É possível que o número de animais positivos para Raiva tenha acompanhado a quantidade de amostras disponíveis.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais já previstas.

Quadro 6 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	300	133	63	69	51	49	232	886	631	-40
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	237	77	58	50	44	37	189	616	439	-40
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	10	5	6	4	2	0	12	79	65	-22
Vistorias Ambientais realizadas (incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	121.967	130.885	30.041	18.529	23.617	23.647	95.834	365.160	347.684	-5%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

No setor de Vistoria Ambiental houve uma redução no número de vistorias ambientais realizadas, pois nos meses de outubro e novembro/2020 foi realizada capacitação dos servidores do CCZ e a utilização de parte dos agentes de campo para a realização de atividades com inseticida (fumacês). No mês de dezembro/2020 a redução ocorreu em função da escala de trabalho de fim-de-ano(feriados natalino e de Ano Novo), como ocorre todos os anos.

Quadro 7 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Sanitária

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Averiguação de situação denunciada	86	173	21	4	28	0	53	232	245	6%
Inspeção sanitária em ações ambientais (residências/ comércios)	36	162	11	6	3	0	20	105	238	127%
Inspeção sanitária em ações referentes à maus tratos animais (residências/ comércios)	54	150	16	6	17	0	39	89	232	161%
Notificações por falta de asseio ambiental	24	33	5	4	3	0	12	98	46	-113%
Notificações referentes a maus tratos a animais	5	2	2	0	3	0	5	12	4	-200%
Instauração de Processo Administrativo Sanitário	6	0	6	0	0	0	6	12	2	-500%
Procedimento administrativo (Relatórios, Análise de defesas etc.)	431	187	33	38	18	0	89	1448	463	-148%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

As ações de Vigilância Sanitária são realizadas por equipe própria daquele órgão, lotada no CCZ, com a finalidade e dar celeridade no suporte às ações realizadas por este bem como atender às demandas ligadas diretamente às endemias/zoonoses. Houve redução no número de procedimentos devido a afastamento dos servidores em virtude da pandemia de Covid-19 (adoecimento de um servidor e serviço de *home office* de outro) e de licença paternidade.

Quadro 8 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020	3º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 3º QUAD. 2020	TOTAL 2019	TOTAL 2020	%
			SET	OUT	NOV	DEZ				
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	334	500	102	98	0	52	252	993	948	-5%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo	564	638	182	197	178	161	718	1600	1702	6%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	31	1	0	0	2	0	2	136	10	-1260%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	158	-	0	0	0	0	0	168	74	-127%
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	18	14	10	10	0	5	25	73	48	-52%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Não ocorreram coletas de água no mês de novembro/2020, pois o servidor responsável pelas análises (LACEN-PR) encontrava-se de férias, e no mês de dezembro/2020 ocorreu somente uma coleta, mas as amostras foram descartadas, pois o servidor (CCZ) afastou-se do trabalho por ter se infectado com Covid-19.

Não houve distribuição de hipoclorito de sódio devido à falta do insumo pela 9ª Regional de Saúde (SESA e PR).

1.2. Vigilância Sanitária

Quadro 9 - Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária em 2020.

VIGILANCIA SANITÁRIA	1° Quad. 2020	2° Quad. 2020	3° Quad. 2020	Total 2020
Análise de PGRSS	107	189	100	396
Apreensão e Inutilização	5	1	3	9
Aprovação de lay out	111	99	138	348
Baixa de RT	18	15	13	46
Ciência	9	7	4	20
Coleta de Amostra	1	0	7	8
Desinterdição	4	5	0	9
Infração	26	12	19	57
Ingresso de RT	24	15	22	61
Inspeção	362	85	95	542
Inspeção de Veículo	18	8	16	42
Interdição Cautelar	7	3	4	14
Intimação	379	82	109	570
Inutilização	1	0	0	1
Processo Administrativo	25	9	8	42
Prorrogação de prazo	31	14	6	51
Serviços Administrativos	371	397	333	1101
Palestras, número de participantes	100	0	0	100
VISA CCZ	438	0	0	438
balanço	0	728	371	1099
RELATÓRIO PANDEMIA	3010	8791	2491	14292
investigação de acidente de trabalho	0	0	24	24
descumprimento isolamento	0	0	144	144
termo de responsabilidade sanitária	0	634	609	1243
LICENÇA AUTOMATICA	0	0	123	123
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	5047	11094	4639	20780

DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA é SAMU

Tabela 06 - Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.

Perfil de ligações	Set	Out	Nov	Dez	Total	2º/2020	3º RDQ 2019
Regulação	2814	2914	2947	3013	11688	11079	10278
Orientações	308	211	306	447	1272	2531	1988
Trote	1	2	2	2	7	17	20
Total de Ligações	2814	2947	2947	3013	11721	11079	12266
Média Diária de Ligações	93,8	98,23	98,23	100,43	97,675	92,325	102,21

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência- SISTEMA CELEPAR

Tabela 07 - Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos

Tipo de Atendimento SAMU	Set	Out	Nov	Dez	Total	2º/2020	3º RDQ 2019
Caso Clínico	1267	1727	1883	1918	6795	3924	5857
Traumático	64	114	76	58	312	176	585
Transferências	501	544	573	511	2129	1540	1668
Obstétrico	68	63	66	64	261	254	327
Não Registrado	3	0	0	0	3	371	31
Psiquiátrico	158	169	159	132	618	677	689
Orientação/Tratado no local	254	339	257	334	1184	111	302
Pediátrico	176	143	130	113	562	227	646

Óbitos > 30 anos	20	26	21	37	104	103	
Óbitos < 30 anos	1	1	1	0	03	7	
Total	2491	3099	3144	3130	11864		

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência & SISTEMA CELEPAR

Atendimento COVID-19

COVID	setembro	outubro	novembro	dezembro	3º RDQ 2020	2º RDQ 2020
Números atendimentos	150	93	154	158	555	710

Fonte: Diretoria de Urgência e Emergência & SISTEMA CELEPAR

Tabela 06 - Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.

Perfil de ligações	1º /2020	2º/ 2020	3º /2020	Total Anual
Regulação	12720	11079	11688	35.487
Orientações	2245	2531	1272	6.048
Trote	32	17	7	56
Total de Ligações	14997	11079	11721	123.751
Média Diária de Ligações	124, 97	92, 32	97, 67	104, 98

Tabela 07 - Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos				
Tipo de Atendimento SAMU	1º RDQ 2020	2º RDQ 2020	3º RDQ 2020	TOTAL ANUAL
Caso Clínico	4044	3924	6795	14763
Traumático	146	176	312	634
Transferências	1798	1540	2129	5467
Obstétrico	431	254	261	946
Não Registrado	150	371	3	524
Psiquiátrico	781	677	618	2076
Orientação/Tratado no local	354	111	1184	1649
Pediátrico	355	227	562	1144
Óbitos > 30 anos	91	103	3	197
Óbitos < 30 anos	3	7	104	114
Total	8348	7390	11864	27602

Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

Tabela & Total de atendimentos pré-hospitalares realizados no 3º quadrimestre 2020.

OCORRÊNCIA	3º Quadrimestre 2020					2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
nte com corpo estranho	1	0	1	2	4	4	3
nte com máquina	3	3	2	2	10	9	13
le n t e térmico, radiação, químico, eratura.	4	0	1	2	7	4	7
são	21	28	25	20	94	85	82
ie de animal	3	3	0	1	7	11	11
Je Elétrico	0	2	0	0	2	3	3
ento por arma branca	4	5	7	11	27	19	29
ento por arma de fogo	5	8	10	9	32	35	33
ento por objeto cortante	6	8	2	4	20	20	39

Física	13	9	15	14	51	20	66
ução VVAA	7	0	3	2	12	11	11
ma Clínico	1	4	2	5	12	16	23
a de objeto sobre pessoa	4	4	2	8	18	25	24
a de pessoa de mesmo nível	44	50	41	53	188	196	262
a de pessoa de plano elevado	23	22	22	35	102	92	94
limento à gestante	0	0	0	0	0	0	1
porte	1	1	1	0	3	6	1
cação/envenenamento	1	0	0	0	1	1	3
camento	2	0	3	3	8	4	0
lio / Tentativa	3	0	1	6	10	9	6
	145	145	138	177	618	570	712

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 4 Total de atendimentos realizados por tipo de ocorrência no 3º quadrimestre 2020.

OCORRÊNCIA	3º Quadrimestre 2020					2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
Atropelamento	8	9	8	10	35	31	63
Capotamento	0	2	2	3	7	8	12
Choque Contra anteparo	4	7	11	5	27	27	15
Colisão	92	92	89	96	369	284	478
Queda de Veículo	47	58	51	45	201	182	217
Tombamento	0	0	0	0	0	0	0
Saída da Pista	1	1	0	1	3	0	2
Engavetamento	0	0	0	0	0	0	0
Total	152	169	161	160	642	532	789

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 4 Total de encaminhamentos realizados no 3º quadrimestre 2020.

CAMINHAMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	Total	2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
Walter Barbosa	46	72	66	55	239	160	209
João Samek	48	31	45	43	167	189	275
GL	39	54	42	49	184	152	236
Total	133	157	153	147	590	501	720

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 4 Total de atendimentos realizados por sexo no 3º quadrimestre 2020.

SEXO	3º Quadrimestre 2020					2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
culino	221	233	238	237	929	819	1038
inino	80	98	80	110	368	320	595
Total	301	331	318	347	1297	1139	1702

Tabela 1 Total de atendimentos realizados por idade no 3º trimestre 2020.

IDADE	3º Trimestre 2020					2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
0 a 4 anos	8	6	5	5	24	16	40
5 a 9 anos	5	4	4	11	24	21	45
10 a 14 anos	5	3	7	11	26	30	61
15 a 19 anos	5	5	10	7	27	27	62
20 a 24 anos	27	30	27	29	113	86	132
25 a 29 anos	49	55	44	58	206	181	246
30 a 34 anos	46	37	47	59	189	110	204
35 a 39 anos	27	41	29	20	117	108	150
40 a 44 anos	26	30	21	28	105	92	136
45 a 49 anos	26	30	21	28	105	100	115
50 a 54 anos	20	24	28	19	91	69	104
55 a 59 anos	21	25	33	19	98	79	71
60 a 64 anos	16	12	9	16	53	59	59
65 a 69 anos	6	9	11	12	38	43	63
70 a 74 anos	5	9	9	6	29	31	37
75 anos e mais	11	17	10	21	59	71	98

http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 2 Total de recusa de atendimento do usuário no 3º trimestre 2020.

Município de atendimento	3º Trimestre 2020					2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
Curitiba	2	7	7	9	25	21	32

http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO:

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	2º RDQ/2020	3º RDQ/2019
Remoções, transferências entre unidades de saúdes, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc.	1.028	1.132	1.309	957	4.426	4.699	4.407

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA EM VIAGENS PARA OUTROS MUNICÍPIOS:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	2º RDQ/2020	3º RDQ/2019
Curitiba (amb / van)	06	08	10	4	28	29	40
Cascavel (Ambulância/Vans)	29	36	39	27	131	134	134
União da Vitória	-	-	-01		01	02	-
Pato Branco	05	06	05	02	18	21	22
Maringá	04	03	05	03	15	24	16

Jandaia do Sul	02	01	-	02	05	04	05
Londrina	03	03	02	03	11	15	19
Umuarama / Toledo	02	03	04	01	10	11	09
Marília - sp	01	-	-	-	01	-	-
Rolândia	-	02	01	01	04	05	05
Jacarezinho	-	-	03	02	05	-	-
Outros	03	03	02	02	10	80	38
TOTAL	55	65	71	48	239	325	288

ATIVIDADES REALIZADAS NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA (NEU)

Tabela 2 Atividades realizadas no primeiro 3º quadrimestre 2020.

Atividades	3º Quadrimestre 2020 (Número de profissionais participante no treinamento)					2º/20 RDQA	3º/19 RDQA
	SET	OUT	NOV	DEZ	Total		
Paramentação e desparamentação dos EPIs utilizados nos atendimentos as doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	2 ¹	0	2	0	04	16	0
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	2 ¹	0	2	0	04	0	0
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária) . Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	2 ¹	12 ³	2	0	16	5	42
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	2 ¹	24 ²	2	0	28	7	42
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária) . Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	2 ¹	0	2	0	04	7	12
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária é cuidados em TRM) . Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	2 ¹	0	2	0	4	8	2
Atividade de treinamento as equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária é cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório) . Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	2 ¹	0	2	0	4	5	0
Atividade de Instrução em Direção defensiva	0	0	0	0	0	0	5
Total	14	36	14		64	48	103

¹ = Motorista novos: A.M e N.R.F.

² = Profissionais que trabalham no CAPS.

³ = Abordagem primária em paciente com dor torácica, com carga horária de 6h.

DIRETORIA de RESIDÊNCIA MÉDICA

HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

Leitos CNES do 3º Quadrimestre 2020

Unidade	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Médica	89	89	89	89	89	89	52
Cirúrgica	27	27	27	27	27	27	46
Pediátrica	26	26	26	26	26	26	26

Ortopédica	28	28	28	28	28	28	36
UTI Adulto - Tipo II	30	30	40	30	30	30	30
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	30	30	30	50	50	30	-
Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19	-	-	4	4	4	-	-
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	5	5	5	5	5	5	-
Unidade de Isolamento	3	3	3	3	3	3	4
Saúde Mental	16	16	16	16	16	16	16
Total	254	254	268	278	278	254	210

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Desde o início do ano de 2020 os leitos foram gradativamente aumentando. Foz do Iguaçu passou por uma epidemia de dengue e posteriormente os casos de COVID-19 começaram a aparecer. Algumas unidades deram espaço a outras para que fossem atendidas e tratadas. Dezembro de 2019, a Fundação tinha 210 leitos e termina 2020 com 68 leitos a mais, um total de 24%.

Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre 2020 por município da 9ª Regional de Saúde

Municípios	3º Quadrimestre				3º 2020	2º 2020	3º 2019
	Set	Out	Nov	Dez			
Foz do Iguaçu	285	324	294	328	1.231	1.271	1.927
Municípios da 9ª Regional	55	74	60	65	254	280	289
Paraguai	2	5	3	1	11	5	26
Outras Regionais	2	8	5	10	25	21	40
Total	344	411	362	404	1.521	1.577	2.282

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O 3º quadrimestre de 2020 somou 1.521 procedimentos cirúrgicos, 761 a menos que o mesmo período do ano anterior, destacando os procedimentos no município de Foz do Iguaçu que somam 81% do total. Essa queda no número de procedimentos, se dá ao fato da suspensão das cirurgias eletivas, por razão da pandemia do Novocorona Vírus COVID-19.

Internações por município da 9ª Regional de Saúde ocorridas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck comparativo 1º, 2º e 3º quadrimestre 2020

Municípios	3º Quadrimestre				3º 2020	2º 2020	1º 2019
	Set	Out	Nov	Dez			
Foz do Iguaçu	636	663	683	717	2.699	2.246	3.098
Municípios da 9ª Regional	105	94	93	109	401	388	361
Paraguai	3	5	2	3	13	7	23
Outras Regionais	2	4	6	15	27	38	172
Total	746	766	784	844	3.140	2.679	3.654

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O 3º quadrimestre de 2020 somou 3.140 internações, 514 a menos que o mesmo período do ano anterior, destacando os procedimentos no município de Foz do Iguaçu que somam 85% e os municípios da 9ª Regional de Saúde somam 12% do total.

Permanência por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck do 3º quadrimestre de 2020

Unidade	3º Quadrimestre				3º 2020	2º 2020	3º 2019
	Set	Out	Nov	Dez			
Unidade Internação Cirúrgica	-	-	-	-	-	8,89	3,17
Unidade Internação Psiquiátrica	2,22	0	0	0	0,56	0,75	2,24
Unidade Internação Médica	5,90	5,25	7,14	5,53	5,96	6,90	7,66
Unidade Eletiva Cirúrgica	-	-	-	-	-	-	3,31
Unidade Internação Pediátrica	3,44	3,57	3,87	3,37	3,56	3,45	4,06
Unidade Recuperação Cirúrgica	0,57	0,50	0,46	0,40	0,48	0,82	-
Unidade Internação Ortopedia	5,43	5,09	4,89	4,32	4,93	4,72	6,49
Unidade de Internação Dengue	-	-	-	-	-	-	-

UTI - Unidade de Terapia Intensiva	9,04	7,98	8,24	7,16	8,11	7,76	8,45
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	1,71	1,90	2,37	1,59	1,89	1,56	-
Unidade Observação P.S	1,04	0,98	1,03	0,75	0,95	1,31	-
Unidade de Internação respiratória	0,86	0,61	0,93	1,00	0,85	0,24	-
Unidade de Internação COVID 19	4,39	4,11	4,48	4,86	4,46	3,91	-
P.A.I.	0,19	0,23	0,18	0,27	0,22	-	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	17,17	15,04	16,49	12,94	15,41	11,46	-
UTI - II	4,88	4,14	5,00	5,02	4,76	4,50	-
Unidade de Cuidados Especiais	0,65	0,40	0,60	0,67	0,58	0,25	-
Unidade de Internação Infeciosa	0,00	6,64	7,10	5,78	4,88	-	-
UTDI - Unidade Terapia Doenças Infeciosas	2,28	3,59	3,46	3,14	3,12	1,37	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	8,50	0,67	4,00	0,00	3,29	3,24	-
Poli - Recuperação	0	0	0	17,00	4,25	-	-
Total	4,02	3,57	4,13	4,10	3,79	3,59	5,05

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A média apurada no 3º quadrimestre foi menor com relação ao mesmo período do exercício anterior, concluindo que o paciente precisou de menos tempo para recuperação. As unidades com maior índice de permanência são a UTI COVID-19 e UTI Geral.

Consultas realizadas no Hospital Padre Germano Lauck do 3º quadrimestre de 2020

Municípios	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Foz do Iguaçu	932	1.044	1.203	993	4.172	3.540	9.430
Municípios da 9ª Regional	151	212	176	156	695	592	650
Paraguai	0	2	1	0	3	0	6
Outras Regionais	0	0	0	0	0	14	137
Total	1.083	1.258	1.380	1.149	4.870	4.146	10.223

As consultas ambulatoriais do 3º quadrimestre de 2020 superaram as consultas realizadas no 2º quadrimestre do mesmo exercício em aproximadamente 15%. Em comparação ao mesmo período do ano passado, houve redução de 53% nas consultas, isso se deve à pandemia no novo Coronavírus, onde algumas consultas foram suspensas e outras reduzidas, sendo realocadas no CER-IV, no CEM e na UPA João Samek.

Internações por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre de 2020.

Unidade	3º Quadrimestre						
	Mai	Jun	Jul	Ago	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Unidade Internação Cirúrgica	0	0	0	2	2	72	316
Unidade Internação Psiquiátrica	4	0	0	0	4	7	597
Unidade Internação Médica	140	109	84	94	427	499	331
Unidade Internação Pediátrica	100	109	102	97	408	261	421
Unidade Recuperação Cirúrgica	107	117	123	131	478	406	1.196
Unidade Internação Ortopedia	119	152	131	133	535	549	254
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	15	20	13	17	65	73	284
Unidade de Cirurgia Eletiva	0	0	0	0	0	0	255
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	14	15	11	16	56	86	-
Pronto Socorro	1	3	1	1	6	13	-
Unidade Observação P.S	34	41	66	64	205	178	-
Unidade de Internação COVID 19	66	63	75	81	285	228	-
Unidade Observação Respiratória	36	32	53	52	173	18	-
P.S. Respiratório Adulto	1	1	8	3	13	2	-
Triagem Inicial Frente (COVID)	0	1	0	0	1	1	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	13	12	16	23	64	62	-
UTI - II	3	1	6	8	18	18	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	3	1	1	0	5	16	-
UCE - Unidade de Cuidados Especiais	44	35	49	50	178	8	-
Unidade Terapia Doenças Infecciosas	42	36	33	31	142	182	-
Unidade de Internação Infecciosas	4	18	12	23	57	0	-
Poli - Pequenas cirurgias	0	0	0	9	9	0	-
Poli - Internação CC	0	0	0	9	9	0	-
Total	746	766	784	844	3.140	2.679	3.654

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

As internações reduziram 14% comparando com o mesmo período de 2019. Do 2º quadrimestre para o 3º quadrimestre de 2020 houve aumento de aproximadamente 14%. Com a pandemia algumas unidades foram readequadas, para que fosse possível atender a demanda do COVID-19.

Informações sobre atendimento COVID-19 no 3º quadrimestre de 2020

Leitos	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Clínicos	52	52	67	67	60	52	-
UTI	40	40	50	50	45	40	-

Total	92	92	117	117	105	92	-
FONTE: Sistema de Informação Tasy.							

Média de ocupação por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck 3º quadrimestre 2020

Unidade	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Unidade Internação Cirúrgica	-	-	-	-		21,78	82,25
Unidade Internação Psiquiátrica	95,24	-	-	-	31,75	25,97	86,79
Unidade Internação Médica	83,23	92,02	94,91	90,24	90,10	77,72	89,54
Unidade Internação Ortopedia	94,25	94,06	93,54	88,50	92,59	93,14	117,81
Unidade Internação Pediátrica	22,67	63,25	67,93	56,47	52,58	37,43	85,71
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	80,37	77,18	80,37	77,90	78,96	76,42	107,07
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	59,33	79,84	80,83	65,32	71,33	52,25	-
UCE - Unidade de Cuidados Especiais	76,67	51,48	73,80	88,61	72,64	2,60	-
Unidade de Internação COVID 19	22,67	1,29	2,67	-	6,66	34,52	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	58,51	60,00	59,32	49,22	56,76	9,43	-
Unidade Observação P.S	29,11	31,08	25,81	27,27	28,32	40,03	-
Unidade Observação Respiratória	99,22	85,89	91,82	97,84	93,69	2,63	-
Unidade Recuperação Cirúrgica	47,24	38,35	72,70	100,00	64,57	24,86	-
Unidade Terapia Doenças Infecciosas	83,06	93,55	91,39	91,94	89,99	57,01	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	78,61	47,85	23,61	63,44	53,38	60,65	-
UTI - II	52,48	39,84	55,39	51,08	49,70	26,35	-
Unidade de Internação Infecciosa	-	70,86	69,84	75,42	54,03	-	-
Unidade Observação Respiratória Infantil	36,25	36,76	32,73	27,10	33,21	-	-
Poli - Recuperação CC	-	-	-	100,00	100,00	-	-
Total	59,94	60,21	63,54	67,66	62,24	42,85	94,86

FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares).

A ocupação hospitalar reduziu devido a criação de novos setores para suprir a demanda advinda da pandemia mundial COVID-19, esses novos setores ficaram a disposição dos usuários/pacientes e como o número de internações nesses setores foi baixa, a média ficou reduzida.

Atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauck 3º quadrimestre 2020

Referência	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Siate	77	97	84	88	346	282	463
Samu	373	427	379	441	1.620	2.155	2.811
UPA João Samek	166	172	138	198	674	699	894
UPA Dr. Walter C. Barbosa	79	116	116	104	415	395	721

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A forma de transporte via SAMU é a mais usada pelos usuários/pacientes. A maior procedência desses pacientes é da UPA João Samek.

Exames laboratoriais realizados por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre 2019

Exames Externos	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
UPA João Samek	9.577	10.200	10.808	10.920	41.505	29.686	35.860
UPA Dr. Walter C. Barbosa	7.204	8.628	8.234	7.785	31.851	23.246	33.365

UBS 24 hrs Padre Ítalo Paternoster	1.782	2.204	3.912	3.324	11.222	5.454	
Outros	1.226	1.117	1.021	1.385	4.749	8.896	7.453
Total	19.789	22.149	23.975	23.414	89.327	67.282	76.678

FONTE: Concent Sistemas.

Obs.: Outros (Ambulatório de Hepatite, Vigilância Epidemiológica, CTA - Centro de Acolhimento e Testagem, SEA - Serviço de Assistência Especializada, Ambulatório de DST, Nefroclínica, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, Centro Materno Infantil, Cabeia e Presídios, UBS - Unidade Básica de Saúde, Poliambulatório, etc...)

No 3º quadrimestre de 2020 o laboratório realizou 333.066 exames laboratoriais, somando os exames realizados nas unidades internas do hospital e os exames externos, feitos para as UPAs e programas do governo conforme exposto no quadro.

Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico do Hospital Municipal Padre Germano Lauck 3º Quadrimestre

Exames	3º Quadrimestre				3º 2020	2º 2020	3º 2019
	Set	Out	Nov	Dez			
Anátomo Patológico	201	189	735	608	1.733	754	1.256
Colonoscopia	7	34	9	21	71	28	138
Polipectomia	1	3	-	-	4	5	13
Ecocardiograma	187	173	188	43	591	613	772
Ecodopler	97	115	129	95	436	266	917
Eletrocardiograma	-	-	-	-	0	-	4.174
Eletroencefalograma	6	2	1	5	14	13	19
Eletroneuromiografia	2	4	8	2	16	6	6
Endoscopia	47	53	44	36	180	130	471
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	6	7	4	1	18	6	3
Outros (Manometria, Phmetria)	-	-	-	-	0	-	-
Raio X Amb. (C/ Laudo)	3.281	4.409	5.234	4.774	17.698	13.444	25.942
Raio X Amb. (S/ Laudo)	-	-	-	-	0	-	-
Retossigmoidoscopia	-	-	1	-	1	-	1
Tomografia	1.904	2.091	2.178	2.003	8.176	5.256	4.947
Ressonância Magnética	57	53	58	59	227	145	144
Cintilografia	7	7	3	5	22	9	21
Ultrassonografia	304	287	319	318	1.228	1.001	2.380
Total	6.107	7.427	8.911	7.970	30.415	21.676	41.204

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O total da Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT reduziu aproximadamente 26% em relação ao mesmo período do ano passado. Os exames mais realizados são o Raio-x com laudo, seguido de tomografia.

Taxa de infecção no Hospital Padre Germano Lauck no 3º quadrimestre 2020

Referência	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Média de Internações	1.138	1.388	1.484	1.201	1.303	682	914
Média de Infecções	60	60	66	59	61	42	51
Total	5,27	4,32	4,45	4,91	4,70	6,20	5,61

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A taxa de infecção hospitalar dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020 apresentam médias positivas, abaixo de 5%. A Taxa de Infecção Hospitalar é computada em até 20 (vinte) dias úteis após o fechamento do mês.

Faturamento AIH HMPGL em 2020

Referência	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Nº de AIH	667	711	763	825	2.966	2.864	3.857
Valor Médio por AIH (R\$)	2.094,38	2.506,23	1.428,27	1.535,75	1.866,37	1.406,39	79,00
Total	1.396.948,64	1.781.932,52	1.089.773,00	1.266.997,01	5.535.651,17	4.027.897,59	3.848.478,66

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O faturamento de AIH no 3º quadrimestre de 2020 reduziu 23% em relação ao mesmo período de 2019.

Receitas/custeio recebidas pelo HMPGL no 3º quadrimestre de 2020

Receita/Custeio	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	9.313.887,80
Governo Municipal - Aporte Financeiro	15.215.861,38	13.637.214,00	16.305.124,15	19.187.322,82	64.345.522,35	50.247.207,25	28.981.138,80
Governo do Estado APAC'S	-	-	-	-	-	-	-
SUS - Produção (AIH + Ambulatorial)	-	-	-	-	-	-	-
Fundo Municipal - Laboratório	-	-	-	-	-	-	-
Fundo Municipal - Dívidas 2016	-	-	-	-	-	-	-
Fundo Municipal - Impostos REFIS	356.089,73	356.556,39	357.023,05	357.460,54	1.427.129,71	1.578.066,67	1.287.789,34
Inscrição Concurso Público	-	-	-	-	-	-	-
Convênios - Terceiros	4.926,48	7.234,00	4.522,50	4.522,50	21.205,48	20.738,97	49.759,06
Rendimentos - Conta Aplicação BB	408,78	529,73	-352,01	715,10	1.301,60	4.451,32	5.611,71
Total (R\$)	15.577.286,37	14.001.534,12	16.666.317,69	19.550.020,96	65.795.159,14	51.850.464,21	39.638.186,71

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Despesas pagas no HMPGL 3º quadrimestre 2020

3º Quadrimestre

Descrição	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Despesas com Pessoal	4.655.763,80	5.174.049,98	7.062.405,07	7.842.328,55	24.734.547,40	17.275.901,71	14.932.842,64
Serviços Terceirizados	6.531.882,19	6.017.877,84	6.054.983,31	6.643.617,43	25.248.360,77	21.107.350,38	15.196.419,00
Serviços Materiais	4.951.766,07	2.556.300,09	3.457.649,59	4.495.797,00	15.461.512,75	10.987.054,87	7.845.408,53
Outras Despesas	361.619,18	442.059,86	365.150,42	367.463,18	1.536.292,64	1.521.143,00	1.288.264,57
Total	16.501.031,24	14.190.287,77	16.940.188,39	19.349.206,16	66.980.713,56	50.891.449,96	39.262.934,74

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Boletim de Produção Ambulatorial HMPGL 3º quadrimestre 2020.

3º Quadrimestre							
Descrição	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Quantidade	7.010	8.976	9.305	12.520	37.811	29.720	50.770
Total	142.769,66	180.916,13	215.992,58	243.491,79	783.170,16	456.734,20	827.198,88

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 3º quadrimestre 2020

Procedimentos	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Consulta Clínica Médica	4.356	4.986	5.195	4.913	19.450	12.368	32.185
Consulta de Enfermagem	4.544	5.186	5.341	4.936	20.007	13.035	32.025
Consulta de Clínica Pediátrica	354	393	413	453	1.613	552	7.680
Total	9.254	10.565	10.949	10.302	41.070	25.955	71.890

FONTE: RP Saúde.

Descrição	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Óbitos	3	3	4	2	12	12	13
Total	2	3	1	5	12	12	13

Observa-se que a consulta de Clínica Médica teve redução de 60% entre a avaliação do 3º quadrimestre de 2020 para o 3º quadrimestre de 2019, assim como as consultas Clínica Pediátrica reduziram 78%.

Tipos de Atendimento na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 3º quadrimestre 2020

Tipos de Atendimento	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Atendimento Muito Urgente (Laranja) %	0,68	0,85	0,41	0,28	0,56	0,66	2,00
Atendimento de Emergência (Vermelho) %	0,20	0,29	0,37	0,28	0,00	0,44	0,40
Atendimento Urgente (Amarelo) %	26,21	24,05	24,73	22,04	24,26	24,93	29,70
Atendimento Não Urgente (Azul) %	23,46	8,29	14,34	18,54	16,16	19,54	1,50
Atendimento Pouco Urgente (Verde)	49,45	66,53	60,14	58,85	58,74	54,45	64,50

FONTE: RP Saúde.

Os atendimentos pouco urgentes (verde) somam 58,74%. Atendimento Urgência (Amarelo) 24,26%.

Transferências na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 3º quadrimestre 2020

Transferências	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019

UPA João Samek (Ortopedia)	8	5	3	18	34	18	46
Transf. UPA João Samek (Dengue Grupo C)	-	-	-	1	1	-	-
Hospital e Maternidade Cataratas	55	46	45	32	178	85	0
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	18	27	16	14	75	75	83
HMPGL	96	134	106	93	429	448	921
Total	96	134	106	93	717	626	1.050
FONTE: RP Saúde.							

As transferências para o Hospital Municipal reduziram 47 %, fazendo a análise do 3º período de 2019 com o mesmo período de 2020. As transferências para UPA JOÃO SAMEK (Ortopedia) reduziram de 46 para 34 nesta mesma análise.

Procedimentos na UPA João Samek no 3º quadrimestre 2020

Procedimentos	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Consulta Clínica Médica	6.308	6.648	6.707	6.706	26.369	19.512	38.389
Consulta de Enfermagem	5.851	6.263	6.421	6.458	24.993	18.771	37.063
Consulta de Clínica Pediátrica	1.042	1.078	1.039	1.069	4.228	2.929	9.354
Total	13.201	13.989	14.167	14.233	55.590	41.212	84.806
FONTE: RP Saúde.							

Descrição	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Óbitos	2	1	-	1	4	5	20
Total	2	1	0	1	4	5	20
FONTE: RP Saúde.							

Observa-se que a consulta de Clínica Médica teve redução de 31% entre a avaliação do 3º quadrimestre de 2020 para o 3º quadrimestre de 2019, assim como as consultas Clínica Pediátrica reduziram 54%.

Tipos de Atendimentos na UPA João Samek no 3º quadrimestre 2020

Tipos de Atendimentos	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Atendimento Muito Urgente (Laranja) %	1,27	1,47	0,62	1,35	1,18	1,86	0,53
Atendimento de Emergência (Vermelho) %	0,72	0,42	0,44	0,23	0,45	0,52	0,42
Atendimento Urgente (Amarelo) %	19,02	22,27	17,47	19,37	19,53	16,92	21,99
Atendimento Não Urgente (Azul) %	1,78	3,51	1,31	2,40	2,25	5,18	1,92
Atendimento Pouco Urgente (Verde)	77,22	72,33	80,16	76,65	76,59	75,53	75,15
FONTE: RP Saúde.							

Os Atendimentos pouco urgentes (verde) somam 76,59%. Atendimento Urgência (Amarelo) 16,92%.

Transferências na UPA João Samek no 3º quadrimestre 2020

Transferências	3º Quadrimestre						
	Set	Out	Nov	Dez	3º 2020	2º 2020	3º 2019
Hospital e Maternidade Cataratas	54	57	37	37	185	111	-
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	26	31	22	39	118	102	127
HMPGL	214	206	181	226	827	787	967

Total	294	294	240	302	1.130	1.000	1.094
FONTE: RP Saúde.							

As transferências para o Hospital Municipal diminuíram de 967 para 827, totalizando 14%, fazendo a análise do 3º período de 2019 com o mesmo período de 2020.

DIVISÃO DE OUVIDORIA DO SUS

De acordo com manual de ouvidoria sus , às ouvidoria são unidades administrativas cujo a missão é viabilizar os direitos dos cidadão de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS , além de promover a qualidade de comunicação e formação de laços entre gestores do sus e o cidadão através da promoção da cidadania e produção de informações que subsidiam as tomadas de decisões do gestor.

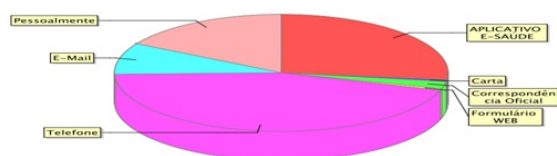
Equipe ouvidoria :

Durante o 3º quadrimestre a ouvidoria contava com um ouvidor do SUS , dois técnicos e dois atendentes . Atualmente a equipe de ouvidoria SMSA conta com um ouvidor geral e uma atendente terceirizada em consequência de aposentadoria,exoneração e transferências.

Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoria SMSA:

TABELA 2

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento		
Período: 01/09/2020 a 31/12/2020		
Ouvidoria de Acompanhamento:	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FOZ DO IGUAÇU	
Status	Quantidade	Percentual
Telefone	201	44,77 %
APLICATIVO E-SAÚDE	121	26,95 %
Pessoalmente	75	16,70 %
E-Mail	39	8,69 %
Correspondência	9	2,00 %
Carta	2	0,45 %
Formulário WEB	2	0,45 %
Total:	449	100,00 %



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

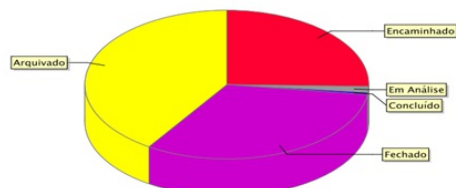
A ouvidoria Sus -SMSA disponibiliza aos cidadãos usuários SUS diversos canais para recepção e manifestação e de suas demandas .Estes são telefone,Whatsapp, pessoalmente, email , formulário web e agora aplicativo saúde foz, disponível na play store, onde usuário poderá acompanhar seus atendimentos em saúde e manifestar-se através do canal de ouvidoria.

No período de setembro a dezembro de 2020 , 44,77 % das manifestações recebidas foram através do telefone , 26,8 % whatsapp é aplicativo , 16,7 % pessoalmente , mais 8,69% via email, 2 % via correspondência oficial e mais de 1 % via formulário eletrônico ou carta.

Efetividade e eficiência ouvidoria SMSA

TABELA 3

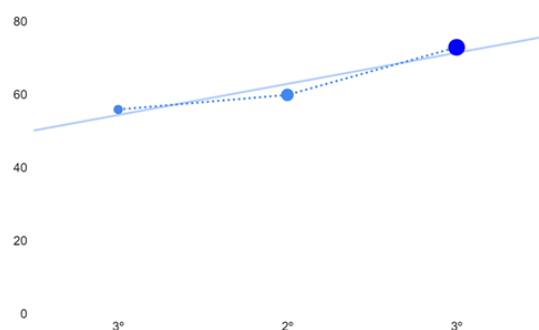
Ministério da Saúde Sistema de Ouvidorias do SUS		
Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/09/2020 a 31/12/2020		
Ouvidoria de Acompanhamento:	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FOZ DO IGUAÇU	
Status	Quantidade	Percentual
Arquivado	183	40,76 %
Fechado	144	32,07 %
Encaminhado	114	25,39 %
Em Análise	6	1,34 %
Concluído	2	0,45 %
Total:	449	100,00 %



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Das demandas registradas entre setembro e dezembro de 2020, mais de **73 %** foram fechadas,arquivadas ou concluídas , um aumento de 12 % em relação ao 2º quadrimestre e de 17 % em relação ao mesmo período de 2019.

Resolução de demanda x Quadrimestre %



Estes números demonstram o processo de efetividade e eficiência dos esforços realizados pela ouvidoria em conjunto com os gestores locais para resolução das demandas levantadas.

Análise das demandas registradas 3º quadrimestre 2020

A seguir segue tabela comparativa entre as demandas recebidas no 3º quadrimestre e quadrimestres anteriores. Ao longo deste relatório será realizado análise comparativa e contextual, além de sugestões que podem subsidiar a tomada de decisões para melhoria da qualidade de prestação de serviços e ações no âmbito do SUS municipal.

Tabela 1

Classificação	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad 2019	2º Quadr 2020	3º Quadr 2020
Denúncia	8	6	3	12	8	12	29
Elogio	6	16	16	17	32	42	55
Informação	2	4	02	1	06	1	9
Reclamação	50	75	58	47	217	124	230
Solicitação	32	37	32	20	134	62	121
Sugestão	2	2	1	1	2	3	5
Total de demandas	100	140	110	99	399	244	449

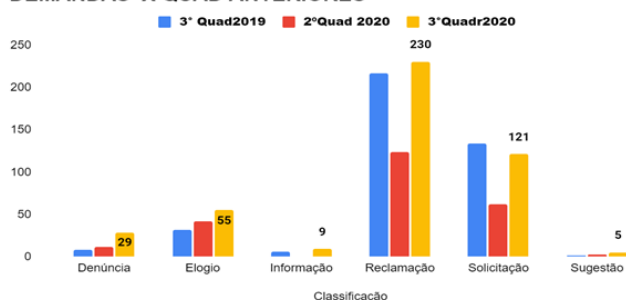
Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Em geral, como observado na tabela acima, nota-se um aumento considerável na abertura de demandas na ouvidoria.

As demandas abertas são classificadas em: Denúncia, reclamação, informação, solicitação, elogios e sugestões. Segundo o manual de tipificação do sistema informatizado do sistema ouvidorsus, uma sugestão indica a proposta de ações considerada útil a melhoria do sistema de saúde, em um elogio existe a satisfação ou agradecimento pelo serviço prestado no SUS. A solicitação indica uma insatisfação e necessariamente contém um requerimento de atendimento ou acesso às ações aos serviços de saúde. Já informação é quando existem questionamentos a respeito do sistema ou assistência à saúde e denúncia se caracteriza por comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade ou indício de irregularidade na administração e/ou no atendimento por entidade pública ou privada. Enquanto que, a reclamação indica insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde (BRASIL, 2017).

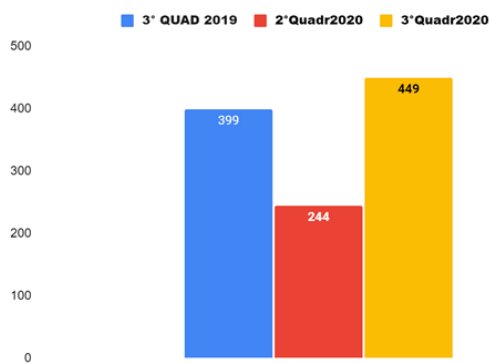
GRÁFICO 1

DEMANDAS X QUAD ANTERIORES



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

GRÁFICO 2



TOTAL DEMANDAS X QUADRIMESTRE

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Neste quadrimestre, de acordo com tabela 1 e gráficos 1 e 2, houve aumento em geral de abertura de demandas pela ouvidoria SMSA. No 3º quadrimestre de 2019 foram 399 demandas abertas, no segundo quadrimestre de 2020 244 e neste terceiro quadrimestre de 2020, 449 demandas abertas.

Uma hipótese provável para aumento da busca pelos serviços de ouvidoria está relacionada à organização de retomada dos atendimentos e consultas de atenção básica, especializada e realização de exames diante de demandas represadas no quadrimestre anterior por medidas de contenção pandêmica.

As demandas classificadas como reclamação apresentaram aumento em mais de 100 % em comparação ao quadrimestre anterior, e aumento de pouco mais de 5 % em paralelo ao 3º quadrimestre 2019. Além disso, as solicitações aumentaram em 50 % em relação ao 2º quadrimestre passado, grande parte, relacionado ao tempo de espera de consultas e exames. Em relação aos elogios, observa-se que neste quadrimestre houve um aumento de 23% em relação ao quadrimestre anterior e de 40 % em relação ao mesmo período do ano de 2019. Este cenário é contextualizado pelos esforços e tentativa da gestão para organizar as ações e serviços pós decretos de medidas de contenção de pandêmica, inclusive, diante de fatores negativos relacionados à redução de recursos humanos-afastamentos covid, aumento significativo de casos na população, manutenção de congelamento de cirurgias eletivas, falta de materiais em estoque e dificuldade de aquisição.

Considerações finais :

Para que a ouvidoria continue sendo um canal de democrático e instrumento efetivo de controle social, de acordo com art 37 CF, todos devem participar na construção de um SUS equânime, integral e universal. Gestores, trabalhadores e usuários não devem medir esforços para superar os desafios impostos pela pandemia. Localmente, na retomada das cirurgias eletivas, na vacinação geral da população contra covid, investimento em ações de melhoria dos serviços e organização da atenção básica e política de humanização em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	10	10
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	32	32
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	2	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	12	12
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	12	12
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	5	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	1	3	88	92

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/01/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	62	0	0	62
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	4	0	0	4
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	14	0	0	14
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	88	3	1	92

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/01/2021.

5.3. Consórcios em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	113	166	308	1.281	332
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	1	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	511	1	11	25	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	38	3	17	0	0
	Bolsistas (07)	25	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	9	0
	Celestistas (0105)	36	39	60	237	0
	Autônomos (0209, 0210)	316	6	342	14	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	10	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	21	6	81	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	36	0	5	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.015	1.245	1.628	1.565
	Celetistas (0105)	1.313	1.442	1.527	1.550
	Informais (09)	0	208	216	29
	Intermediados por outra entidade (08)	30	20	9	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	540	353	3.311	5.227
	Bolsistas (07)	317	350	367	280
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18.149	17.648	22.390	25.236
	Informais (09)	84	127	96	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1.900	493	1.605	1.127
	Residentes e estagiários (05, 06)	384	144	807	957

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	50	48	48	34
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.786	0	1.810	1.562

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

DIRETORIA DE GESTÃO EM SAÚDE

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde; quadro de afastamentos; quadro de servidores por vínculo de contratação; servidores exonerados/aposentados; e quadro atualizado das empresas credenciadas para prestação de serviços médicos, referentes aos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.

Tabela 1: Quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde

Nome do Cargo	Quantidade de funcionários			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sanitarista	04	04	04	04
Secretário de Saúde	01	01	01	01
Soldador	01	01	01	01
Técnico de Gesso	03	03	03	03
Técnico de Alimentação	06	05	05	05
Técnico em Enfermagem	21	20	23	21
Técnico de equipamento médico Hospitalar	01	01	01	01
Técnico em Higiene Dental	05	05	05	05
Técnico de Laboratório	02	02	02	02
Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	03	03	03	03
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	09	09	09	09
Telefonista	01	01	01	01
Terapeuta Ocupacional	08	08	08	08
	1665	1661	1662	1658

Fonte:Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.87 - Dados referentes à Divisão de Desenvolvimento Humano da Saúde.

Tabela 2: Afastamentos

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
LPF	30	35	44	34
Atestados	347	381	525	381
Licença Luto	08	05	11	04
Licença Preventiva	02	10	5	1
Licença Doação de Sangue	05	09	07	03
Faltas Injustificadas	45	46	57	57
Férias	110	111	227	146
Licença Casamento	2	1	2	2
Licença Especial	16	13	11	17
Licença Paternidade	2	1	0	1

Fonte: Divisão de Desenvolvimento Humano da Saúde.

Tabela 3: Servidores por vínculo

Vínculo	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Servidores CLT	116	116	116	116
Comissionados	17	21	21	21
Estatutários em estágio Probatório	747	747	748	748
Estatutários sem concurso	2	2	2	2
Estatutários	762	762	762	762
Estagiários	31 109*	36 93*	20 74*	20 65*
Guarda Mirim	48	31	75	65

*estagiários foram contratados em Agosto apenas para o enfrentamento ao COVID-19.

Fonte: Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.87

Tabela 4: Servidores Cedidos para outros órgãos à Ano 2020

LOCAL	QUANTIDADES
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	1
Fundação Municipal de Saúde	21
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	117
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Calvacanti	57

Tabela 5: Quadro atualizado das empresas credenciadas para prestação de serviços médicos

TOTAL DE CONTRATO	Nº CONTRATO	ANO	EMPRESA	PROFISSIONAL MÉDICO	ESPECIALIDADE
1	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	GENERALISTA
	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	GENERALISTA
	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	THARGO TEIXEIRA CRUZ	GENERALISTA
1	145	2016	Mariana Fernandes Fagundes & Cia LTDA	MARIANA F. FAGUNDES	GENERALISTA
1	134	2016	ONCOFOZ - CLINICA DE TUMORES LTDA	ANTONINHO RICARDO SABBI	GENERALISTA
1	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	GENERALISTA
	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	GENERALISTA
1	143	2017	Goiomed Serviços Medicos Ltda - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	ORTOPEDIA
	143	2017	Goiomed Serviços Medicos Ltda - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	ORTOPEDIA

1	135	2017	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES & CLÍNICA MEDICA EPP	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES	GENERALISTA
1	137	2017	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	ESPECIALISTA
1	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	Bianca Lopes da Silva Ramos	GENERALISTA
	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	Guilherme Ribeiro Matos	GENERALISTA
1	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	Annika Paula Cecagno	GENERALISTA
	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	Annika Paula Cecagno	REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO
1	146	2019	SYNAPSIS CONSULTORIA E SERVIÇOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA - ME	Sérgio Pacheco de Oliveira	Cirurgia Vascular
1	141	2019	TAMAZATO EIRELI	Paulo Henrique Tamazato da Silva	GENERALISTA
1	142	2019	VIANA E PERALTA SERVIÇOS MÉDICOS	Daryl Peralta Aquino	GENERALISTA
1	143	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	Jessica David Santiago	GENERALISTA
1	301	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Juliana Kely Lima Costa	GENERALISTA
1	118	2017	Clínica Médica Pilacekos	Alexandre Portella Pilacekos	Cirurgia Geral
1	119	2017	Clinica Médica Pilacekos	Jonathan Pilacekos	GENERALISTA
	119	2017	Clinica Médica Pilacekos	Jonathan Pilacekos	REGULADOR
1	120	2017	Dianin e Silva Clinica Medica Ltda - ME	Fernanda A. G. Dianin Silva	SAMU
1	122	2017	Virote de Souza Consultorio Médico	Luciano Teixeira Virote de Sousa	CIRURGIA GERAL
1	112	2017	Clinica Medica Bem Star Ltda	Marcos D. M. de Souza	Cirurgia Geral
1	114	2017	E.M.H Serviços Medicos Ltda	Eduardo Hassan	UROLOGIA
1	135	2018	Ostroski Medicina Ltda.	Bruna Lunardi Dal Bello	DERMATOLOGIA/DEMATOLOGIA PEDIATRICA
1	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Bruna Martini Massanares	DERMATOLOGIA
	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Vinicius Zaitune de Paula	OFTALMOLOGIA
1	109	2017	Centro Médico de Clínica Geral Cardiologia de Foz do Iguaçu	Maria Tereza. R. Toledo	CARDIOLOGIA
1	130	2018	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	
1	131	2018	Zaions Eireli	Luiz Henrique Zaions	PNEUMOLOGIA
1	132	2018	Sagomcor Atividades Médicas	Jessica Magdaliz Baez Valsquez	GENERALISTA
1	122	2019	SILBATS SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	Silvana de Souza Batista	GENERALISTA
1	103	2017	Com Ciência Servicos Medicos Ltda - ME	Alain M. de A. Dominguez	GENERALISTA
	103	2017	Com Ciência Servicos Medicos Ltda - ME	Rosana A. Callejas	GENERALISTA
1	98	2017	Francisco Matias de Araujo Consultório Médico	PEDRO MATIAS DE ARAUJO	GENERALISTA
1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	GILBERTO MACCALI JUNIOR	Ortopedia
	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	SERGIO ADOLFO R DURE	Ortopedia
	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	WILLUAN YUJI K. TANAKA	Ortopedia
1	110	2019	SIMEI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	WILMA NANCY CAMPOS ARZE	GENERALISTA
1	94	2017	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	NEUROCIRURGIA
1	92	2017	MEDPLUS - SOCIEDADE MÉDICA LTDA	Alexandre Jorge B. de Moraes	Otorrinolaringologia
1	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	Raphael Bezerra de Menezes Costa	Cirurgia Geral
	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	Vanderlei Martinelo Junior	Cirurgia Geral

1	104	2019	GABRIELA DE MELO BRANCO	GABRIELA DE MELO BRANCO	GENERALISTA
1	91	2019	Clinica Médica Onish LTDA - ME	Nicolas Eiki Onishi	GENERALISTA
1	92	2019	R. QUIDIQUIMO LIMA - SAÚDE	Rubens Quidiquimo Lima	ORTOPEDIA
1	93	2019	Clinica Médica Geane Rodrigues Rosa	Geane Rodrigues Rosa	GENERALISTA
1	94	2019	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO CLÍNICA MÉDICA EIRELI	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO	GENERALISTA
1	94	2018	E.H.S Clínica Médica Ltda - (CLAVIJO)	Bruno Clavijo	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA
1	79	2017	Clinipar Serviços Medicos Ltda	Lyrio Cesar Bertoli	Cirurgia Geral
1	82	2017	Medprev Iguacu Ltda - ME	Antônio Roberto Fava	ESPECIALISTA
	82	2017	Medprev Iguacu Ltda - ME	Maria Bernadete Peixoto de Oliveira	#REF!
1	87	2018	Clinica Médica Franco de sousa Ltda. - Me	Hiram José Villanueva Agüero	PROCTOLOGIA
	87	2018	Clinica Médica Franco de sousa Ltda. - Me	Hiram José Villanueva Agüero	GASTROENTEROLOGIA
1	247	2019	CLAVIJO CLINICA MEDICA E ORTOPEdia - EIRELI	Bruno Clavijo	ORTOPEDIA
1	84	2018	Braga de Alencar clínica Médica Eireli	Ana Cecília B. Braga de Alencar	GENERALISTA
1	69	2017	Clinica Medica Santos e Silva	Clayson Pujol Santos	Ortopedia
1	46	2017	Clinica Medica Santos e Silva	CLAYSON PUJOL SANTOS	SAMU
1	71	2017	W M G Foz C. LTDA - ME	Weslei Adriano Custódio Godoi	GENERALISTA
1	72	2017	BMF - CPL Serviços de Saúde Ltda	Thiago Jung Mendaçolli	Cirurgia Plástica
	72	2017	BMF - CPL Serviços de Saúde Ltda	Thiago Jung Mendaçolli	Cirurgia Geral
1	59	2017	Clinipar Serviços Medicos Ltda	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterolog
1	70	2018	Semesp Ltda - ME	Lilian Beatriz Aguayo Rojas	Endocrinologia
1	56	2018	Consciência Psiquiatria Ltda	Douglas Bittencourt	CAPSis e Ambulatório de Saúde Mental
	56	2018	Consciência Psiquiatria Ltda	Douglas Bittencourt	Acréscimo por consultas
1	67	2019	LIFE CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	FABIANO PAULO FACIONI	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	50	2017	Instituto de Neurocirurgia Ltda	Raymond Assad El Sarraf	Neurologia
1	51	2017	Maria Claudia Mafei Eireli - ME	Maria Claudia Mafei	UPA
1	52	2017	Campos e Araujo Serviços Medicos Ltda - ME	Arlane Mascarenhas Araújo	GENERALISTA
	52	2017	Campos e Araujo Serviços Medicos Ltda - ME	Arlane Mascarenhas Araújo	GENERALISTA
1	53	2017	MS CLINICA MÉDICA S/S LTDA	Ivone Vale Moreira Silva	GENERALISTA
1	55	2017	Aron Charles Oldoni & CIA Ltda - ME	Aron Charles Oldoni	Psiquiatria
	55	2017	Aron Charles Oldoni & CIA Ltda - ME	Aron Charles Oldoni	Psiquiatria
1	48	2017	Clinica Medica Arevalo Ltda - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	GENERALISTA
	48	2017	Clinica Medica Arevalo Ltda - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	GENERALISTA
1	42	2017	WOLLMUTH EIRELI -ME	LUCIANE WOLLMUTH	GENERALISTA
1	46	2019	YASMIN CATHARINA SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	YASMIN SANTA CATHARINA	GENERALISTA
1	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	DERMATOLOGIA
	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	REGULADOR
1	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PEDRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	GENERALISTA
	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PADRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	
1	45	2018	CLÍNICA DE PSQUIATRIA CHALITA - EIRELI - ME	ADRIANA CHALITA GOMES	PSQUIATRIA E PRECEPTOS DE RESIDÊNCIA

1	30	2017	Lau e Gorostiaga Ltda - ME	LUDWIG N. P. S. GOROSTIAGA	GENERALISTA
1	38	2018	Gerson Nogueira Eireli - ME	GERSON GERALDO NOGUEIRA	GENERALISTA
1	40	2018	Integralmed Foz Clínica M. LTDA	LISANDRO RAFAEL JARA BENITEZ	ORTOPEDIA
1	24	2018	Ortega e cia ltda	Juan Carlos Garcia Ortega	GENERALISTA
	24	2018	Ortega e cia ltda	Juan Carlos Garcia Ortega	GENERALISTA
1	25	2018	Servimedcs - Clínica Médica Ltda	Alberto Acosta Del Monte	GENERALISTA
	25	2018	Servimedcs - Clínica Médica Ltda	Carlos Rodrigo Cardoso Carzola	GENERALISTA
1	27	2018	AIA Serviços Médicos e Cirúrgicos Eirelli	Alisson Izidoro Angelo	Cirurgia Geral
	27	2018	AIA Serviços Médicos e Cirúrgicos Eirelli	Alisson Izidoro Angelo	Cirurgia Toracica
1	29	2018	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	urologista
1	30	2018	Larissa de Sousa Cunha Alarcon Eirelli	Larissa de Sousa Cunha Alarcon	GENERALISTA
1	21	2018	Clínica Médica e Odontológica Burkle	GUSTAVO ZEPKA CRUZ	UROLOGISTA
1	25	2017	Juan Ireno Saldivar Orrego - Eireli	JUAN IRENEO S. ORREGO	GENERALISTA
1	26	2017	Assismed Ltda - ME	ESTELA MARIS CONCEPCION NUNEZ LÓPEZ	GENERALISTA
	26	2017	Assismed Ltda - ME	ZULLY PALMIRA CUEVAS ROLÓN	GENERALISTA
1	27	2017	Santander & Cia	BLAS ANTONIO F. SANTANDER	GENERALISTA
1	22	2019	Luiz Tadeu Moura Fachini-Clin. Ortop	Luiz Tadeu Moura Fachini	ORTOPEDIA
	22	2019	Luiz Tadeu Moura Fachini-Clin. Ortop	Luiz Tadeu Moura Fachini	GENERALISTA
1	22	2017	ANDINA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	CARMEN ROSA VILLEGAS TELLEZ	GENERALISTA
1	13	2019	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA/ MMM CLÍNICA MÉDICA LTDA	IZABELLE BRUNA MIROCZKOSKI	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EDUARDO DANIEL VIEIRA ALMIRON	GENERALISTA
1	12	2019	P.S.A MAISTRO SERVIÇOS MED.	PAULO SÉRGIO ANDRADE MAISTRO	GENERALISTA
1	10	2019	Rudson Serviços Médicos LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	GENERALISTA
1	11	2019	HAIDER E HAIDER CLÍNICA MEDICA S/S	MÔNICA MOREIRA HAIDER	GENERALISTA
1	281	2017	Clinmed serviços medicos Ltda	JOSABEL PEREIRA ALVARENGA	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	335	2018	Rudson Serviços Médicos LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	GENERALISTA
1	196	2016	Lima e Neltzke Ltda - ME	ALINE TEREZINHA DE LIMA	GENERALISTA
1	197	2016	Clínica Médica Franco de Sousa Ltda - ME	ILDEMAR HAACK	GENERALISTA
1	198	2016	GOIOMED SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	GENERALISTA
1	199	2016	Clínica Médica Onishi Ltda ME	ETSUKO ENDO ONISHI	GENERALISTA
1	190	2016	Nelson Paulino França Clin. Médica - EPP	NELSON PAULINO FRANÇA	ESPECIALISTA
1	175	2016	Fernanda Lemos F. O. Rodas EIRELI	Fernanda Lemos Faria Oliveira Rodas	GENERALISTA
1	312	2018	ORTHOCLIN CLÍNICA MÉDICA LTDA	Rogério de Amorin Oliveira	GENERALISTA
1	293	2018	MAIS SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	KATIA APARECIDA PINTO	GENERALISTA
1	294	2018	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO - CLÍNICA MÉDICA	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO	GENERALISTA
1	295	2018	NANCY FRANK SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	NANCY ALEJANDRA FRANK	GENERALISTA
1	289	2018	CLÍNICA ARAI SERVIÇOS MÉDICOS	CELSO ARAI FILHO	GENERALISTA
1	290	2018	CLÍNICA SENSE	Bruno Costa Sicuru de Moraes	ESPECIALISTA

1	172	2016	Centro Médico de Clínica Geral Cardiologia de Foz do Iguaçu	Maria Tereza Romero Toledo	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	BÁSILIO ADRIZ GONZALEZ	GENERALISTA
	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CARMEN SUSANA L. ALVARENGA	GENERALISTA
	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CINDY HERME F. LEGUIZAMON	GENERALISTA
1	158	2016	Clínica Médica Santos e Silva	KEYLA KLAVA PUJOL	SAMU
1	160	2016	Bezditnyy & Cia Ltda	OLEG BEZDITNYI	GENERALISTA
1	142	2016	Ledesma e Gauto Clínica Médica Ltda - ME	ARNALDO ANDRES GAUTO	GENERALISTA
	142	2016	Ledesma e Gauto Clínica Médica Ltda - ME	NELSON D. LEDESM. MARTINEZ	GENERALISTA
1	144	2016	Integralmed Foz Clínica Médica LTDA	LUIS A. GIRETT RODRIGUEZ	GENERALISTA
1	195	2017	D ZAPPA - CLÍNICA MÉDICA - ME	DAICI ZAPPA	CARDIOLOGIA
1	181	2017	CLÍNICA DA COLUMNA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ORTOPEDIA
	181	2017	CLÍNICA DA COLUMNA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ORTOP. PEDIATR.
1	180	2017	NEUROCLÍNICA FOZ DO IGUAÇU EIRELI - ME	CELSO FAGUNDES	NEUROLOGIA
1	130	2016	Rachid, Talamini e Kleinibing Ltda - ME	GUSTAVO TALAMINI	GENERALISTA
	130	2016	Rachid, Talamini e Kleinibing Ltda - ME	GUSTAVO TALAMINI	SAMU
	130	2016	Rachid, Talamini e Kleinibing Ltda - ME	RAPHAEL NIESING RACHID	GENERALISTA
1	163	2017	SEMUR CLÍNICA MÉDICA LTDA ME	REYNALDO CESAR DE VASCONCELOS FRANCO	UROLOGIA
1	172	2017	LUCIENE BATISTA DE LIMA ITAPEVA - ME	LUCIANE BATISTA DE LIMA	ESPECIALISTA
1	157	2017	COM- Ciência Serviços Médicos Ltda - ME	Rosana A. Callejas	GENERALISTA
1	158	2017	SERVITRAUMA CLÍNICA MÉDICA LTDA	JOSE DAVID ARIZA BOLANO	ORTOPEDIA
1	161	2017	CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	CLÓVIS AKIRA ARAI	GENERALISTA
1	142	2017	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	Iara Adamo Martins	CIR. VASCULAR
1	1	2019	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	Iara Adamo Martins	CIR. VASCULAR
1	91	2016	BOECHAT & VIANA SOCIEDADE SIMPLES LTDA - ME	Derileno da Silva Viana	GENERALISTA
1	136	2017	SISTEMA INTEGRADO DE CLÍNICAS MÉDICAS LTDA - EPP	DEMERSON MATIAS GONÇALVES	ORTOPEDIA
1	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	Erlan Antonio F. de Campos	GENERALISTA
	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	Erlan Antonio F. de Campos	GENERALISTA
1	144	2018	Mazzarolo & Mikami Ltda. - Epp	Camila Tiemi Mazazzarolo Mikami Blanchet	GENERALISTA
1	160	2019	Carlos Vinicius de Moraes Clínica Médica	Carlos Vinicius Souza de Moraes	GENERALISTA
1	161	2019	Bortoli Ramos Clínica Médica LTDA	Gabriel Bortoli Ramos	GENERALISTA
1	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	Vladimir da Silva Araujo e Vasconcelos Nunes	GENERALISTA
	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	Vladimir da Silva Araujo e Vasconcelos Nunes	GENERALISTA
1	183	2019	Bruno Cardoso Nelaton - Clínica Médica	Bruno Cardoso Nelaton	GENERALISTA

1	243	2019	Giovanna Martins Szczyplor de Souza	Giovanna Martins Szczyplor de Souza	GENERALISTA
1	245	2019	R Segatti Rezende EIRELI	Rafaela Segatti Rezende	GENERALISTA
1	246	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	SYLVIO ELVIS DA SILVA BARBOSA	GENERALISTA
1	181	2019	MEDPEDES SERVIÇOS S.S LTDA - ME	RAUL ERNESTO SAMANIEGO RUIZ DIAZ	OTORRINOLARINGOLOGIA
1	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	GENERALISTA
	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	GENERALISTA
1	85	2018	Lacerda e Abdala Serviços Médicos Ltda ME	Yanna Carolina Abdala Braga Lacerda	GENERALISTA
1	227	2019	JULIANO DA SILVA FERREIRA SERVIÇOS MÉDICOS	JULIANO DA SILVA FERREIRA	GENERALISTA
1	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	JEAN MICHEL COUTO	GENERALISTA
	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	SARAYANE BRANDÃO	GENERALISTA
1	93	2018	Celinski & Fiorenzano Serviços Médicos S/S - Me	Bruno Francioli celinski	Ortopedia
1	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	Kennedy Andrade da Silva	GENERALISTA
	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	Kennedy Andrade da Silva	GENERALISTA
1	182	2019	LAU MEDICINE SERVIÇOS MÉDICOS S/S LTDA	ANDRES MAN CHEONG LAU RODRIGUEZ	ENDOCRINOLOGIA
1	303	2019	JANAINA KARLA LUIZ DE OLIVEIRA SERVIÇOS MÉDICOS	Janaina Karla Luiz de Oliveira	INFECTOLOGIA
1	006.	2020	WMG FOZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	Milena Ribeiro de Godoi	GENERALISTA
1	020.	2020	DIANIN E SILVA CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	MARCIO DE SIQUEIRA SILVA DIANI	GENERALISTA
1	026.	2020.	ALEJANDRO CALVO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	ALEJANDRO CALVO	GENERALISTA
1	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	GENERALISTA
	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	GENERALISTA
1	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	GENERALISTA
	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	GENERALISTA
1	016.	2020.	JAMILLE FERNANDES SERVIÇOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS EIRELI - ME	Jamille Fernandes Santos de Sousa	Consultas Cirurgia Geral
1	024.	2020	ROBSON JOSE RAMOS LIMA & SERVIÇOS MÉDICOS	ROBSON JOSE RAMOS LIMA	GENERALISTA
1	055.	2020	EDSON DIAS PONTES EIRELI.	EDSON DIAS PONTES	GENERALISTA
1	056.	2020	ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	ARA ADAMO MARTINS	CIRURGIA VASCULAR
1	057.	2020	COM & CIÊNCIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA & ME	ALAIN MARCEL DE ARMAS DOMÍNGUEZ	GENERALISTA
1	058.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA & ME	ARISSA ONISHI	GENERALISTA
1	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	GENERALISTA
	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	071.	2020	CLÍNICA MÉDICA RICARTI & NODARI LTDA - ME	Karla Ricarti Nodar	NEUROLOGIA

1	69	2020	FRANZ DICKER CASTEDO ARTEAGA LTDA	FRANZ DICKER CASTEDO ARTEAGA	GENERALISTA
1	083.	2020	IARA ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	IARA ADAMO MARTINS	ESCLEROTERAPIA
1	078.	2020	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS	André Felipe Aguilar Rabelo	Ortopedia
	078.	2020	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
1	080.	2020	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO & CLÍNICA MÉDICA	Luiz Felipe Felix de Figueiredo	CIRURGIA GERAL
	080.	2020	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO & CLÍNICA MÉDICA	Luiz Felipe Felix de Figueiredo	Plantão Médico (Regulação e Intervenção)
1	113	2020	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI (COOPERATIVA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE TRABALHO DE SANTA CATARINA)	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	GENERALISTA
1	188	2016	Gasto Serviços Médicos LTDA	MARIA CELIA BEZERA FERRER E SILVA BROFMAN	ESPECIALISTA
1	114	2020	FRANCO & CIA. LTDA	FERNANDO BRUM BATISTA	PSQUIATRIA INFANTIL
1	122	2020.	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA	THARGO TEIXEIRA CRUZ	Ginecologia e Obstetrícia
1	128	2020.	FRANCO & CIA LTDA	Camila Masson	Neurologia Infantil
1	141	2020.	EMPRESA: CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	Clóvis Akira Arai	ORTOPEDIA
1	121	2020.	F Q M DA SILVA SERVIÇOS MÉDICOS - ME	Felipe Quirino Moreira da Silva	ENDOCRINOLOGIA
1	182	2020	SÂMELA DA SILVA OLIVEIRA LTDA	SÂMELA DA SILVA OLIVEIRA	GENERALISTA
1	163	2020	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	Drª EVELYN MEDINA ORTIZ	PEDIATRA
1	189	2020	CLAVIJO CLÍNICA MÉDICA E ORTOPEDIA - EIRELI	BRUNO CLAVIJO	GENERALISTA E ORTOPEDISTA
1	194	2020	CRESCERE INSTITUTO DE PEDIATRIA LTDA	DÉBORA QUIORATO FERNANDES	PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA
1	205	2020	SMK SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	JOAO EDUARDO SOUZA SAMEK	GENERALISTA
1	208	2020	THAYNARA COSTA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	THAYNARA DE JESUS QUEIROZ DA COSTA	GENERALISTA
1	206	2020	JMF SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	JUAN MARTIN FIORANELLI	GENERALISTA
1	187	2020	KCB SERVIÇOS EM SAÚDE LTDA	KAUÊ CAETANO BONÁCIO	GENERALISTA
1	188	2020	SYNAPSIS CONSULTORIA E SERVIÇOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA ME	SÉRGIO PACHECO DE OLIVEIRA	CIRURGIA VASCULAR
167					

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir espaços institucionais que promovam a gestão participativa e a co-gestão								
OBJETIVO Nº 1.1 - Promover inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde para elaboração dos instrumentos de gestão.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	Número de fóruns de gestão realizados	Número	4	Número	☒ Sem Apuração	12	Número	
2. Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número de oficinas anuais para a realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número	10	Número	☒ Sem Apuração	16	Número	
3. Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	Percentual de UBS que realizam reuniões de equipe	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município								
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a transparência nos processos de gestão em saúde								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	Percentual de serviços/setores com protocolos dos processos elaborados e/ou revistos		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	Percentual de linhas de cuidado (APSUS) em implantação na RAS		70	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	Percentual de contratos terceirizados monitorados e avaliados pela SMSA		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	Percentual de medicamentos monitorados na RAS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.2 - Contratação, qualificação e adequação dos talentos humanos da SMSA nos serviços implementados.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	Percentual de equipes de saúde completas conforme as portarias de habilitação de serviços de saúde		65	0	65	70,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da atenção primária à saúde								
OBJETIVO Nº 3.1 - Criar condições técnicas para que a APS assuma progressivamente a coordenação do cuidado								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	Número de ações de educação permanente para os profissionais de saúde		10	0	10	10	Número	100,00
2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	Taxa de cobertura populacional pelas equipes de saúde da família	Taxa	50	Taxa	82.3	60,00	Taxa	164,60
3. Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	Percentual de UBS com estratificação de risco implantadas de acordo com as linhas de cuidado da APSUS		50	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
4. Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	Percentual de UBS com acolhimento padronizado e efetivamente implementado		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa	40	Taxa	52	50,00	Taxa	130,00
6. Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	Oferta proporcional de atendimento de demanda espontânea na UBS		30	0	30	30,00	Proporção	100,00
7. Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar parâmetros quantitativos e qualitativos de funcionamento das UBS do município		40	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	Percentual de encaminhamentos médicos da APS para resolutividade médica da Atenção Primária		60	0	☒ Sem Apuração	40,00	Percentual	
9. Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	Percentual de UBS com projetos paisagísticos		50	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 4 - Adequar os territórios adstritos no município, viabilizando a diminuição dos nós críticos relacionados aos processos de trabalho e ao acesso
OBJETIVO Nº 4.1 - Ordenar a rede de atenção primária à saúde com base nos perfis demográficos, institucionais, epidemiológicos e sociopolíticos dos territórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	Percentual de territórios sanitários do município mapeados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	Percentual de reorganização das áreas de abrangência das UBS de acordo com o território		70	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	Percentual de implantação do georreferenciamento para o planejamento em saúde no território		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir cuidado integral às condições de saúde prioritárias
OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações de atenção a saúde materno e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas		90	0	56	100,00	Proporção	62,22
2. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	Taxa	9.13	10,00	Taxa	91,30
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	Razão de mortalidade materna	Taxa	40	Taxa	40	30,00	Razão	100,00
4. Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias		80	0	☒ Sem Apuração	90,00	Proporção	
5. Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	Aumento de >50% do número de primeira consulta odontológica		30	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
6. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	Proporção de gestantes com no mínimo 01 consulta odontológica no pré-natal		90	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
7. Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	Proporção da descentralização da investigação dos óbitos maternos e infantis na APS e nas instituições de atenção ao parto e nascimento		95	0	95	100,00	Proporção	100,00
8. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita		1	0	☒ Sem Apuração	0,50	Taxa	
9. Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	Percentual de investigação de casos notificados de sífilis		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	Taxa de transmissão vertical de HIV		0	0	0	0,00	Taxa	100,00
11. Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN		60	0	☒ Sem Apuração	70,00	Proporção	
12. Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SI_PNI		70	0	☒ Sem Apuração	70,00	Proporção	
13. Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	Proporção de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS (Caderno 33 - DAB/MS)		60	0	☒ Sem Apuração	70,00	Proporção	
14. Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	Proporção de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
15. Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	Proporção de nascidos vivos cadastrados no E-SUS		70	0	☒ Sem Apuração	75,00	Proporção	
16. Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	Proporção de gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia retroviral		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
17. Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Implantação, efetivação e funcionamento do Pronto Atendimento Infantil		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
18. Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	Implantação, efetivação e funcionamento do ambulatório de alto risco para gestantes no município		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
19. Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	Implantação, efetivação e funcionamento do Centro de Especialidades Pediátricas		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar a assistência em saúde ao público adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	Números de projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência executados		5	0	☒ Sem Apuração	6	Número	
2. Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	Proporção de adolescentes vacinados contra o HPV		50	0	☒ Sem Apuração	50,00	Proporção	

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar a assistência a saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza		95	0	☒ Sem Apuração	95,00	Proporção	

OBJETIVO Nº 5.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde e as doenças infectocontagiosas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	Percentual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde		1	0	☒ Sem Apuração	5,00	Percentual	
2. Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		55	0	☒ Sem Apuração	0,70	Razão	
3. Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	Distritos sanitários com UBS com horário de atendimento (até às 22h)		2	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
4. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	Taxa de cura de casos novos de tuberculose		70	0	☒ Sem Apuração	75,00	Taxa	
5. Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	Proporção do grau de incapacidade física (grau II) na alta dos pacientes com hanseníase		12	0	☒ Sem Apuração	10,00	Proporção	
6. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência		70	0	☒ Sem Apuração	75,00	Taxa	
7. Taxa de detecção de hepatite B na população geral	Taxa de detecção dos casos de Hepatite B e C (incidência)	Percentual	1	Percentual	☒ Sem Apuração	1,00	Percentual	
8. Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Percentual	1	Percentual	☒ Sem Apuração	1,00	Percentual	
9. Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	Proporção de investigação dos casos notificados de hepatites virais		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Proporção	
10. Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		35	0	☒ Sem Apuração	0,40	Razão	
11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		336	0	☒ Sem Apuração	330,00	Taxa	

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a rede de cuidado ao usuário na rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Grau de integração da RAPS no município	Grau de integração da RAPS no município		50	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	Percentual de UBS com apoio matricial em saúde mental implantado		70	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde		30	0	☒ Sem Apuração	40,00	Percentual	
4. Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial		7	0	☒ Sem Apuração	8	Número	

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar a rede de atenção às urgências e emergências

OBJETIVO Nº 7.1 - Otimizar o acesso aos serviços de urgência e emergência no município desenvolvendo ações de cuidado adequados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	Proporção de profissionais da DIUE treinadas, atualizadas e com capacitação técnica		100	0	☒ Sem Apuração	50,00	Percentual	
2. Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	Percentual de usuários na urgência e emergência com tempo de espera compatível com as recomendações de classificação de risco		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	Cobertura territorial (nos distritos sanitários) da atenção pré-hospitalar fixa e móvel de urgência e emergência		5	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
4. Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	Tempo médio de espera da transferência hospitalar		-24	0	☒ Sem Apuração	-24	Número	
5. Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	Proporção de leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico		4	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
6. Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	100% contratação de serviços para manutenção da rede.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 8 - Organizar a atenção ambulatorial e hospitalar especializada

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir que a linha de cuidado integral à saúde seja articulada com a rede de atenção à saúde, especialmente com a Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas em tempo oportuno para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	Percentual de integração da RAS		60	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	Taxa de absenteísmo nos serviços especializados		60	0	☒ Sem Apuração	100,00	Taxa	
3. Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	Proporção de leitos clínicos e cirúrgicos ampliados		100	0	☒ Sem Apuração	20,00	Proporção	
4. Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	Percentual de absenteísmo nas consultas especializadas		25	0	☒ Sem Apuração	20,00	Percentual	
5. Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	Nº de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia contratados.	Número	20	Número	☒ Sem Apuração	20	Número	
6. Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	100% credenciamento/contratação das especialidades não contempladas (consideradas especialidades médicas essenciais).	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
7. Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	100% contratação de serviços: hospedagem, transporte, alimentação para encaminhamento dos pacientes referenciados	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar, qualificar e normatizar os processos relativos às auditorias dos prestadores de serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar a transparência na regulação, no controle e na auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acesso da população estrangeira residente no SUS	Percentual do acesso da população estrangeira residente em Foz do Iguaçu no SUS		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	Percentual de auditorias nos serviços médico-hospitalares		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	Percentual de procedimentos eletivos monitorados		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	Taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados		80	0	☒ Sem Apuração	100,00	Taxa	
5. Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	Percentual de famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família		70	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 10 - Promover uma cidade saudável e sustentável

OBJETIVO Nº 10.1 - Melhor a qualidade de vida da população residente e transitória em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	Número de equipes de promoção da saúde por distrito sanitário	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	5	Número	
2. Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	Número de escolas beneficiadas pelo PSE		22	0	☒ Sem Apuração	25	Número	
3. Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Número de espaços saúde implantados nas UBS com ESF		12	0	☒ Sem Apuração	15	Número	
4. Ampliar o número de equipes NASF-AB	Número de equipes NASF-AB implantadas	Número	4	Número	☒ Sem Apuração	5	Número	
5. Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	Número de hortas comunitárias implantadas nos DS		4	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
6. Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	Número de práticas integrativas e complementares implantadas nas APS por DS		3	0	☒ Sem Apuração	5	Número	
7. Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	Número de equipes que atuam no PNCT por DS		18	0	☒ Sem Apuração	20	Número	

DIRETRIZ Nº 11 - Estimular a efetividade no trabalho em saúde

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar as ações profissionais e o desenvolvimento das equipes de saúde e agentes sociais, buscando promover a atenção integral à população com qualidade e resolubilidade, articulando as redes de serviços e fortalecendo a autonomia das pessoas no cuidado à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	Número de ações de sensibilização dos profissionais em humanização		6	0	☒ Sem Apuração	8	Número	
2. Implantar Escola de Saúde Pública	Número de Escola de Saúde Pública implantada		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
3. Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	Número de plano de educação permanente em gestão em saúde instituído		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
4. Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	Número de formações em educação popular implantadas		3	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
5. Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	Percentual de acompanhamentos das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	Número de reuniões para efetivação do COAPES no município de Foz do Iguaçu		2	0	☒ Sem Apuração	3	Número	
7. Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	Número de capacitações/atualizações realizadas para os profissionais do CCZ		3	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
8. Implantar vagas em residência em pediatria no município	Número de vagas em residência de pediatria implantadas	Número	2	Número	☒ Sem Apuração	3	Número	
9. Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	Números de convênios implementados pela DIRM com IES	Número	3	Número	☒ Sem Apuração	6	Número	
10. Ampliar as vagas das residências médicas no município	Percentual de ampliação das vagas de residência médica no município		40	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
11. Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	Percentual de demandas dos usuários na Ouvidoria do SUS respondidas em tempo oportuno		95	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 12 - Qualificar a rede de sistemas de informações em saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Consolidar os sistemas de informações em saúde, integrado e qualificado para a rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	Percentual de processos de trabalho monitorados por produção e performance	Percentual	90	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoarifado.	Percentual de implantação do sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoarifado.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	Percentual de implantação do E-SUS na APS		95	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	Número de implantação do SISVS		3	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
5. Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	Interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde no município de Foz do Iguaçu, PR		0	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
6. Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	Percentual de utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 13 - Organizar as ações de prevenção e controle de endemias e epidemias

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar os casos de doenças endêmicas e epidêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	Número de capacitações sobre a dengue realizadas com os profissionais da saúde da rede pública e privada		6	0	☒ Sem Apuração	8	Número	
2. Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	Número de capacitações realizadas para profissionais da rede pública e privada sobre influenza		3	0	☒ Sem Apuração	4	Número	
3. Ampliar a cobertura vacinal para 95%	Percentual de ampliação da cobertura vacinal na APS		90	0	☒ Sem Apuração	95,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 14 - Atenção às doenças crônico-degenerativas prevalentes

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir as complicações decorrentes das doenças e agravos não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	Percentual de consultas ofertadas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes no ano		85	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
2. Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	Percentual de ofertas de consultas para pessoas com diabetes mellitus		90	0	☒ Sem Apuração	95,00	Percentual	
3. Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	Percentual de cadastros de pacientes com DM e HAS com estratificação de risco cardiovascular		80	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 15 - Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 15.1 - Aumentar a vigilância para redução de ocorrências relacionadas ao trabalhador (a)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	Percentual de respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave		95	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 15.2 - Estabelecer parcerias para que haja efetivação das ações em vigilância da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	Número de fóruns sobre saúde do trabalhador realizados		3	0	☒ Sem Apuração	4	Número	

DIRETRIZ Nº 16 - Promover comportamentos e ambientes seguros e saudáveis

OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer as ações de enfrentamento a acidentes e violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número de campanhas de prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número	3	Número	☒ Sem Apuração	4	Número	
2. Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	Número de serviços responsáveis pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) integrados		6	0	☒ Sem Apuração	10	Número	

DIRETRIZ Nº 17 - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Realizar ações de prevenção, fiscalização e monitoramento das condições sanitárias, reduzindo riscos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de alto risco.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	Percentual de atendimento às reclamações referentes a Vigilância Sanitária.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	Percentual das coletas de amostras de produtos hortícolas.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 17.2 - Realizar atividades educativas e ações de informação em vigilância sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	Percentual de palestras realizadas para manipuladores de alimentos.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 18 - Realizar vigilância de ocorrência de zoonoses, doenças transmitidas por vetores de agravos causados por animais peçonhentos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar e controlar a raiva no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	Percentual de amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	Percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	Percentual de monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	Percentual de monitoramento dos animais agressores a humanos.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Manter o percentual de de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	Percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.		.1	0	☒ Sem Apuração	0,10	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.2 - Monitorar e controlar a febre amarela no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	Percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.3 - Monitorar e controlar a Leishmaniose Visceral no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	Percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	Percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.		3	0	☒ Sem Apuração	3,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.4 - Monitorar e controlar a dengue no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	Número de levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).		6	0	☒ Sem Apuração	6	Número	
2. Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	Percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	Percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.		90	0	☒ Sem Apuração	90,00	Percentual	
4. Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	Percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	Índice de Infestação Predial (IIP).		.9	0	☒ Sem Apuração	0,90	Índice	
6. Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	Percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 18.5 - Controle de agravos causados por animais sinantrópicos e peçonhentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	Percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	Percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	Percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 19 - Integrar e apoiar o controle social

OBJETIVO Nº 19.1 - Fazer apoio e cogestão entre controle social e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	Número de organização e execução para as conferências municipais de saúde		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
2. Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	Número de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão realizado.		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
3. Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	Número de fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS realizados.		29	0	☒ Sem Apuração	28	Número	
4. Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual de realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses realizadas nos CMEIs e escolas da rede municipal.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	Percentual de atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços realizadas.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 20 - Promover e integrar a saúde das populações negras, indígenas, LGBTT, das populações de rua e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.

OBJETIVO Nº 20.1 - Qualificar a atenção à saúde das populações vulneráveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	Número de ações, políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
2. Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	Número de equipes de saúde prisional implementadas	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	2	Número	
3. Implementar equipe de consultório de rua no município	Número de equipes de consultório de rua implementadas		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	
4. Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	Percentual da população rural com acesso à saúde.		50	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 21 - Financiamento adequado que atenda as necessidades da população usuária da Rede de Atenção à saúde

OBJETIVO Nº 21.1 - Organizar estrategicamente o financiamento orçamentário a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	Percentual da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 22 - Enfrentamento ao Coronavírus (Sars-Cov-2)

OBJETIVO Nº 22.1 - Redução da Transmissão do novo Coronavírus no Município de Foz do Iguaçu

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Isolamento e distanciamento Social	Percentual de isolamento e distanciamento social	Percentual	70	Percentual	☒ Sem Apuração	70,00	Percentual	
2. Criação de Unidade de Referência para COVID-19	Número absoluto de unidades destinadas ao atendimento de COVID-19		2	0	☒ Sem Apuração	2	Número	
3. Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	Percentual de receitas de doenças crônicas com validade estendida.		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	Número absoluto de profissionais testados para Covid-19		4000	0	☒ Sem Apuração	4.000	Número	

OBJETIVO Nº 22.2 - Apoiar e divulgar as ações de vigilância epidemiológica no município de Foz do Iguaçu, Paraná

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	Percentual de casos confirmados confirmados acompanhados e divulgados por dia		100	0	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 22.3 - Monitoramento de sintomáticos respiratórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	Número absoluto de pacientes que acessaram o TELESUS	15000	0		☒ Sem Apuração	15.000	Número	

OBJETIVO Nº 22.4 - Adequação da Estrutura Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	Número de apresentações realizadas a fim de provisionar estoque da rede.		210	0	☒ Sem Apuração	210	Número	
2. Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	Número absoluto de cabine audiométrica readequada		1	0	☒ Sem Apuração	1	Número	

OBJETIVO Nº 22.5 - Adequação da Unidade Hospitalar Padre Germano Lauck (HMPGL) para enfrentamento da pandemia COVID19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	100% de reformas e adequações conforme necessidade de atendimento perante a pandemia COVID19	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	Locais totalmente equipados conforme necessidade de atendimento.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	Percentual de atendimento à população	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	N° de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número	52	Número	☒ Sem Apuração	52	Número	
5. Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	N° de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número	30	Número	☒ Sem Apuração	30	Número	
6. Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número	30	Número	☒ Sem Apuração	30	Número	
7. Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número	52	Número	☒ Sem Apuração	52	Número	
8. Atendimento por telemedicina	Atendimento dos casos sintomáticos respiratórios de maneira remota tornando mais acessível e sem circulação dos casos positivos pela cidade. Em parceria com médicos da atenção básica ou que estavam em home office, afastados da linha de frente pelo Decreto Municipal. Atendimento de todos os pacientes encaminhados para atendimento remoto.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
9. Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	Triagem médica e multiprofissional dos casos sintomáticos respiratórios em plantão ininterrupto por procura espontânea ou referenciada por alguma unidade do município ou agendada pela central telefônica.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
10. Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	Credenciamento junto ao LACEN/PR	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	
11. Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	Aquisição de 01 equipamento para a realização dos testes de RT-PCR para diagnóstico da COVID19.	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	
12. Aquisição de equipamentos.	Aquisição de um tomógrafo adquirido através da SMSA e cedido para uso no HMPGL	Número	1	Número	☒ Sem Apuração	1	Número	
13. Contratação de pessoal	Contratação de pessoal para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	
14. Aquisição de insumos e serviços	Aquisição de insumos e serviços para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual	100	Percentual	☒ Sem Apuração	100,00	Percentual	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	100,00
122 - Administração Geral	Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	4
	Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0,00
	Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	
	Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	
	Acesso da população estrangeira residente no SUS	0,00
	Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	0,00
	Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	
	Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	
	Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	0,00
	Implantar Escola de Saúde Pública	
	Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	0,00
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	0,00
	Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	
	Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	0,00
	Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	0,00
	Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00

	Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	
	Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	0,00
	Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	
	Implantar vagas em residência em pediatria no município	
	Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	
	Ampliar as vagas das residências médicas no município	0,00
	Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	0,00
	Aquisição de equipamentos.	
	Contratação de pessoal	0,00
	Aquisição de insumos e serviços	0,00
301 - Atenção Básica	Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	65,00
	Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0,00
	Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	0,00
	Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	
	Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	0,00
	Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0,00
	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	56,00
	Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	100,00
	Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	10
	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	82,30
	Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	
	Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0,00
	Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	
	Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	0,00
	Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	0,00
	Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	0,00
	Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	
	Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	0,00
	Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	0,00
	Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	
	Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	
	Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	0,00
	Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	0,00
	Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	0,00
	Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	0,00
	Ampliar o número de equipes NASF-AB	
	Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	52,00
	Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0,00
	Aumento do número de 1ºs consultas odontológicas	0,00
	Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	30,00
	Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	0,00
	Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	0,00
	Atendimento por telemedicina	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00
	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0,00
	Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	0,00
	Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	0,00
	Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	0,00

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Grau de integração da RAPS no município	50,00
	Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	0,00
	Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	
	Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	0,00
	Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	0,00
	Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	
	Criação de Unidade de Referência para COVID-19	
	Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	0,00
	Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	0,00
	Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	0,00
	Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	0,00
	Implementar equipe de consultório de rua no município	
	Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	
	Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	0,00
	Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	0,00
	Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	
	Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	
	Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	0,00
	Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	
	Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	
	Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	0,00
	Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	
	Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	
	Aquisição de equipamentos.	
	Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	
	Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	
	Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	100,00
	Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	
	Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	
	Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	0,00
	Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	
	Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	95,00
	Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	0,00
	Isolamento e distanciamento Social	0,00
	Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0,00
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0,00
	Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0,00
	Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	0,00
	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	0,00
	Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	
	Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	9,13
	Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0,00
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00

Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0,00
Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0,00
Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	40,00
Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0,00
Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0,00
Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0,00
Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0,00
Ampliar a cobertura vacinal para 95%	0,00
Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	0,00
Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0,00
Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0,00
Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	0,00
Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	
Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	0,00
Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	0,00
Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	0,00
Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0,00
Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0,00
Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	95,00
Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	
Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	24.959.710,00	245.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.204.710,00
	Capital	357.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	357.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	50.660.886,58	25.594.790,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	76.255.676,58
	Capital	4.798.170,16	450.707,31	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.248.877,47
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	140.905.052,71	115.474.286,23	8.256.399,97	N/A	N/A	N/A	N/A	264.635.738,91
	Capital	8.154.653,76	2.769.912,00	19.520,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.944.085,76
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	3.499.046,88	209.904,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.708.950,88
	Capital	N/A	66.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	66.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	10.150.593,76	5.314.126,41	180.873,59	N/A	N/A	N/A	N/A	15.645.593,76
	Capital	648.000,00	20.705,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	668.705,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	315,56	☒ Sem Apuração		Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	99,32	☒ Sem Apuração		Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	☒ Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	☒ Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	87,00	☒ Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	☒ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	100	16	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	0,20	0,36	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	0,54	100,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	☒ Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,23	11,00	100,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	10,34	100,00	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	99,27	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,50	44,42	55,18	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,24	20,85	39,91	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	☒ Sem Apuração		Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	☒ Sem Apuração		Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	☒ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**
Algumas informações só podem ser extraídas no ano inteiro.
Sendo assim, compreendem todos os quadrimestres.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	6.003.711,01	35.181.123,18	23.810.479,48	0,00	0,00	0,00	0,00	8.124.559,98	73.119.873,65
	Capital	921.270,18	0,00	229.095,54	34.760,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.185.125,72
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	46.323.679,18	77.186.318,58	110.594.968,55	8.065.620,58	0,00	0,00	0,00	13.255.880,85	255.426.467,74
	Capital	594.768,18	0,00	1.849.745,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.444.513,30
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.602.890,92	1.518.507,71	204.112,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.325.511,08
	Capital	14.925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.925,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	890.991,70	7.965.838,53	4.696.669,72	20.207,61	0,00	0,00	0,00	959.948,59	14.533.656,15
	Capital	51.961,89	0,00	10.897,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.859,03
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	11.630.644,10	12.719.469,32	196.357,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.546.471,22
	Capital	201.849,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	201.849,67
TOTAL		68.236.691,83	134.571.257,32	141.592.325,80	8.120.588,19	0,00	0,00	0,00	22.340.389,42	374.861.252,56
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/02/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	22,37 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	56,58 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	30,65 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,65 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	63,77 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,18 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.477,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,34 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	33,53 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,78 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,53 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	51,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,60 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/02/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	307.956.947,00	307.956.947,00	250.011.056,27	81,18
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.445.000,00	97.445.000,00	71.795.074,66	73,68

IPTU	72.450.000,00	72.450.000,00	57.111.155,35	78,83
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	24.995.000,00	24.995.000,00	14.683.919,31	58,75
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	26.314.600,00	26.314.600,00	27.269.438,42	103,63
ITBI	25.860.000,00	25.860.000,00	27.036.024,33	104,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	454.600,00	454.600,00	233.414,09	51,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	119.910.000,00	119.910.000,00	86.195.094,38	71,88
ISS	114.400.000,00	114.400.000,00	82.322.578,16	71,96
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	5.510.000,00	5.510.000,00	3.872.516,22	70,28
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	64.287.347,00	64.287.347,00	64.751.448,81	100,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	325.940.000,00	325.940.000,00	299.574.955,79	91,91
Cota-Parte FPM	81.000.000,00	81.000.000,00	74.998.162,99	92,59
Cota-Parte ITR	340.000,00	340.000,00	144.071,05	42,37
Cota-Parte do IPVA	42.800.000,00	42.800.000,00	45.211.491,30	105,63
Cota-Parte do ICMS	200.000.000,00	200.000.000,00	176.339.121,44	88,17
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.800.000,00	1.800.000,00	2.882.109,01	160,12
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	633.896.947,00	633.896.947,00	549.586.012,06	86,70

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	44.849.900,00	36.903.411,53	35.253.502,47	95,53	35.181.123,18	95,33	34.709.160,54	94,05	72.379,29
Despesas Correntes	44.848.900,00	35.789.400,15	35.253.502,47	98,50	35.181.123,18	98,30	34.709.160,54	96,98	72.379,29
Despesas de Capital	1.000,00	1.114.011,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	74.306.000,00	78.502.159,00	77.759.421,68	99,05	77.186.318,58	98,32	76.621.335,23	97,60	573.103,10
Despesas Correntes	74.306.000,00	78.502.159,00	77.759.421,68	99,05	77.186.318,58	98,32	76.621.335,23	97,60	573.103,10
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.875.000,00	1.875.000,00	1.528.323,44	81,51	1.518.507,71	80,99	1.518.507,71	80,99	9.815,73
Despesas Correntes	1.875.000,00	1.875.000,00	1.528.323,44	81,51	1.518.507,71	80,99	1.518.507,71	80,99	9.815,73
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	14.530.000,00	8.100.000,00	7.965.838,53	98,34	7.965.838,53	98,34	7.965.838,53	98,34	0,00
Despesas Correntes	14.530.000,00	8.100.000,00	7.965.838,53	98,34	7.965.838,53	98,34	7.965.838,53	98,34	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	11.652.045,00	12.982.504,62	12.729.714,63	98,05	12.719.469,32	97,97	11.341.267,46	87,36	10.245,31
Despesas Correntes	11.651.045,00	12.981.504,62	12.729.714,63	98,06	12.719.469,32	97,98	11.341.267,46	87,36	10.245,31
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	147.212.945,00	138.363.075,15	135.236.800,75	97,74	134.571.257,32	97,26	132.156.109,47	95,51	665.543,43

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
---	-------------------------	-------------------------	--------------------

Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	135.236.800,75	134.571.257,32	132.156.109,47
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.991.015,07	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	135.236.800,75	134.571.257,32	132.156.109,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	82.437.901,80		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	52.798.898,95	52.133.355,52	49.718.207,67
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,60	24,48	24,04

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	82.437.901,80	135.236.800,75	52.798.898,95	3.080.691,28	2.991.015,07	0,00	0,00	3.080.691,28	0,00	55.789.914,02
Empenhos de 2019	89.394.780,22	205.432.641,11	116.037.860,89	576.836,89	3.018.715,20	0,00	538.738,73	12.123,82	25.974,34	119.030.601,75
Empenhos de 2018	81.805.289,86	146.014.449,28	64.209.159,42	37.314,45	6.897.483,76	0,00	5.176,05	740,02	31.398,38	71.075.244,80
Empenhos de 2017	73.102.131,88	137.988.664,01	64.886.532,13	115.847,08	0,00	0,00	0,00	350,00	115.497,08	64.771.035,05
Empenhos de 2016	64.155.837,51	135.089.314,24	70.933.476,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.933.476,73
Empenhos de 2015	56.679.794,89	131.763.933,66	75.084.138,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.084.138,77
Empenhos de 2014	51.019.790,33	104.491.257,69	53.471.467,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.471.467,36
Empenhos de 2013	47.846.252,80	92.027.596,93	44.181.344,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.181.344,13

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)			0,00		0,00		0,00		0,00	
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO			PREVISÃO INICIAL		PREVISÃO ATUALIZADA (a)		RECEITAS REALIZADAS			
							Até o Bimestre (b)		% (b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)			168.797.249,75		168.797.249,75		194.767.360,45		115,39	
Provenientes da União			144.281.225,31		144.281.225,31		184.771.258,87		128,06	
Provenientes dos Estados			24.516.024,44		24.516.024,44		9.996.101,58		40,77	
Provenientes de Outros Municípios			0,00		0,00		0,00		0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)			0,00		0,00		0,00		0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXX)			80.000,00		80.000,00		23.653,56		29,57	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)			168.877.249,75		168.877.249,75		194.791.014,01		115,34	
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	32.986.355,68	44.601.142,52	42.301.671,45	94,84	39.123.876,19	87,72	39.012.987,40	87,47	3.177.795,26	
Despesas Correntes	26.972.993,76	40.466.276,43	39.132.238,34	96,70	37.938.750,47	93,75	37.829.269,66	93,48	1.193.487,87	
Despesas de Capital	6.013.361,92	4.134.866,09	3.169.433,11	76,65	1.185.125,72	28,66	1.183.717,74	28,63	1.984.307,39	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	119.230.800,00	197.077.665,67	183.152.657,23	92,93	180.684.662,46	91,68	180.410.917,55	91,54	2.467.994,77	
Despesas Correntes	117.107.300,00	186.133.579,91	180.138.926,07	96,78	178.240.149,16	95,76	177.966.404,25	95,61	1.898.776,91	
Despesas de Capital	2.123.500,00	10.944.085,76	3.013.731,16	27,54	2.444.513,30	22,34	2.444.513,30	22,34	569.217,86	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	144.046,88	1.899.950,88	1.866.981,84	98,26	1.821.928,37	95,89	1.821.928,37	95,89	45.053,47	
Despesas Correntes	124.046,88	1.833.950,88	1.827.413,34	99,64	1.807.003,37	98,53	1.807.003,37	98,53	20.409,97	
Despesas de Capital	20.000,00	66.000,00	39.568,50	59,95	14.925,00	22,61	14.925,00	22,61	24.643,50	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	4.970.593,76	8.214.298,76	7.134.991,83	86,86	6.630.676,65	80,72	6.597.392,34	80,32	504.315,18	
Despesas Correntes	4.510.593,76	7.545.593,76	6.903.114,41	91,49	6.567.817,62	87,04	6.534.533,31	86,60	335.296,79	
Despesas de Capital	460.000,00	668.705,00	231.877,42	34,68	62.859,03	9,40	62.859,03	9,40	169.018,39	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	10.778.091,00	12.579.205,38	12.385.840,66	98,46	12.028.851,57	95,62	11.819.547,35	93,96	356.989,09	
Despesas Correntes	10.591.091,00	12.223.205,38	12.036.204,58	98,47	11.827.001,90	96,76	11.617.697,68	95,05	209.202,68	
Despesas de Capital	187.000,00	356.000,00	349.636,08	98,21	201.849,67	56,70	201.849,67	56,70	147.786,41	
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	168.109.887,32	264.372.263,21	246.842.143,01	93,37	240.289.995,24	90,89	239.662.773,01	90,65	6.552.147,77	
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	77.836.255,68	81.504.554,05	77.555.173,92	95,15	74.304.999,37	91,17	73.722.147,94	90,45	3.250.174,55	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	193.536.800,00	275.579.824,67	260.912.078,91	94,68	257.870.981,04	93,57	257.032.252,78	93,27	3.041.097,87	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	2.019.046,88	3.774.950,88	3.395.305,28	89,94	3.340.436,08	88,49	3.340.436,08	88,49	54.869,20	

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	19.500.593,76	16.314.298,76	15.100.830,36	92,56	14.596.515,18	89,47	14.563.230,87	89,27	504.315,18
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	22.430.136,00	25.561.710,00	25.115.555,29	98,25	24.748.320,89	96,82	23.160.814,81	90,61	367.234,40
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	315.322.832,32	402.735.338,36	382.078.943,76	94,87	374.861.252,56	93,08	371.818.882,48	92,32	7.217.691,20
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	122.320.590,00	187.357.566,06	174.011.602,66	92,88	172.053.303,41	91,83	171.782.316,26	91,69	1.958.299,25
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	193.002.242,32	215.377.772,30	208.067.341,10	96,61	202.807.949,15	94,16	200.036.566,22	92,88	5.259.391,95

FONTE: SIOPS, Paraná12/02/21 20:40:07

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Salientamos que o o Índice de Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012, constante no DIGISUS, difere do Índice apurado no balanço Municipal em virtude da metodologia do calculo utilizada pelo TCE-PR, onde as Ações de Serviços Públicos na Saúde com recursos próprios no SIOPS são calculados com base nas fontes 1000 e 1303 (receitas provenientes de Impostos) separando as receitas do Covid como outras transferências e receitas próprias de outras fonte que não são as de impostos da LC 141/2012, como recursos ordinários.

Diante do Exposto o índice do Município e encaminhado no SIOPS perfaz a aplicabilidade de 24,60% e o apurado para transmissão dos dados financeiros ao TCE-PR 37,35%.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
033/2020	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de agosto de 2020 realizado em janeiro de 2020	C
Recomendações	Criar estratégias para enviar em dia a produção, pois, cerca de 82% da produção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck tem sido processada no limite do prazo, ou seja, 90 dias depois da sua realização e até após os 90 dias como se evidencia no Relatório do Datasus apresentado neste documento; Ajustar inconsistência da produção de consultas especializadas.				
Encaminhamentos	Total de AIH: 704 TxOH: 83% MP: 8,9 dias Tx desoc. Hosp: 19,5% TxO UTIa: 50 % MP UTI adulto: 7,8 dias TMI: 11,20%				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
032/2020	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE	BAXTER	Auditoria analítica referente a Baxter e distribuição dos insumos no mês de outubro 2020 aos pacientes da Diálise Peritoneal de Foz e municípios da 9ª Regional.	C
Recomendações	Manter monitoramento.				
Encaminhamentos	Total de pacientes: 28 Valor Unitário: R\$2.511,49 referente à 27 pacientes. valor parcial: 1893,68 referente à 1 paciente. Valor Total: R\$69.703,91. Notas e o recibo assinado pelos usuários com a data de entrega dos insumos conferem com a relação de pacientes enviada pela Nefroclínica e constam da fatura exportada para o SIASUS..				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
030/2020	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE	HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	Auditoria Operativa Outubro 2020 Hospital e Maternidade Cataratas CT 439/2020 entre Fundação HMPGL e HC.	C
Recomendações	Manter a equipe mínima para o cuidado de Saúde Mental conforme recomendado na Portaria 148/2012 do Ministério da Saúde e no Contrato 439/2020, atualizar os profissionais no CNES, disponibilizar obrigatoriamente EPI referente a COVID19 e realizar testagem com RT PCR dos pacientes na admissão ou quando necessário.				
Encaminhamentos	Soma do nº de pacientes internados no mês: 195, taxa de ocupação de 40%, média de permanência: 2,6 dias por paciente; Faturamento SIH: 121 AIH				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
031/2020	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE	HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK	Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de julho de 2020 realizado em dezembro de 2020.	C
Recomendações	Criar estratégias para enviar em dia a produção, pois, cerca de 82% da produção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck tem sido processada no limite do prazo, ou seja, 90 dias depois da sua realização e até após os 90 dias como se evidencia no Relatório do Datasus apresentado neste documento; Utilizar o sistema RP para registro dos agendamentos de retorno pré e pós cirúrgico e mapa cirúrgico.				
Encaminhamentos	Total de AIH: 704 TxOH: 70% MP: 6,4 dias Tx desoc. Hosp: 20% TxO UTIa: 57 % MP UTI adulto: 9 dias TMI: 7,5%				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
029/2020	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE	NEFROCLÍNICA	Auditoria analítica com a finalidade de monitorar a unidade de referência em diálise da rede SUS do município de Foz do Iguaçu e municípios da 9ª Regional de Saúde	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	Foram realizadas no mês de agosto 2020 pela Nefroclínica 303 hemodiálises, 25 diálise peritoneal, 3 casos novos, sendo que 67% destes foram pós internamento e 33% enc. Pelo Ambulatório de Nefrologia, 33% dos casos novos de HD tem mais de 60 anos. 33 óbitos, sendo 1 crônicos e 32 agudos, 2 altas. No mês de setembro 2020 foram realizada pela Nefroclínica 306 hemodiálises, 29 diálise peritoneal, 10 casos novos, sendo que 18% destes foram pós internamento e 67% enc. Pelo Ambulatório de Nefrologia, 64% dos casos novos de HD tem mais de 60 anos. 35 óbitos, sendo 3 crônicos e 32 agudos.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
026/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Avaliação Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de junho de 2020 realizado em novembro de 2020	C
Recomendações	Criar estratégias para enviar em dia a produção, pois cerca de 82% da produção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck tem sido processada no limite do prazo, ou seja, 90 dias depois da sua realização e até após os 90 dias como se evidencia no Relatório do Datasus.				
Encaminhamentos	Total de AIH: 849 TxOH: 65% MP: 6,4 dias Tx desoc. Hosp: 18% TxO UTIa: 76 % MP UTI adulto: 8,2 dias TMI: 6,6%				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
028/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Rede contratada	Auditoria analítica para monitoramento de produção competência setembro 2020	C
Recomendações	Manter monitoramento.				
Encaminhamentos	30 contratos, 2 convênios, 27 prestadores, 2 hospitais. Produção Ambulatorial Rede Complementar Setembro 2020: 84.764 exames ao custo de R\$ 1.373.585,63. Custo Atenção Hospitalar Foz do Iguaçu Setembro de 2020: 823 AIH, 7.010 at. amb. 355 cirurgias: R\$8.682.964,48				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
024/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Hospital e Maternidade Cataratas	Auditoria Operativa Hospital e Maternidade Cataratas com objetivo de avaliar condição técnica condizente com a proposta de credenciamento para referência em atenção hospitalar de média complexidade, realização de procedimentos ambulatoriais de apoio diagnóstico e terapêutico pré e pós-internação clínica e cirúrgica, baixa hospitalar, intervenções clínicas, cirúrgicas e leitos de UTI.	C
Recomendações	Possuir anestesista em todo o período da cirurgia conforme Resolução 2174 de 14 de Dezembro de 2017 do Conselho Federal de Medicina. Cada anestesista só pode circular uma sala. Ampliar a equipe.				
Encaminhamentos	Parecer favorável desde que apresente os leitos de UTI como retaguarda. A Instituição não apresentou.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
023/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Rede contratada	Auditoria analítica para Monitoramento de Produção competência agosto 2020	C
Recomendações	Manter o monitoramento mensal da produção realizada, a avaliação do POA, para cruzar as informações.				
Encaminhamentos	Custo SUS Hospitalar: HMPGL Amb: R\$ 507.393,50 (8024 proc./exames) + R\$299.321,90 AIH HMPGL: R\$1.453.228,42 + R\$568.225,24 Urgência UPAs: R\$ 1.917.840,00 Total HMPGL: R\$4.746.009,06 Leitos Saúde Mental Hosp. Cataratas: AIH HC: R\$182.964,48 Total Hospitalar, leitos gerais, Saúde Mental e urgências: R\$4.928.973,54 Quant. Leitos HMPGL: 225 leitos Quant. leitos HMC: 16 leitos Rede ambulatorial contratada: 35 contratos, 31 prestadores, 2 convênios. Custo Rede ambulatorial: R\$944.202,40 para 72.523 procedimentos/exames Custo total: Ambulatorial + hospitalar agosto 2020: R\$5.873.175,94				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
027/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Baxter	Auditoria analítica referente distribuição dos insumos no mês de setembro 2020 aos pacientes da Diálise Peritoneal de Foz e municípios da 9ª Regional.	C
Recomendações	Manter monitoramento.				
Encaminhamentos	Total de pacientes: 28 Valor Unitário: R\$2.511,49 Valor Total: R\$70.321,72 Notas e o recibo assinado pelos usuários com a data de entrega dos insumos conferem com a relação de pacientes enviada pela Nefroclínica e constam da fatura exportada para o SIASUS.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
025/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Avaliação Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de maio de 2020 realizado em outubro de 2020	C
Recomendações	Tanto a produção do SIASUS quanto a do SIHSUS tem sido disponibilizada sempre no limite do prazo dos 90 dias, o que tem dificultado bastante. Não houve atualização no CNES, a disposição dos leitos no censo hospitalar enviado diariamente permanece em desacordo com o cadastro no CNES e sendo alterada constantemente a denominação dada as alas. - Respeitar a fila de cirurgias do SUS; - Exportar a produção laboratorial através do SIASUS; - Cumprir com os compromissos de gestão acordados, como a implantação do ambulatório de retirada de material de síntese, manter ativas as comissões, envio dos indicadores, implantar o Protocolo de Alta, em conjunto com representantes da rede de atenção à saúde.				
Encaminhamentos	HMPGL apresentou na competência maio 2020 ao SIHSUS, 965 internações, mas só foram aprovadas 825; Motivos: CNES TxO UTIa: 83,7%, MP UTIa: 8,2 dias, TMI: 8,3%, TxOH: 49,5%				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
020/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Instituto de Pediatria Crescere	Auditoria Operativa para credenciamento	C
Recomendações	A empresa deve realizar cadastro no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde no Município de Foz do Iguaçu como atendimento SUS, treinar equipe para alimentar RP quanto a agendamento, evolução prontuário, solicitação exames, enc. outras especialidades, registro comparecimento do usuário e faturamento				
Encaminhamentos	Parecer favorável a contratação da empresa.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
021/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Hospital e Maternidade Cataratas	Auditoria Operativa	C
Recomendações	Realizar reuniões multidisciplinares, manter a equipe mínima para o cuidado de Saúde Mental conforme recomendado na Portaria 148/2012 do Ministério da Saúde e no Contrato 439/2020, Cadastrar toda a equipe no CNES, disponibilizar escalas.				
Encaminhamentos	Soma do nº de pacientes internados no mês: 272, taxa de ocupação de 56%, média de permanência: 3,3 dias por paciente. Faturamento SIH: 77AIH				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
018/2020	Dr.Marcos Cristiano Andrade Promotor de Justiça da 6ª MPE	Diretoria de Supervisão e Controle	Patrimônio SMSA Foz do Iguaçu. Localizado no complexo BORDIN, Av. JK , 3287.	Vistoriar os equipamentos guardados no Patrimônio do município e descrever sua funcionalidade.	C
Recomendações	Não se aplica				
Encaminhamentos	Quantificar o ressarcimento para o Ministério Público.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
022/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle e SESA	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Operativa	C
Recomendações	Cancelada devido ao COVID				
Encaminhamentos	Cancelada devido ao COVID				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
019/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Análise e monitoramento do Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck de abril 2020	C
Recomendações	Que as reuniões das comissões sejam realizadas on line. Atualização urgente do CNES, pois deve representar a prática e ser atualizado sistematicamente.				
Encaminhamentos	Análise realizada em agosto de 2020, documentação enviada com atraso.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
017/2020	Secretaria Municipal da Saúde	Diretoria de Supervisão e Controle	Nefroclínica	Auditoria analítica com a finalidade de monitorar a unidade de referência em diálise da rede SUS do município de Foz do Iguaçu e municípios da 9ª Regional de Saúde	C
Recomendações	Manter a consistência das informações do faturamento, das solicitações de APAC e qualidade no atendimento.				
Encaminhamentos	Foram realizadas no mês de julho 2020 pela Nefroclínica 320 hemodiálises, 25 diálise peritoneal, 7 casos novos, sendo que 71% destes foram pós internamento e 28,5% enc. Pelo Ambulatório de Nefrologia, 57% dos casos novos de HD tem mais de 60 anos. 30 óbitos, sendo 8 crônicos e 22 agudos, 3 altas.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE

A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, garantindo o acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Conceitualmente é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal.

As atribuições da Diretoria envolvem regulação, controle, auditoria, monitoramento e avaliação. A Supervisão e Controle é responsável pelo envio da Produção dos prestadores de Saúde e Rede Especializada do município de Foz do Iguaçu ao Ministério da saúde através dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIASUS) e Hospitalar (SIHD).

Atualmente a produção do município envolve 2 Hospitais oferecendo serviço ao SUS, um como Hospital Geral e outro com os leitos de Saúde Mental, 2 Unidades de Pronto atendimento (UPAS), 27 Prestadores de Serviço (Rede Credenciada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria.

As informações presentes neste relatório são referentes ao 3º quadrimestre de 2020 comparando com o 2º quadrimestre de 2020 e 3º quadrimestre de 2019.

1. Produção Internação Hospitalar

Quadro 1 - Total de Internação Hospitalar (AIH) por especialidade no HMPGL, Foz do Iguaçu, 2020.

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total 2020	3º Quad. 2019
Clínica Cirúrgica	369	389	384	420	1562	1625	2206	5393	2333
Clínica Médica	250	273	297	331	1151	833	618	2602	613
Clínica Psiquiátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	420
Clínica Pediátrica	48	49	82	74	253	304	271	828	491
Total	667	711	763	825	2966	2762	3095	8823	3857

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar/ SIH/ 2021.

Diminuição de cerca de 24% do número de AIHs quando comparamos o 3º quadrimestre de 2020 e 2019. Com relação ao 2º quadrimestre os números se mantiveram. A redução do número de AIH no 3º quadrimestre se justifica em função da recomendação da diminuição das cirurgias eletivas devido a

PANDEMIA.

Importante observar que o processamento do Hospital Municipal padre Germano Lauck referente ao 3º quadrimestre de 2020 retratam as internações ocorridas no 2º quadrimestre de 2020.

Sobre a psiquiatria informamos que os leitos foram transferidos para o Hospital Cataratas através do contrato entre Fundação Municipal de Saúde e Hospital Cataratas, com vigência até fevereiro de 2021. Esta ação ocorreu devido a necessidade de ampliação dos leitos COVID no Hospital Municipal.

Quadro 2 - Total de Internação Hospitalar em Saúde Mental (AIH) no Hospital e Maternidade Cataratas

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020.	3º Quad. 2019
Município de Foz do Iguaçu	134	110	54	69	367	319	0	0
Demais municípios da 9ª Regional	5	4	2	1	12	9	0	0
Outros municípios	17	8	0	8	33	21	0	0
Total	156	122	56	78	412	349	0	0

Obs: A ala de Saúde Mental passou para o Hospital Cataratas a partir do processamento de abril 2020 do SIHSUS.

Devido à manutenção da pandemia o contrato sobre leitos da psiquiatria foi confeccionado por seis meses, entre o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e o Hospital e Maternidade Cataratas.

O processo de Habilitação em leitos de Saúde Mental foi cancelado temporariamente enquanto durar a pandemia e até que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck realize as alterações na estrutura física condizente com a Portaria 148.

Informamos que as AIHs estão sendo faturadas para o Hospital e Maternidade Cataratas e a série histórica está mantida neste mesmo CNES.

Quadro 3 - Total de AIHs utilizadas no HMPGL para a 9ª Região de Saúde e outros Municípios

	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	3º Quad. 2019
Santa Terezinha de Itaipu	52	33	52	55	192	147	94	131
São Miguel do Iguaçu	29	30	23	32	114	72	53	72
Medianeira	9	17	6	6	38	33	13	24
Missal	4	3	8	2	17	15	10	10
Matelândia	9	11	8	7	35	26	22	27
Itaipulândia	10	7	9	4	30	22	8	10
Serranópolis do Iguaçu	0	1	0	1	2	2	6	2
Ramilândia	2	1	3	2	8	2	4	3
Total	119	99	109	109	436	319	210	279
Municípios Fora da Região	10	14	4	3	31	20	30	30
TOTAL	129	113	113	112	467	339	240	309

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar e SIHD e 2020 e 2019.

Conforme pactuação em CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC), a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

Quando comparamos o 3º quadrimestre de 2020 com o 2º quadrimestre de 2020 e 3º de 2019, observa-se aumento no numero de AIH pelos municípios da região, que pode ser atribuído a PANDEMIA.

Quadro 4 - Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2020) 3º período de 2020 em comparação com 2º e 1º Quad de 2020 e 3º Quad de 2019.

	Procedimentos	3º Quad. 2020 *	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	3º Quad. 2019
1ª	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	346	1º	1º	1º
2ª	Tratamento de infecção pelo coronavírus - COVID19	266	-	-	-
3ª	Tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado e/ou disruptivo	170	3º	-	2º
4ª	Tratamento clínico em saúde mental em situação de risco elevado de suicídio.	97	5º	-	5º
5ª	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe).	86	4º	3º	3º

6ª	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	75	6°	5°	7°
7ª	Apendicectomia	70	10°	4°	9°
8ª	Tratamento Clínico dos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso das demais drogas	54	-	-	6°
9ª	Toracostomia com drenagem pleural fechada	54	-	9°	8°
10ª	Ureterolitotomia	49	-	-	-

FONTE: DATASUS - *As informações do 3º quadrimestre 2020 correspondem aos meses de setembro, outubro e novembro.

A primeira causa de internação se manteve em todos os períodos analisados como cirurgias múltiplas, mesmo com os decretos com a recomendação de diminuição das cirurgias eletivas mas, as urgências continuaram ocorrendo.

Como o Hospital Municipal Padre Germano Lauck entrega todo mês a produção referente aos atendimentos realizados 90 dias após a alta, o 3º Quad. retrata os internamentos de maio, junho, julho e agosto, portanto justifica o fato do COVID não ter aparecido como causa significativa de internação nos quadrimestres anteriores.

Tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado ou disruptivo manteve-se em 3º lugar quando comparado ao segundo quadrimestre de 2020.

Tratamento clínico em Saúde Mental com risco elevado ao suicídio caiu de 5º lugar para 4º lugar.

As demais causas demonstram os casos de urgência que não deixaram de ocorrer.

2. Ambulatorial - Oftalmologia

Quadro 5 - Total de procedimentos Oftalmológicos, Foz do Iguaçu, 2020.

Proced.	Set	Out	Nov	Dez	3º Quad. 2020	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	3º Quad. 2019
Consultas	1089	1022	1044	659	3814	4227	2483	2281
Exames	2104	1923	1956	1639	7622	8673	5143	5233
Cirurgia de Cataratas	47	52	62	47	208	113	160	268

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA - 2020

Atualmente o município conta com uma clínica terceirizada em serviços oftalmológicos. Realizam consultas médicas, diversos exames que contribuem para o diagnóstico de doenças do aparelho ocular e cirurgias oftalmológicas. Quando comparado com o segundo quadrimestre de 2020, observamos uma redução no número de consultas e exames, provavelmente devido ao decreto Estadual/ Municipal suspendendo os atendimentos por causa do COVID. Mas ocorreu um aumento de consultas e exames quando comparado com o 3º quadrimestre de 2019, onde o prestador começou a ser cobrado sobre suas metas em contrato.

Quando observamos o total de cirurgias de cataratas, houve um aumento quando comparado com o 2º quadrimestre de 2020 e diminuição ao 3º quadrimestre de 2019. Essa instabilidade devido aos decretos em 2020 onde fechava e abria serviços dependendo da disponibilidade de leitos.

3. Financiamento

Quadro 06 - Planilha Financeira de Produção Ambulatorial e Hospitalar 3º Quadrimestre de 2019 (Comp. Set, Out, Nov e Dez)

Componente de Financiamento (Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade)	Período 2019				
	set./2019	out./2019	nov./2019	dez./2019	Total
MAC Ambulatorial	1.416.993,69	1.380.860,87	1.327.848,02	1.171.666,30	5.297.368,88
FAEC Ambulatorial	794.013,67	868.034,07	841.287,11	872.504,91	3.375.839,76
MAC Hospitalar	929.365,58	940.903,55	965.829,66	933.018,37	3.789.117,16
FAEC Hospitalar	25.422,94	7.653,77	9.005,27	17.279,52	59.361,50
Total=	3.165.795,88	3.197.452,26	3.163.970,06	2.994.469,10	12.521.687,30

Quadro 07 - Planilha Financeira de Produção Ambulatorial e Hospitalar 2º Quadrimestre de 2020 (Comp. Mai, Jun, Jul e Ago)

Componente de Financiamento (Bloco da At. De Média e Alta Complexidade)	Período 2020				
	mai./2020	jun./2020	jul./2020	ago./2020	Total
MAC Ambulatorial	R\$ 680.650,87	R\$ 796.382,80	R\$ 728.939,47	R\$ 941.392,57	R\$ 3.147.365,71
FAEC Ambulatorial	R\$ 839.856,86	R\$ 855.657,57	R\$ 900.728,43	R\$ 870.974,20	R\$ 3.467.217,06
MAC Hospitalar	R\$ 1.051.727,75	R\$ 1.086.627,34	R\$ 1.018.992,39	R\$ 901.245,35	R\$ 4.058.592,83
FAEC Hospitalar	R\$ 6.088,63	R\$ -	R\$ 5.553,63	R\$ 6.503,63	R\$ 18.145,89
Totais=	R\$ 2.578.324,11	R\$ 2.738.667,71	R\$ 2.654.213,92	R\$ 2.720.115,75	R\$ 10.691.321,49

Quadro 08 - Planilha Financeira de Produção Ambulatorial e Hospitalar 3º Quadrimestre de 2020 (Comp. Set, Out, Nov e Dez)

Componente de Financiamento (Bloco de Atenção de Média e Alta Complexidade)	Período 2020				
	set./2020	out./2020	nov./2020	dez./2020	Total
MAC Ambulatorial	1.173.106,07	1.111.029,25	1.224.059,87	1.288.264,99	4.796.460,18
FAEC Ambulatorial	883.895,01	910.844,85	926.876,65	952.894,15	3.674.510,66
MAC Hospitalar	1.413.396,01	1.796.541,52	1.090.978,11	1.258.381,26	5.559.296,90
FAEC Hospitalar	5.383,63	1.465,00	10.080,89	22.751,75	39.681,27
Total=	3.475.780,72	3.819.880,62	3.251.995,52	3.522.292,15	14.069.949,01

Gráfico 01 - Comparativo Quadrimestral

Comparativo Quadrimestral - 2019/2020

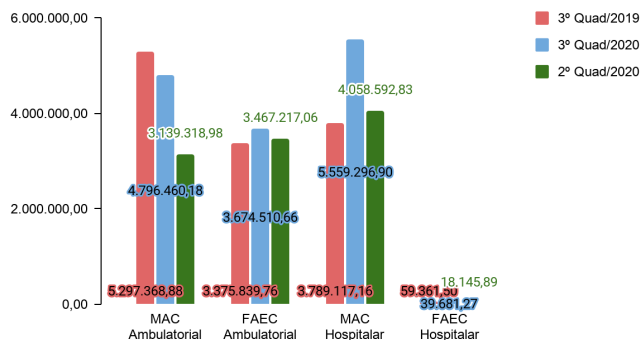
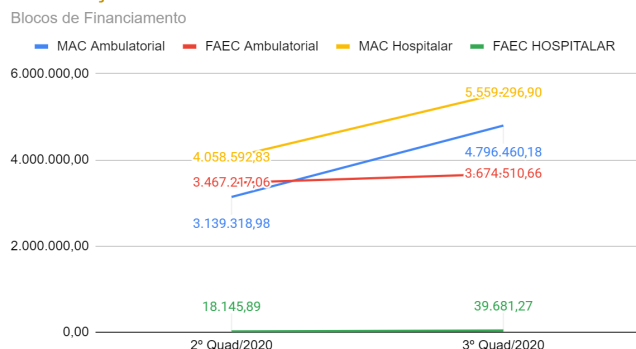


Gráfico 02 - Evolução Quadrimestral - 2020

Evolução Quadrimestral - 2º Quad/2020 ao 3º Quad/2020



MAC Ambulatorial: Os valores produzidos e financiados deste bloco ao longo do 3º Quad/2020 é menor em comparação com o 3º Quad/2019, reflexo da Pandemia da Covid-19 na diminuição da demanda por procedimentos clínicos e com finalidade diagnóstica causada pelas medidas de distanciamento social e restrições na circulação de pessoas.

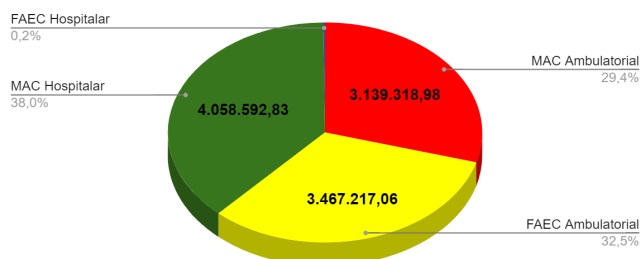
FAEC Ambulatorial: A maior parte do valor deste bloco de financiamento se consubstancia nos procedimentos relacionados à Nefrologia (Diálise e Hemodiálise). O aumento observado não aponta evidências de auditoria relevantes para estudo de aprofundamento. Ao longo das competências de produção os valores informados aumentam, sem contudo ser possível apontar uma lógica calculável, uma vez que os trânsitos sazonais de pacientes que se deslocam em viagens de férias ou passeios familiares no fim de ano, interferem na demanda local por atendimentos que pertencem ao referido bloco de financiamento..

MAC Hospitalar: O valor produzido e financiado por este bloco no 3º Quad/2020 superou o valor produzido no 3º Quad/2019. O aumento das internações hospitalares por Covid-19 pode estar alavancando o valor.

FAEC Hospitalar: Sem considerações relevantes.

Gráfico 03 - Proporção do Gasto por Componente de Financiamento

Proporção do Gasto por Componente de Financiamento - 3º Quad/2020



O gráfico acima evidencia que os procedimentos informados nos Componentes MAC Hospitalar e FAEC Ambulatorial são responsáveis por 70,5% de toda a produção ambulatorial e hospitalar informada ao Ministério da Saúde. Este montante se refere principalmente às internações de média complexidade e ao serviço ambulatorial de hemodiálise.

4. Auditorias

Quadro 7 - Auditorias realizadas na Rede do Município de Foz do Iguaçu, 3º Quadrimestre 2020.

Auditorias realizadas na Rede do Município de Foz do Iguaçu, 3º Quadrimestre 2020.					
m	Nº da Auditoria	Objetivo	Recomendação	Resultado	Status
	017/2020	Auditoria analítica com a finalidade de monitorar a unidade de referência em diálise da rede SUS do município de Foz do Iguaçu e municípios da 9ª Regional de Saúde	Manter a consistência das informações do faturamento, das solicitações de APAC e qualidade no atendimento.	Foram realizadas no mês de julho 2020 pela Nefroclínica 320 hemodiálises, 25 diálise peritoneal, 7 casos novos, sendo que 71% destes foram pós internamento e 28,5% enc. Pelo Ambulatório de Nefrologia, 57% dos casos novos de HD tem mais de 60 anos. 30 óbitos, sendo 8 crônicos e 22 agudos, 3 altas.	Finalizado
	018/2020	Auditoria Operativa em cumprimento a demanda judicial, levantar prejuízo com o desvio de aparelho oftalmológico por empresa credenciada	Não se aplica	Quantificar o ressarcimento para o Ministério Público.	Finalizado
	019/2020	Auditoria analítica para análise e monitoramento do Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck de abril 2020.	Que as reuniões das comissões sejam realizadas on line. Atualização urgente do CNES, pois deve representar a prática e ser atualizado sistematicamente.	Análise realizada em agosto de 2020, documentação enviada com atraso.	Finalizado
	020/2020	Auditoria Operativa para credenciamento do Instituto de Pediatria Crescere na oferta de consultas de especialista em pneumologia pediátrica para pacientes SUS.	A empresa deve realizar cadastro no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde no Município de Foz do Iguaçu como atendimento SUS, treinar equipe para alimentar RP quanto a agendamento, evolução prontuário, solicitação exames, enc. outras especialidades, registro comparecimento do usuário e faturamento.	Parecer favorável a contratação da empresa.	Finalizado
	021/2020	Auditoria Operativa Agosto 2020 Hospital e Maternidade Cataratas CT 439/2020 entre Fundação HMPGL e HC.	Realizar reuniões multidisciplinares, manter a equipe mínima para o cuidado de Saúde Mental conforme recomendado na Portaria 148/2012 do Ministério da Saúde e no Contrato 439/2020. Cadastrar toda a equipe no CNES, disponibilizar escalas.	Soma do nº de pacientes internados no mês: 272, taxa de ocupação de 56%, média de permanência: 3,3 dias por paciente, Faturamento SIH: 77AIH	Finalizado
	022/2020	Auditoria Operativa Agosto 2020 Hospital Municipal Padre Germano Lauck Auditoria conjunta entre Estado e município de Foz do Iguaçu	Cancelada devido ao COVID		
	023/2020	Relatório da Rede Contratada Amb. e Hosp. Agosto 2020	Manter o monitoramento mensal da produção realizada, a avaliação do POA, para cruzar as informações.	Custo SUS Hospitalar: HMPGL Amb: R\$ 507.393,50 (8024 proc./exames) + R\$299.321,90 AIH HMPGL: R\$1.453.228,42 + R\$568.225,24 Urgência UPAs: R\$ 1.917.840,00 Total HMPGL: R\$4.746.009,06 Leitos Saúde Mental Hosp. Cataratas: AIH HC: R\$182.964,48 Total Hospitalar, leitos gerais, Saúde Mental e urgências: R\$4.928.973,54 Quant. Leitos HMPGL: 225 leitos Quant. leitos HMC: 16 leitos Rede ambulatorial contratada: 35 contratos, 31 prestadores, 2 convênios. Custo Rede ambulatorial: R\$944.202,40 para 72.523 procedimentos/exames Custo total: Ambulatorial + hospitalar agosto 2020: R\$5.873.175,94	Finalizado
	024/2020	Auditoria Operativa Hospital e Maternidade Cataratas com com objetivo de avaliar condição técnica condizente com a proposta de credenciamento para referência em atenção hospitalar de média complexidade, realização de procedimentos ambulatoriais de apoio diagnóstico e terapêutico pré e pós-internação clínica e cirúrgica, baixa hospitalar, intervenções clínicas, cirúrgicas e leitos de UTI.	Possuir anestesista em todo o período da cirurgia conforme Resolução 2174 de 14 de Dezembro de 2017 do Conselho Federal de Medicina. Cada anestesista só pode circular uma sala. Ampliar a equipe.	Parecer favorável desde que apresente os leitos de UTI como retaguarda. A Instituição não apresentou.	Finalizado

025/2020	Rel. Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de maio de 2020 realizado em outubro de 2020.	Tanto a produção do SIASUS quanto a do SIHSUS tem sido disponibilizada sempre no limite do prazo dos 90 dias, o que tem dificultado bastante. Não houve atualização no CNES, a disposição dos leitos no censo hospitalar enviado diariamente permanece em desacordo com o cadastro no CNES e sendo alterada constantemente a denominação dada as alas. Respeitar a fila de cirurgias do SUS; Exportar a produção laboratorial através do SIASUS; Cumprir com os compromissos de gestão acordados, como a implantação do ambulatório de retirada de material de síntese, manter ativas as comissões, envio dos indicadores, implantar o Protocolo de Alta, em conjunto com representantes da rede de atenção á saúde.	HMPGL apresentou na competência maio 2020 ao SIHSUS, 965 internações, mas só foram aprovadas 825; Motivos: CNES TxO UTIa: 83,7%, MP UTIa: 8,2 dias, TMI: 8,3%, TxOH: 49,5%	Finalizada
026/2020	Rel. Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de junho de 2020 realizado em novembro de 2020.	Criar estratégias para enviar em dia a produção, pois, cerca de 82% da produção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck tem sido processada no limite do prazo, ou seja, 90 dias depois da sua realização e até após os 90 dias como se evidencia no Relatório do Datasus apresentado neste documento;	Total de AIH: 849 TxOH: 65% MP: 6,4 dias Tx desoc. Hosp: 18% TxO UTIa: 76 % MP UTI adulto: 8,2 dias TMI: 6,6%	Finalizada
027/2020	Rel. 027/2020 referente a Baxter e distribuição dos insumos no mês de setembro 2020 aos pacientes da Diálise Peritoneal de Foz e municípios da 9ª Regional.	Manter monitoramento.	Total de pacientes: 28 Valor Unitário: R\$2.511,49 Valor Total: R\$70.321,72 Notas e o recibo assinado pelos usuários com a data de entrega dos insumos conferem com a relação de pacientes enviada pela Nefroclínica e constam da fatura exportada para o SIASUS.	Finalizada
028/2020	Relatório 028/2020 da Rede Contratada Amb. e Hosp. Setembro 2020	Manter monitoramento.	30 contratos, 2 convênios, 2 prestadores, 2 hospitais. Produção Ambulatorial Rede Complementar Setembro 2020: 84.764 exames ao custo de R\$ 1.373.585,63. Custo Atenção Hospitalar Foz do Iguaçu Setembro de 2020: 823 AIH, 7.010 at. amb. 355 cirurgias: R\$8.682.964,48	Finalizada
029/2020	Auditoria analítica com a finalidade de monitorar a unidade de referência em diálise da rede SUS do município de Foz do Iguaçu e municípios da 9ª Regional de Saúde	Não se aplica	Foram realizadas no mês de agosto 2020 pela Nefroclínica 303 hemodiálises, 25 diálise peritoneal, 3 casos novos, sendo que 67% destes foram pós internamento e 33% enc. Pelo Ambulatório de Nefrologia, 33% dos casos novos de HD tem mais de 60 anos. 33 óbitos, sendo 1 crônicos e 32 agudos, 2 altas. No mês de setembro 2020 foram realizada pela Nefroclínica 306 hemodiálises, 29 diálise peritoneal, 10 casos novos, sendo que 18% destes foram pós internamento e 67% enc. Pelo Ambulatório de Nefrologia, 64% dos casos novos de HD tem mais de 60 anos. 35 óbitos, sendo 3 crônicos e 32 agudos.	Finalizada
030/2020	Auditoria Operativa Outubro 2020 Hospital e Maternidade Cataratas CT 439/2020 entre Fundação HMPGL e HC.	Manter a equipe mínima para o cuidado de Saúde Mental conforme recomendado na Portaria 148/2012 do Ministério da Saúde e no Contrato 439/2020, atualizar os profissionais no CNES, disponibilizar obrigatoriamente EPI referente a COVID19 e realizar testagem com RT PCR dos pacientes na admissão ou quando necessário.	Soma do nº de pacientes internados no mês: 195, taxa de ocupação de 40%, média de permanência: 2,6 dias por paciente, Faturamento SIH: 121 AIH	Finalizada
031/2020	Rel. Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de julho de 2020 realizado em dezembro de 2020.	Criar estratégias para enviar em dia a produção, pois, cerca de 82% da produção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck tem sido processada no limite do prazo, ou seja, 90 dias depois da sua realização e até após os 90 dias como se evidencia no Relatório do Datasus apresentado neste documento; Utilizar o sistema RP para registro dos agendamentos de retorno pré e pós cirúrgico e mapa cirúrgico.	Total de AIH: 704 TxOH: 70% MP: 6,4 dias Tx desoc. Hosp: 20% TxO UTIa: 57 % MP UTI adulto: 9 dias TMI: 7,5%	Finalizada
032/2020	Rel. referente a Baxter e distribuição dos insumos no mês de outubro 2020 aos pacientes da Diálise Peritoneal de Foz e municípios da 9ª Regional.	Manter monitoramento.	Total de pacientes: 28 Valor Unitário: R\$2.511,49 referente à 27 pacientes, valor parcial: 1893,68 referente à 1 paciente, Valor Total: R\$69.703,91. Notas e o recibo assinado pelos usuários com a data de entrega dos insumos conferem com a relação de pacientes enviada pela Nefroclínica e constam da fatura exportada para o SIASUS.	Finalizada

033/2020	Rel. Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck referente ao mês de agosto de 2020 realizado em janeiro de 2020.	Criar estratégias para enviar em dia a produção, pois, cerca de 82% da produção do Hospital Municipal Padre Germano Lauck tem sido processada no limite do prazo, ou seja, 90 dias depois da sua realização e até após os 90 dias como se evidencia no Relatório do Datasus apresentado neste documento; Ajustar inconsistência da produção de consultas especializadas.	Total de AIH: 704 TxOH: 83% MP: 8,9 dias Tx desoc. Hosp: 19,5% TxO UTIa: 50 % MP UTI adulto: 7,8 dias TMI: 11,20%	Finalizada
----------	--	---	--	------------

Fonte: Relatórios de Auditoria realizados pela DISC no 3º Quadrimestre 2020

No segundo quadrimestre de 2020 foram realizadas 12 auditorias e no segundo quadrimestre de 2019 foram realizadas 8 auditorias. Das auditorias do ano de 2020 foram: 9 Auditorias operativa e Auditorias Analítica. Mesmo com a situação de pandemia houve um aumento no total de auditorias realizadas quando comparadas com 2019.

5. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Os dados referentes ao CNES no segundo quadrimestre de 2020 estão estruturados em três linhas gerais, apresentadas a seguir:

5.1 Indicador de Movimentação SUS

O indicador consiste em um método de quantificação das movimentações solicitadas pelos estabelecimentos SUS do município de Foz do Iguaçu, remetendo valores -1, 0 e 1, onde:

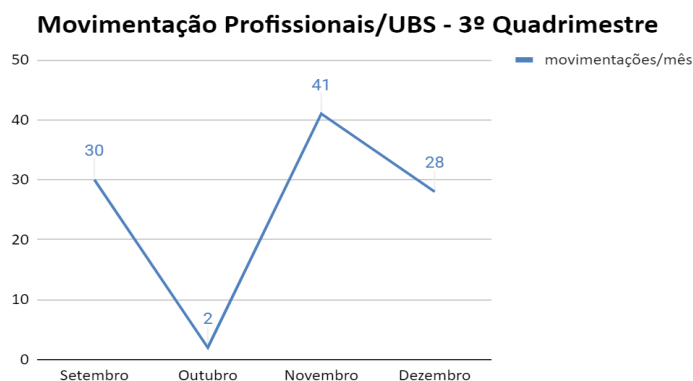
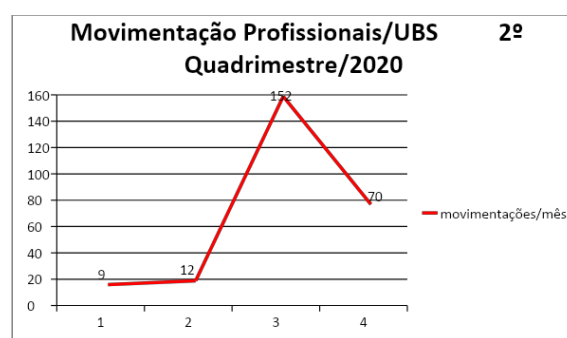
Quadro 8 - Legenda do Indicador de Movimentação SUS.

- 1. Representa um maior índice de exclusões no período, ou seja, indica aumento no número de exonerações ou deficiência na realocação destes profissionais;
- 0. Representa um equilíbrio entre as movimentações;
- +1. Representa um maior índice de inclusões no período, ou seja, indica um aumento no número de colaboradores ou deficiência na realocação destes profissionais.

A ferramenta disponibiliza informações referentes às diretorias de Atenção Básica (DIAB), Especializada (DIES) e Vigilância em Saúde (DIVS), permitindo uma análise da gestão do quadro de profissionais por parte das referidas diretorias, mantendo assim um maior grau de consistência nas informações repassadas ao Ministério da Saúde, evitando críticas e glosas de produção. Salientamos que este levantamento se iniciou no segundo quadrimestre de 2020, não sendo possível sua comparação com períodos anteriores.

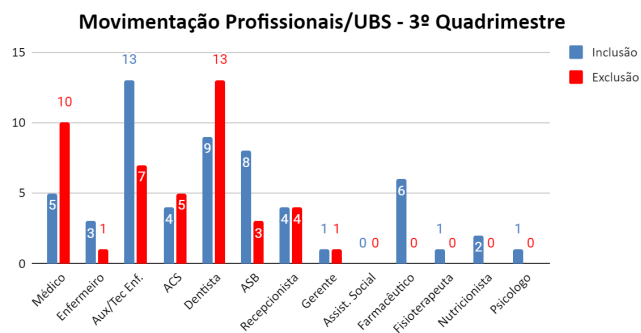
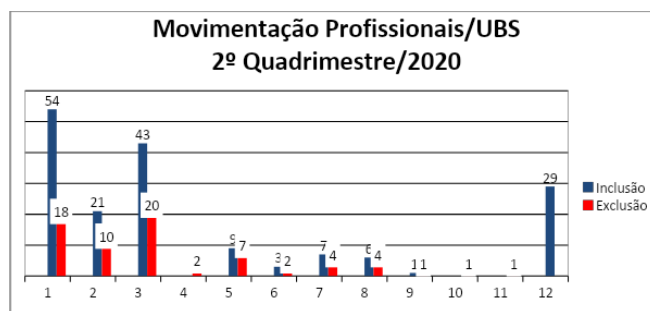
5.1.1 Relatório de Desempenho do Quadrimestre DIAB

Gráfico 4- Movimentação do profissionais CNES na Diretoria de Atenção Básica- DIAB



As movimentações expostas no gráfico acima representam as inclusões/exclusões de profissionais solicitadas pela Diretoria de Atenção Básica (DIAB) no período. O alto índice de movimentações se deve a característica da composição desta diretoria, que atualmente conta com 30 Unidades Básicas de Saúde (Dez/2020) e aproximadamente 35/40 profissionais por UBS. O elevado número de colaboradores, considerável índice de rotatividade de profissionais entre as unidades e constantes contratações e exonerações corroboram com o alto número de movimentações.

Gráfico 5 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



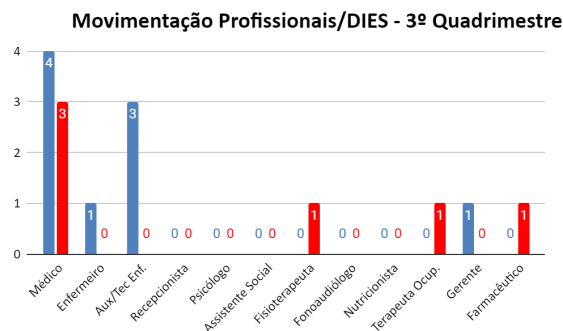
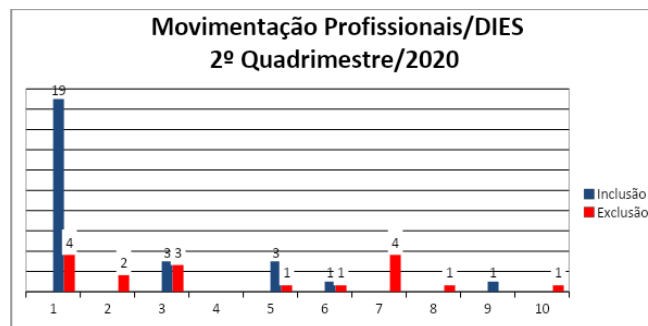
5.1.2 Relatório de Desempenho do Quadrimestre DIES

Gráfico 6- Movimentação de Profissionais na Diretoria de Assistência Especializada - DIES



A Diretoria de Assistência Especializada teve um quadrimestre de movimentações normais, com destaque apenas para uma leve alta no mês de dezembro. Isto se deu devido ao período de férias - Janeiro/2021, dos coordenadores do CEM e CER-IV, os quais anteciparam suas movimentações para continuidade do trabalho.

Gráfico 7 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



5.1.3 Relatório de Desempenho do Quadrimestre DIVS

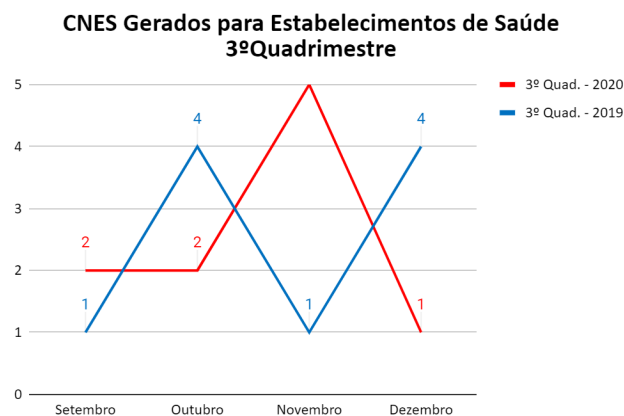
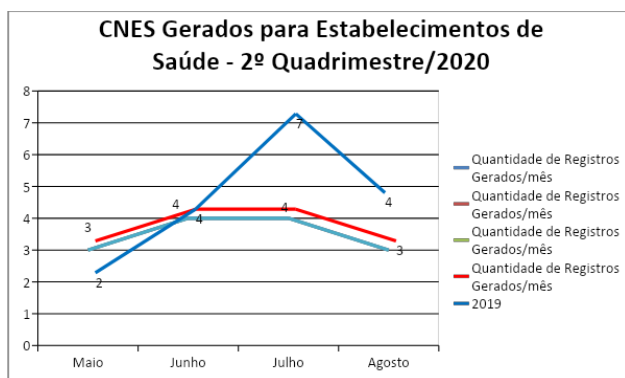
A Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVS) apresentou apenas uma movimentação de profissional no período abordado. Devido ao inexpressivo volume, não foi realizado o mesmo levantamento das diretorias anteriormente apresentadas.

5.2 Cadastros

Este conjunto de dados quantifica os cadastros gerados e desativados no período. Esta linha de análise possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros gerados e desativados para estabelecimentos da rede pública.

5.2.1 CNES Gerados - Rede Pública e Privada

Gráfico 8 - Quantitativo de cadastros realizados/mês.



6- Leitos Hospitalares

Leitos Hospitalares / 3º Quadrimestre / 2020							
Leitos	Set.	Out.	Nov.	Dez.	3º Quad. 2020	3º Quad. 2019	2º Quad. 2020
HMPGL - Clínica Cirúrgica	55	55	55	55	55	82	55
HMPGL - Clínica Médica	105	105	105	105	105	68	105
HMPGL - Clínica Pediátrica	26	26	26	26	26	26	26
HMPGL - UTI Adulto	20	20	20	20	20	30	20
HMPGL - UTI COVID	17	30	40	50	50	0	30
Total	233	246	256	256	256	206	246
HM Cataratas - C. Psiquiátrica	16	16	16	16	16	0	16
HMCC - Obstetrícia	28	28	28	28	28	28	28
HMCC - Oncologia	43	43	43	43	43	43	43
HMCC - Cardiologia	16	16	16	16	16	16	16
HMCC - UTI Neonatal	8	8	8	8	8	8	8

HMCC - UTI Adulto	12	12	12	12	12	12	12
Total*	107	107	107	107	107	107	107

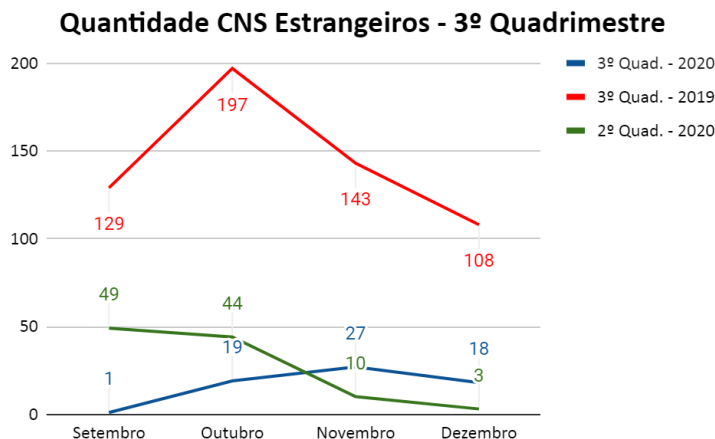
Fonte: CNES janeiro 2021 - (*) Total de leitos SUS disponível no HMCC para as especialidades apresentadas.

O quantitativo de leitos UTI COVID diz respeito ao número de leitos existentes no Hospital Municipal até este levantamento (atualmente 40 destes leitos são habilitados). Foram cedidos 10 leitos de UTI Adulto para a ala Covid, porém esses leitos não sofreram alteração no CNES devido a habilitação existente para este tipo de leito e há ciência do Ministério da Saúde sobre esta cedência. Não existem evidências claras se estes 10 leitos cedidos fazem parte dos 50 ou não.

7- Cartão Nacional de Saúde - CNS

7.1 Cartões Gerados

Gráfico 9 - Quantitativo de cartões gerados/mês.



Neste quadrimestre a redução no número de requerentes ao cartão SUS começa a ser reflexo da implantação da Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, que dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização destes requerentes. Ficando a cargo desta diretoria apenas a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

7.1.2 Nacionalidade

Tabela 7 - Quantitativo de cartões/nacionalidade.

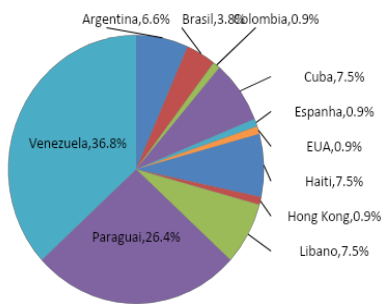
Nacionalidade 2º Quad. - 2020		
Total/Quad.	106	%
Venezuela	39	36,8%
Paraguai	28	26,4%
Cuba	8	7,5%
Haiti	8	7,5%
Líbano	8	7,5%
Argentina	7	6,6%
Brasil	4	3,8%
Colômbia	1	0,9%
Espanha	1	0,9%
EUA	1	0,9%
Hong Kong	1	0,9%

Nacionalidade 3º Quad.		
Total/Quad.	65	%
Argentina	1	1,5%
Brasil	49	75,4%
Cuba	2	3,1%
Líbano	1	1,5%
Paraguai	11	16,9%
Venezuela	1	1,5%

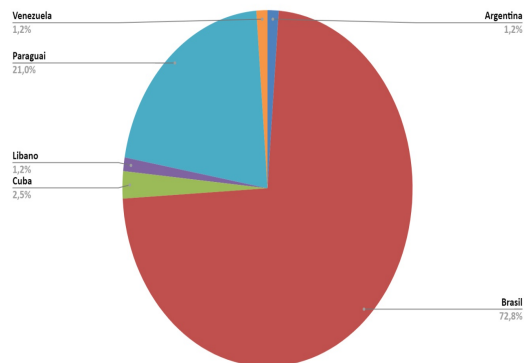
O quadro acima apresenta a nacionalidade dos principais requerentes do cartão SUS. É possível observar a maior incidência de Brasileiros devido a implantação da Instrução Normativa 001/2020, no entanto ainda é relevante, quase 30%, o número de casos excepcionais onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros.

Gráfico 10 - Percentual de cartões/nacionalidade.

Nacionalidade 2º Quad.



Nacionalidade - 3º Quad.



DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
FOZ DO IGUAÇU PR

11. Análises e Considerações Gerais

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no terceiro quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/PR apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12.

Considerações:

CONSIDERANDO os termos do art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO o art. 150, da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu que estabelece no âmbito da Política de Saúde, as atribuições de planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços do Município e a execução dos serviços de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária no Município; A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu/PR apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 3º Quadrimestre de 2020 (setembro a dezembro) relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, entregamos também em meio físico. Igualmente, realizado o preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor. Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais.

CONSIDERANDO o fato de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em 11 de março de 2020, que a contaminação com o novo Coronavírus (COVID-19) caracteriza pandemia;

CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19;

CONSIDERANDO o estado de calamidade pública declarado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio Decreto Estadual no 4.319, de 23 de março de 2020, para fins do art. 65, da Lei Complementar Federal no 101, de 4 de maio de 2000, com efeitos até 31 de dezembro de 2020 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná;

CONSIDERANDO a confirmação oficial pela Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu do aumento de casos positivos do novo Coronavírus ,COVID19, demandando desta forma, reforçar e reformular as determinações no Município de Foz do Iguaçu; Apontamos diretamente na análise da produção a implicação desta pandemia no município de Foz do Iguaçu/Pr.

GIULIANO INZIS
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

FOZ DO IGUAÇU/PR, 04 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Foz Do Iguaçu